ANO 38.

SÁBADO, 28 DE JUNHO DE 1958

N.º 12.771

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O GOVERNO E A OPOSIÇÃO — Os dois vértices da política britanica, o sr. Harold MacMillan, primeiro-ministro, e Hugh Gaitskell, «leader» trabalhista, envergando as vestes e insignias doutorais que, a título honorário, lhes foram atribuidas pela Universidade de Oxford

Nota do dia

Pontualidade

A pontualidade não é uma virtude portuguesa. Já não queremos referir-nos à vida privada, em que com frequência se desatendem os compromissos de horas, sem o respeito devido ao nosso semelhante e a nós próprios. Na vida pública, porém, a falta de pontualidade assume, por vezes, aspectos incómodos e pouco edificantes. Um amigo nosso teve de comparecer há dias num tribunal para depor como testemunha. O juiz, que marcara uma série de julgamentos para as dez horas, só compareceu ao meio-dia. Dezenas de pessoas desorganizaram a sua vida para estar à hora marcada no tribunal. A audiência, porém, só abriu duas horas depois. Dizem-nos que esta prática é corrente em alguns tribunais. Não devia ser.

O exemplo deve partir sempre de cima. A administração da justiça deve primar, antes de mais nada, pela pontualidade. Que autoridade fica a um magistrado para multar uma testemunha que chega dez minutos mais tarde do que a hora para que foi convocada, se ele próprio se apresentou no tribunal duas horas depois daquela que tinha marcado? Administrar justiça começando por uma falta de atenção com o próximo não nos parece a melhor forma de prestigiar essa nobre função. Têm-se reformado várias vezes os serviços judiciais em Portugal. Nem todas as reformas terão sido óptimas. Está por fazer, no entanto, a reforma dos costumes, sem a qual nos quer parecer que o País não acertará o passo por um ritmo de vida que todos os homens de boa vontade sinceramente desejam.

O novo embaixador

de Portugal no Rio

RIO DE JANEIRO, 28. — O embaixador de Portugal, dr. Manuel Rocheta, e todo o pessoal da Embaixada seguem, num avião especial, segunda-feira, para Brasília, onde, ás 15 e 30, o diplomata português fará entrega das suas cartas-credenciais ao presidente.

O novo palácio presidencial e futura residência do presidente brasileiro será inaugurado com a cerimónia. — (ANI).

Parece atenuado o receio

de manifestações na Argélia

contra a presença de Guy Mollet na equipa do general de Gaulle

PARIS, 28 — O Gabinete francês reune-se hoje, para se ocupar da situação da Argélia e ratificar a nomeação de alguns altos funcionários para aquele território.

A Imprensa é unanime em declarar que se prevê que o Gabinete de de Gaulle resolva nomear adjuntos civis para os generais e coronéis que estão actualmente a desempenhar altos cargos administrativos na Argélia.

Entretanto, a Comissão de Salvação Publica, de Argel, anunciou que foi determinado que seja dispensado «cordial acolhimento» a todos os ministros de Estado que acompanhem o general de Gaulle, na sua próxima visita ao território argelino. Esta advertência da Comissão é interpretada como referência directa aos manifestos clandestinos, que têm sido distribuídos nos ultimos dias, a convidar a população a manifestar-se hóstilmente contra Guy Mollet, que, na qualidade de ministro de Estado, faz parte da comitiva do presidente do Conselho.

Círculos autorizados declararam, hoje, que, só depois do regresso da sua visita de três dias ás primeiras linhas da frente de batalha, na Argélia, é que o general de Gaulle decidirá, definitivamente, acerca do local em que proferirá o seu anunciado discurso, comemorativo do «Dia da Bastilha».

Do Ministério da Informação foi anunciado, anteontem, que de Gaulle discursaria numa cerimónia oficial, na Praça da Republica, em Paris, mas, segundo afirmaram aqueles círculos, é provável que o presidente do Conselho resolva assistir, em Toulon, ás cerimónias comemorativas do «Dia da Bastilha». — (A. N. I.).

De Gaulle partirá para a Argélia na 3.ª feira

PARIS, 28 — No próximo domingo, ás 16 e 15, serão esperados, pelo general de Gaulle, MacMillan e Selwyn Lloyd, que chegarão a Orly, a bordo de um «Vickers Viscount» da companhia particular britanica «Air World». 17 pessoas, entre elas dois «detectives», acompanharão os visitantes ingleses.

A «union jack» e a bandeira tricolor flutuarão nos mastros, sendo as honras feitas por um destacamento do exército do ar.

No caso de o «Viscount» sofrer qualquer deficiência mecanica à partida de Londres, foi posto á disposição em reserva um aparelho «Hermes».

O primeiro-ministro britanico e o seu ministro dos Negócios Estrangeiros devem tornar a partir para Londres, na segunda-feira, ás 14 horas.

Em companhia de Guy Mollet, o general de Gaulle voltará a Orly na terça-feira, partindo a bordo de um bic-reactor «Caravelle» ás 7.30 horas T.M.G. para a Argélia.—(F. P.).

Brouillet chegou a Argel

ARGEL, 28 — O coronel Lacheroy, director dos Serviços de Informação, confirmou a chegada a Argel, de Brouillet, secretário-geral da Presidência do Conselho, encarregado dos negócios argelinos, esperado á meia-noite, em avião especial.

E o coronel esclareceu: «Brouillet partirá de Argel antes da viagem do general de Gaulle, que

(Continua na ultima página)

Os campos de corridas de cavalos são geralmente local escolhido para exibição de modas novas. Os reporteres da especialidade que trabalham na Inglaterra encontraram razões para oferecer ao Mundo esta imagem como sendo de particular relevancia. Talvez venha a propósito referir que num jornal belga vimos há dias um anuncio de chapeus, onde a mais penetrante ideia publicitária consistia no animador aviso de que o mesmo chapeu tanto poderia servir para a senhora... como para o marido. Eis o imprevisto: a moda a dar um passo no caminho das considerações económicas...

O edital de proclamação

do novo Presidente da República

Conforme as regras estabelecidas na lei, foi mandado afixar, publicamente, o edital relativo á reunião da assembleia geral de apuramento da eleição presidencial, ontem reunida, conforme noticiámos. O cumprimento daquela formalidade fez-se num quadro colocado ao cimo da escada do Supremo Tribunal de Justiça, á entrada do salão nobre do edifício.

O edital é do seguinte teor:

«Supremo Tribunal de Justiça — Edital — António Candido da Cruz Alvura, Conselheiro Presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

Torna publico que o mesmo Tribunal, constituído em Assembleia Geral de Apuramento Final da Eleição do Presidente da Republica, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, tendo procedido ao apuramento final da eleição realizada em todos os distritos do Continente, Ilhas Adjacentes e Províncias Ultramarinas no dia 8 do corrente mês, verificou que Sua Excelência o Contra-Almirante Américo Deus Rodrigues Thomaz obteve a maioria de votos, pelo que o proclamou eleito Presidente da Republica.

Para constar, se faz dactilografar o presente edital, que vai ser assinado, e eu, Joaquim Murias de Freitas, secretário deste Tribunal, o subscrevi». Segue-se a assinatura do secretário do tribunal, a data (27 de Junho de 1958) e a assinatura do conselheiro presidente.

Balanço de um mês

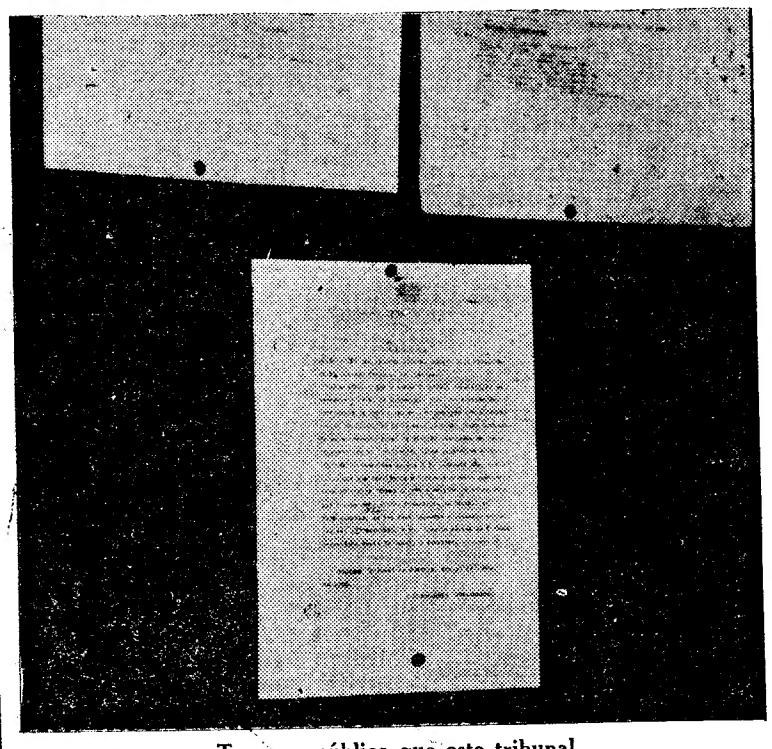
da experiência de Gaulle — (2)

PARIS, Junho. — A nova crise que estava a esboçar-se, em virtude das decepções que os insurrectos de Argel sentiram depois da subida do general de Gaulle ao Poder, não tardou muito a estalar, sob uma forma inesperada que dificilmente alguém poderia prever. Menos de um mês após o golpe militar de 13 de Maio, aqueles que mais frenéticamente aplaudiram o novo chefe do Governo, quando da sua visita a Argel lançaram-lhe um impressionante desafio, pois era bem um desafio que continha a moção votada em 10 de Junho pela comissão de salvação publitos tomaram abertamente posica daquela cidade que lhe foi dirigida.

Nesse documento os insurrecção contra a política do general,

(Continua na página seguinte)

«Diário de Lisboa»
publica hoje
24 PÁGINAS
oito das quais incluem
* «Diário de Lisboa» Juvenil
* Conto policial e
* Página da mulher



Torna-se público que este tribunal...

O Chefe do Estado

saúda o Presidente eleito

O Presidente da Republica, sr. general Craveiro Lopes enviou ao sr. contra-almirante Américo Tomás, presidente eleito, o seguinte telegrama, por motivo da sua proclamação pelo Supremo Tribunal de Justiça:

«Cumprimento V. Ex.ª pela sua eleição para a chefia do Estado, fazendo votos de muitas felicidades para todos os Portugueses, durante o mandato em que V. Ex.ª vai ser investido».

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Os congressistas do Patronato comercial visitaram Sintra

Os trabalhos do XI Congresso Internacional do Patronato Comercial resumiram-se hoje a uma sessão da assembleia geral, ás 9 e 30, seguida de uma reunião do «Bureau» e do «Comité» Executivo.

A assembleia geral apreciou um relatorio escandinavo comum relativo ao horário de trabalho e horas de encerramento dos estabelecimentos comerciais na Finlandia, Islandia, Noruega, Suécia e Dinamarca.

A's 12 e 30, os congressistas foram em excursão a Sintra e almoçaram no Hotel de Seteais a convite do Secretariado Nacional da Informação. Depois do almoço, visitaram o Palácio da Pena e estiveram na praia das Maçãs.

A noite, os congressistas do Patronato Comercial assistirão, na Avenida, á exibição das Marchas Populares.

Esquadra americana

de visita ao Tejo

A bordo do porta-aviões «Intérprido», da esquadra americana fundeada no Tejo, está a decorrer, durante a tarde, um baile oferecido aos elementos da colónia e a outros convidados.

Ás 19 horas, o capitão-de-mar-e-guerra Francis Wilson, chefe da Secção de Marinha da M. A. A. G. em Portugal dá recepção em honra do comandante, oficiais e cadetes da esquadra; e ás 21, a bordo daquele porta-aviões, haverá um sarau com artistas e a orquestra da Emissora Nacional.

Ás 21 horas, na Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, haverá uma sessão de «jazz» por musicos dos navios «Brownson» e «Northempton», com entrada livre.

A REUNIÃO ANUAL

dos antigos alunos do Curso Superior de Letras

No Restaurante Alvalade reunem-se amanhã, no seu undécimo almoço anual, os antigos alunos do Curso Superior de Letras, que visitam antes, ás 12 e 30, na Cidade Universitária, o edifício, em construção, para a Faculdade de Letras.

Foram mestres do Curso, fundado por D. Pedro V, algumas das primeiras mentalidades portuguesas, como Gonçalves Viana, Teófilo Braga, Adolfo Coelho, David Lopes, José Maria Rodrigues, Consiglieri Pedroso, Leite de Vasconcelos, Manuel Maria de Oliveira Ramos, Silva Teles, Queirós Veloso, etc.

Balanço da experiência de Gaulle

(Continuação da página anterior)

tanto em relação á Argélia como á França, e convidaram-no a segui-los. Em resumo a comissão de salvação publica exigia dele: o adiamento das eleições municipais na Argélia, a integração total desta e o alargamento á metrópole das comissões argelinas. A moção oferecia um incontestável interesse por vários motivos.

Os insurrectos recordavam ao general que este lhes devia a sua subida ao Poder. Em segundo lugar a comissão de salvação publica de Argel não tinha em conta os seus pontos de vista, expressos publicamente em discursos nos quais lhe pedia que cessasse a sua actividade politica. Longe de obedecer a essa indicação, a comissão de salvação publica de Argel propunha-se alargar a sua esfera de acção á Metrópole por entender que este se encontrava dominado pelos representantes do «sistema» situação a que era preciso pôr termo. Esses representantes do «sistema» eram os parlamentares que o general convidara para fazer parte do seu Governo. O gesto da comissão publica de Argel demonstrava, de maneira inequivoca, que a viagem do general á Argélia não restabelecera a disciplina entre os insurrectos, nem afirmara a autoridade governamental na Argélia.

O «grande mudo»

Mas o que acentuava a gravidade do gesto da comissão de salvação publica de Argel era o facto de este ter o inteiro apoio do Exército, pois a moção dirigida ao general de Gaulle estava assinada por quinze oficiais superiores que fazem parte de diversas comissões de salvação publica, entre os quais o general Massu. Restava, porém, saber se o general Salan estava de acordo com os seus termos e com os signatários do documento ou se estes agiram por sua iniciativa e, neste caso, quais seriam as sanções que ele aplicaria.

De começo era impossivel dizer alguma coisa de concreto a esse respeito, pois tudo decorria num ambiente equivoco. Os primeiros telegramas recebidos da Argélia diziam que o general Salan aprovara a moção, mas este apressara-se a publicar um esclarecimento que nada esclarecia no qual dizia que «não tinha que aprovar ou rejeitar a moção mas apenas que a receber e que a trasmitir ou recusar». Ora na sua opinião «a moção era de receber e exprimia exactamente o pensamento dos militares da Argélia constituindo uma resposta aos editoriais de alguns jornais metropolitanos».

Não tardou a verificar-se que era bem disso que se tratava, pois os pontos de vista expressos na moção da comissão de salvação publica de Argel coincidiam com os do Exército. Numa entrevista dada a um jornal de Lyon o general Salan punha em relevo essa identidade ao dizer: «No fundo, os objectivos dos membros das comissões de salvação publica são, como o nosso, a renovação nacional e a redenção do país». O mais curioso era que nessa entrevista o general Salan tentava cobrir essa identidade com a autoridade do novo chefe do Governo. «As comissões de salvação publica dizia ele, tomaram o compromisso formal de agirem apenas no quadro das directivas que receberam do general de Gaulle». A verdade era, porém, que a moção aprovada pela de Argel não tinha em conta essas directivas e os seus autores tomavam abertamente posição contra o chefe do Governo pois este lhe pedira para se abster de qualquer actividade politica.

A prova de força

Tudo dependia, em ultima análise, da atitude que o general de Gaulle tomasse para responder ao desafio que lhe haviam lançado, pois a moção aprovada pela comissão de Argel punha um grave problema de autoridade governamental. De começo, tendo em conta a sensação que o caso provocou em Paris, registou-se nos meios oficiais uma tendência para dar pouca importancia áquilo que se chamava o «incidente». A Imprensa metropolitana era acusada de lhe atribuir «exagerada importancia» e o general Salan declarou, por fim, que não sancionara o teor da moção.

A reacção do general de Gaulle mostrou até que ponto ele e o Governo a que preside se haviam apercebido da gravidade do «incidente». Ignorando os seus protagonistas, de Gaulle dirigiu-se directamente a Salan a quem enviou um telegrama no qual lembrava que «a comissão de salvação publica de Argel não tinha outro direito que não fosse o de exprimir a opinião dos seus membros, sob o contrôle do delegado do Governo». Ao mesmo tempo, nesse telegrama o general Salan, era chamado á ordem, pois nele se dizia que «na qualidade de representante da autoridade legal devia abster-se de tomar partido perante as reclamações das comissões de salvação publica ou de qualquer outro organismo».

Salan chamado à ordem

Mais do que isso, acrescentava que «ele, Salan, devia fazer compreender aos interessados (aos membros da comissão de salvação publica de Argel) que a obra nacional a que meteram ombros, com o seu Governo, exigia a calma dos espiritos e a adesão franca e sincera daqueles que estivessem dispostos a colaborar na tarefa de salvação da unidade, da integridade e da independência da nação».

Com a sua vigorosa reacção ao desafio da comissão de salvação publica de Argel, que representava os insurrectos de 13 de Maio, de Gaulle consolidou a sua posição e ganhou a primeira prova de força com estes. Mas o incidente não devia considerar-se definitivamente encerrado. Depois dele era dificil, senão impossivel, afirmar que a situação sofrera uma modificação radical ou se iniciara uma transformação profunda nas relações entre o general de Gaulle e os insurrectos de Argel.

ATTICUS

Em ABRANTES o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por Casaca & Martins.

Roído pelo ciúme

crivou a mulher de navalhadas

O comportamento da mulher não lhe merecia confiança e o ciume entrou a roê-lo por dentro, até que esta manhã, por volta das 6 horas, num daqueles acessos perturbadores que levam ao desvairamento, precipitou-se em louca furia, armado de uma faca, sobre ela, ferindo-a á doida.

Moram ambos na Rua Maria Pia, 419, porta 8, onde se desenrolou a cena dramática, que causou ali grande reboliço, aos gritos aflitivos da mulher crivada de golpes e toda ela um mar de sangue. Os protagonistas: Eugénia Gouveia Serra, de 27 anos, e o marido, José Julio Serra.

Conduzida ao Hospital de São José, a mulher ficou internada na sala de observações, não sendo, contudo, o seu estado muito grave, apesar dos inumeros ferimentos recebidos.

Caindo em si, após o gesto de desespero, o agressor entregou-se na esquadra dos Terramotos.

OBRAS EM CURSO

para abastecimento de água

Estão em curso, no País, várias obras para abastecimento de água; e em vias de conclusão os respectivos trabalhos no concelho de Gondomar (conduta geral e rede distribuidora), na freguesias de Salvada e Cabeça Gorda e Soutelo, respectivamente, nos concelhos de Beja e de Mogadouro, assim como em Lagoa (Açores), importante trabalho no qual serão empregados cerca de 20 quilómetros de tubagem lusalite.

Encontram-se, também, em pleno desenvolvimento as obras de distribuição de água ao domicilio, em Ovar, Peniche, Monção e Recarei, do concelho de Paredes, e de ampliação da rede da cidade de Beja, onde igualmente são utilizados tubos lusalite.

Excursão a Bruxelas

organizada pela F. N. A. T.

A F. N. A. T. está a estudar a possibilidade de proporcionar aos seus associados e respectivos familiares, a preços acessíveis, passagens na classe turística do paquete «Santa Maria», para a excursão que este barco vai levar! Exposição Internacional de Bruxelas. Quaisquer indicações, a propósito podem ser solicitadas directamente ou por escrito á 2.ª Secção daquele organismo, na Calçada de Santana, 180, Lisboa, ou pelo telefone 44133-4-69.

Ingeco Gombert Portuguesa, Lda.

Por escritura lavrada em 30 de Maio de 1958 no 1.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário Dr. Aníbal Tavares, foi constituída entre «Bureau d'Ingénieurs Conseil G. Gombert», José Joaquim Arantes Pedroso dos Santos, Fernando Cardoso da Silva Brilhante Pessoa e José Alfredo Celso de Almeida, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que adoptou a denominação de INGECO GOMBERT PORTUGUESA, LDA. com sede em Lisboa na Avenida dos Estados Unidos da América, Lote 10, 14.º andar, e que tem por objecto a introdução e aplicação em Portugal (Continente, Ilhas Adjacentes e Ultramarino) e no Brasil, dos «Métodos Gombert de Medida do Trabalho Humano e de Organização Industrial» e o exercício de qualquer outro ramo de comércio que a sociedade delibere explorar.

A sociedade será representada em todos os seus actos e contratos, em juizo e fora dele, activa e passivamente, pelos seus gerentes, José Joaquim Arantes Pedroso dos Santos e Fernando Cardoso da Silva Brilhante Pessoa, que para obrigar a sociedade terão de assinar em conjunto.

TAGIDE

O grande fantasista francês

CLAUDE MARTY

A Vedeta franco-italiana

DONA TELLA

A parelha de baile de folclore português

YOLA e PAULO

A comediante da canção

PATRICIA

A voz de oiro do Fado

Saudade dos Santos

PALM BEACH

Adultos maiores de 17 anos

TRAFARIA

Todos os domingos partidas do

CAIS DO SODRÉ

De hora a hora das 7,30 às 17.30

MIL CONTOS

Sócio/Financiamento para industria exportadora dispondo de capital muito superior. Pode revestir formá cota e suprimentos. Dá-se garantia reál ao capital e remuneração. Resposta a este jornal ao n.º 63.

Filipe Martins Quintão — Cabeleireiros

Apresentando os seus melhores cumprimentos, têm a honra de participar às suas Ex.mas clientes que foi inaugurado o seu Moderno Instituto de Beleza na Avenida da Liberdade, 204, r/c., Telefs. 49723/40873, onde esperam ter o prazer de continuar ao dispor de V. Ex.as.

AZIA?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Ao primeiro sinal de azia, chupe 2 *Rennie*. Contêm uma combinação de ingredientes anti-ácidos que, a saliva leva directamente ao estômago. As *Rennie* suprimem o sofrimento e desconforto. Se não obtiver alívio com as *Rennie*, procure o seu médico.

PASTILHAS RENNIE

À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25

FEIRA POPULAR DE ALVALADE

RESTAURANTE «GATO BRANCO»

Dia 28 — Orquestra «BLEU-STAR»

vedeta internacional AHTENA LIN

RANCHO FOLCLÓRICO

Dia 29 — Orquestra «BLEU-STAR»

o cantor humorístico JAIME CORDEIRO

RANCHO FOLCLÓRICO

Os ranchos folclóricos são gentilmente cedidos pelo Secretariado Nacional de Informação

A Feira de S. João
em Évora

ÉVORA, 28 — (Pelo telefone) — Prosseguiram hoje nesta cidade a feira e festas de S. João. De manhã, na mata do jardim publico, foi inaugurada com a presença das autoridades a 3.ª Exposição Canina Nacional de Évora, organizada pela secção lebreira do Lusitano Ginásio Clube. No certame estão expostos 149 exemplares de várias raças estrangeiras e autóctones, que disputam 76 taças e 259 medalhas douradas e prateadas.

O juri, constituido pelos srs. Eduardo Walace, dr. Luís Navarro Brasão e António Dart da Costa, está procedendo á classificação dos exemplares, que só será conhecida cerca das 20 horas. A' noite, no recinto da feira, exibir-se-á o rancho folclórico do Juventude Sport Clube de Évora, e amanhã, com a presença das autoridades locais, haverá solenidades religiosas na igreja de S. Francisco, em honra de S. Pedro. De tarde, efectua-se uma corrida de touros no redondel eborense, actuando a cavalo Simão da Veiga, David Ribeiro Teles e o amador José Barahona Nuncio, e a pé Chico Mendes e Curro Romero. Exibir-se-á também nesta corrida o Grupo de Forcados de Santarém. A' noite, o grupo folclórico do Cartaxo apresentar-se-á na feira.

Durante a festa hípica da feira de S. João, caiu do cavalo que montava, sofrendo fractura dos ossos da bacia, o lavrador sr. Isidoro Rosado, de 21 anos, solteiro, natural de Orada e residente em Santo Aleixo (Monforte). O ferido recolheu ao hospital da Misericórdia de Évora.

Dr. J. A. Correia de Barros

Parte amanhã para S. Miguel (Açores), onde vai tomar parte na reunião anual da International Shipping Federation e em representação do Grémio dos Armadores da Marinha Mercante, o sr. doutor José Augusto Correia de Barros, presidente da assembleia geral do Grémio dos Armadores da Marinha Mercante, presidente da Corporação dos Transportes e Turismo e presidente do Conselho de Administração da Companhia Nacional de Navegação.

O preço dos cereais

Não sendo aconselhável introduzir qualquer alteração nos preços estabelecidos no despacho de 19 de Junho de 1954 para o centeio, milho e cevada, foi superiormente determinado que deverão aqueles aplicar-se ás colheitas de 1958.

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo tomará as medidas necessárias para assegurar aos produtores a entrega daqueles cereais nas condições em que o tem feito nos anos anteriores.

Apareceu morto
um dos autores
da bomba atómica

CHICAGO, 28. — Faleceu um dos matemáticos que contribuiram para o fabrico da bomba atómica. Donald Flanders foi encontrado morto em sua casa. Com 57 anos, Flanders desempenhava ultimamente o cargo de director da Secção de Matemática Aplicada do Laboratório Argonne, orientando os cálculos efectuados pelas máquinas electrónicas. Entre 1943 e 1946 fora chefe da Secção de Cálculo da Divisão de Física Teórica do Laboratório Atómico de Los Alamos. — (ANI).

II SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

NO PAVILHÃO DA F. I. P. — À Junqueira

DE TUDO PARA O LAR

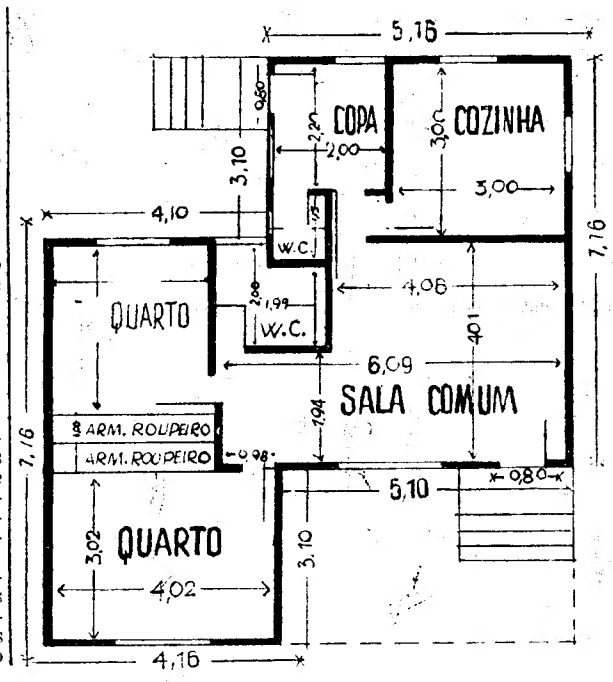
Uma demonstração eloquente de quanto se tem progredido na ciência e na técnica para o serviço doméstico
Um mundo de maravilhas para todas as donas de casa

Hoje — às 17 horas: Inauguração oficial

ABERTURA PARA O PÚBLICO, às 19 horas

A exemplo do que se realiza no estrangeiro, no pavilhão apresenta-se tudo quanto pode contribuir para a utilidade, elegancia e conforto de um lar moderno

ENTRADA 2$50



Com o seu bilhete ser-lhe-á entregue uma senha numerada que o habilitará ao sorteio de uma magnifica

CASA DESMONTÁVEL

Uma realização de João Nunes da Rocha, fabricante das portas, paineis e tacos «Bom Sucesso». Representantes em todo o País: SOMACO (Lisboa), ERSIPE (Coimbra), J. PINTO LEITÃO (Porto) e ASSIS C. NOGUEIRA (Braga)

As exibições folclóricas de hoje
e amanhã o grande Cortejo da Luz
no programa das Festas da Cidade

As populares festas da Cidade de Lisboa organizadas pela Camara Municipal continuam hoje com a sua alegria tradicional. Neste penultimo dia, o programa incluía, para meio da tarde, a fase final do I Festival Nacional de Folclore com a exibição no Anfiteatro da Ribeira Velha, dos «ranchos» das Cantarinhas de Buarcos (da Figueira da Foz); Folclórico da Casa do Povo de Almeirim e Tá-Mar, da Nazaré, ao desafio com três grupos apurados da zona centro, e cinco da zona Norte. A' noite, os agrupamentos seleccionados do centro, do Sul e do Norte, juntamente com o de Serpa — serão ao todo dez grupos — darão o espectáculo final perante o juri constituido pelos srs. profs. Mário de Albuquerque e Jorge Dias, Mário de Sampaio Ribeiro, e drs. Luís Chaves, Judice da Costa e Felner da Costa. Serão, nessa altura, proclamados os cinco vencedores do Festival, os quais, por direito próprio, representarão no próximo ano, o nosso País na I Olimpiada Folclórica.

Às 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, exibir-se-á perante o juri o segundo grupo de marchas de Lisboa constituído pelas marchas de St.ª Catarina, Alcantara, Campo de Ourique, Bairro Alto, São Vicente, Graça e Madragoa.

Também o Jardim da Estrela estará em festa, esta noite consagrada a Trás-os-Montes.

O programa inclui decorações especiais no recanto da Feira «Portugal em Lisboa» destinado á representação trasmontana, exibindo-se, nolindo parque, o «rancho» dos Pauliteiros de Miranda, um dos grupos folclóricos mais conhecidos e apreciados de Portugal, vencedor de vários concursos a que tem concorrido no estrangeiro.

Também amanhã, a partir das 22 horas, desde a Praça Marquês de Pombal até ao Terreiro do Paço, desfilará o Cortejo da Luz, para fecho das Festas da Cidade. Este espectáculo, cujo desfile demorará cerca de três horas, pretende sintetizar a vida de Lisboa, seus tipos, seus pregões, seus ofícios e suas actividades, valorizados pelo factor luz. Para isso, centenas de figurantes, quase todos pertencentes a profissões determinadas, tomarão parte no desfile vestidos a carácter ou estilizados.

O itinerário do cortejo inclui as ruas Castilho e Braamcamp, Praça Marquês de Pombal, Avenida da Liberdade, praças dos Restauradores e D. Pedro IV, Rua do Ouro e Praça do Comércio.

Sairá da parada do antigo quartel do B. M. 1, na Rua Marquês da Fronteira, estando previsto que, a partir das 21 e 30 seja cortado o transito entre a Rua Rodrigo da Fonseca e a Avenida António Augusto de Aguiar e na Avenida Norte, do Parque, para ser reaberto logo que saia a cauda do cortejo.

Transito proibido e aconselhado

Os automobilistas que das zonas do Lumiar, Campo Grande e Alvalade pretendam dirigir-se á parte Ocidental da cidade, devem utilizar a Avenida de Berna, Estrada de Benfica e Rua de Campolide ou Avenida Almirante Reis, Rua dos Fanqueiros e Avenida Ribeira das Naus.

Aqueles que da parte Ocidental da cidade pretendam atingir as zonas acima indicadas utilizarão a Avenida 24 de Julho, Rua da Prata e Avenida Almirante Reis ou Largo do Rato, Rua São Filipe Nery, Rua Artilharia Um e Rua de Campolide.

O estacionamento será proibido a todos os veículos, a partir das 19 horas, nos parques da Avenida da Liberdade, Rossio e Praça do Comércio, Avenida a Norte do Parque Eduardo VII, Rua Castilho, entre a Rua Marquês de Fronteira e a Rua Braamcamp, Rua Braamcamp, entre a Rua Castilho e a Praça Marquês de Pombal, Praça Marquês de Pombal, faixa central e topos das placas da Avenida da Liberdade, Praça dos Restauradores, lado ocidental, Rua Aurea e Praça do Comércio.

Como ultimo aviso, a P. S. P. informou que os veículos estacionados nos locais fixados, depois daquela hora serão rebocados para outro local, não se responsabilizando as autoridades por qualquer dano causado.

Quatro dirigentes
comunistas
da Roménia
foram afastados

BUCARESTE, 28. — O «Comité» Central do Partido Operário da Roménia, condenou as actividades «antipartido» de quatro dos seus membros: Constantin Doncea, Jacob Kocovianu, Vasile Kristane e Iliana Raceanugm. Foram todos excluidos do «Comité» Central, e os dois primeiros, do partido, conforme anuncia o orgão deste, «Cantea», num longo artigo, difundido pela agência romena de Imprensa, «Agerpress».

Doncea é acusado, nomeadamente, de ter infringido várias vezes a disciplina do partido, de ter uma «psicologia individualista de «koulak», e de ser um «britador ambicioso», que se rodeava de uma corte de pessoas hostis ao partido.

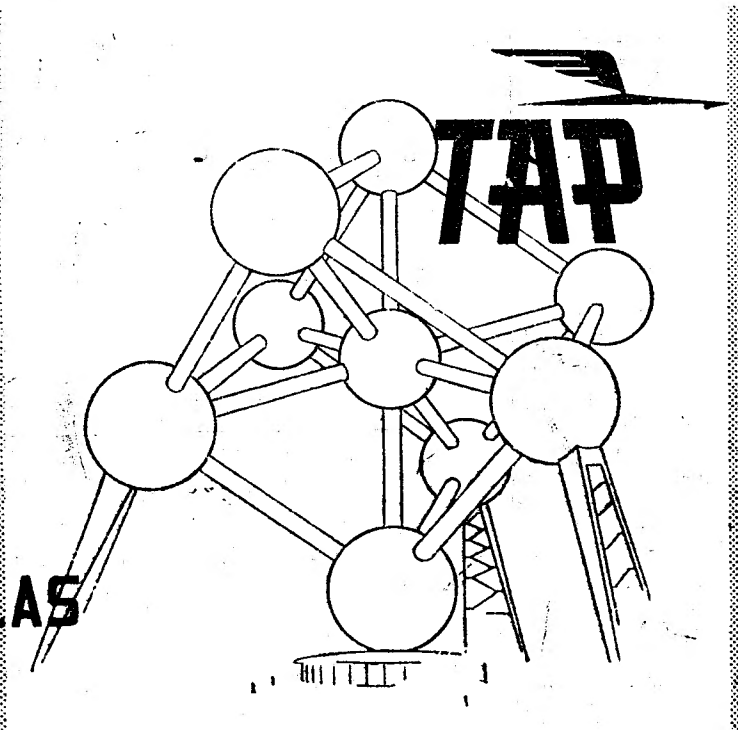
Doncea, é, entre as vitimas desta nova limpeza, a personalidade mais conhecida. — (F. P.).

Um comunista desiludido

PALERMO, 28. — Luigi Zanna, secretário do Partido Comunista de Monreale, vila de 18.000 habitantes, perto de Palermo, abandonou o partido, depois de se «convencer de que o P. C. I. não serve os interesses dos trabalhadores».

Este antigo dirigente comunista apresentou, na reunião do Conselho Municipal de Monreale, um protesto contra a execução de Imre Nagy e seus companheiros, texto que foi aprovado por maioria. — (F. P.).

LISBOA
PARIS
BRUXELAS



Consulte o seu agente habitual ou a TAP
LISBOA — Rua Braamcamp, 2 • Telefones 59101 (10 Linhas)
PORTO — P. D. Filipa de Lencastre, 1-3 • Tel. 28274 e 28275

A PARTIR DE AGORA

HORARIO

09.00	P.	LISBOA	C.	21.00
12.30	C.	PARIS	P.	17.30
13.10	P.	PARIS	C.	16.40
14.20	C.	BRUXELAS	P.	15.30

(2.as, 4.as e 6.as FEIRAS)

3 FREQUÊNCIAS SEMANAIS EM SUPER CONSTELLATION

Tágide
No Terraço ou no Jardim do PALM BEACH descobrirá os recantos mais aprazíveis para jantar

"LIDO"
SANTO AMARO DE OEIRAS
Reabriu, com a gerência de Martins & Ferreira. — Esmerado serviço de restaurante. — Pratos Regionais. — Banquetes. — Lanches para casamentos e baptizados. — Aberto todo o ano.

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos na AMADORA por Alvaro da Silva.

Teatros e Cinemas

VIDA ARTISTICA

Exposição de gravuras

Em virtude do interesse despertado pela «Exposição de gravuras Paisagistas e Animalistas do Século XIX», a direcção da Sociedade Nacional de Belas-Artes resolveu manter aberto o certame até ao dia 3 de Julho, data em que se encerrará definitivamente. A exposição estará, também, patente ao publico na noite de sábado, das 21 ás 23 horas.

1.ª Quinzena de Arte dos Bancários

O Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa tomou a iniciativa de organizar, para Novembro deste ano, a 1.ª Quinzena de Arte dos Bancários, incluindo os seguintes certames: 1.º Festival Internacional Interbancário de cinema de amadores, para escolha dum filme de enredo e dum filme documentário; 1.º Salão de Artes plásticas dos Empregados Bancários, compreendendo pintura a óleo e pastel, aguarela, escultura, desenho á pena e a «crayon» e ceramica artística; e o 7.º Salão Interbancário de Arte Fotográfica (VI Internacional), para fotografias a preto e branco e diapositivos a cores.

Para todas estas manifestações de arte, estão instituidas várias taças, placas, medalhas e diplomas.

Os regulamentos para estes certames, cujo prazo de entrega de provas termina em 15 de Setembro, podem ser pedidos á Secção Cultural do Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Rua João Oliveira Migueis, 80, 2.º, Lisboa.

Melhoramentos locais

No concelho de Leiria

LEIRIA, 28 — Este concelho vai ser beneficiado com importantes melhoramentos. Neste sentido, vai ser aberto concurso publico para a execução, por empreitada, da estrada municipal de Maceira á Marinha Grande, cuja base de licitação será de 62.522$00. Também a Repartição Técnica da Camara local está a elaborar o caderno de encargos e o programa de concurso da obra de abastecimento de água a Pousos, por fontanário e por distribuição domiciliária.

—Vai ser adquirida uma parcela de terreno, com a área de 1.200 metros quadrados, destinado á construção do edifício escolar de Andreus.

—Vão ser adquiridas três parcelas de terreno necessárias para a conveniente protecção da mina abastecedora de água á fonte de Canais.

—Foi concedido pelo Município local, á Junta de Freguesia de Cortes, o subsidio de 2.200$00, para conclusão das obras de reparação da fonte de Zambujo.

—A firma Sival prontificou-se a ceder gratuitamente o betume necessário e o transporte da sarrixa para a reparação da estrada de Várzeas a Souto da Carpalhosa, pelo que a Repartição Técnica vai proceder á execução da obra.

Importantes obras na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 26—O Município desta cidade vai efectuar, ainda no ano corrente, importantes melhoramentos, alguns dos quais com a comparticipação do Estado. A iniciar proximamente, está a construção do Palácio da Justiça, que importará em 6.000.000$00 e na qual são utilizados cerca de 80 presidiários, com ofícios, das várias prisões; a urbanização do Bairro dos Pescadores, de Buarcos, construido pela Junta Central das Casas dos Pescadores, no valor de 250.000$00; a execução da 1.ª fase das obras de saneamento de Buarcos, por 1.100.000$00; a electrificação de 37 lugares nas freguesias de Alhadas, Maiorca e Paião, em que se vão gastar 1.320.000$00; a construção de edifícios escolares novos, em Caceira, Telhada, Santana, Calvete, Negrote, Bom Sucesso, Broeiras, Cova da Serpe, Camarção, Santo Amaro da Boiça, Casal Novo (lugares estes das várias freguesias) e na Figueira, além dos que existem, mais um, sendo o total do seu custo 1.250.000$00; a conclusão da 1.ª fase do abastecimento de água ás freguesias de Tavarede e Vila Verde, por 620.000$00; grande reparação da estrada municipal de Buarcos a Tavarede e Chã, a ligar com a estrada nacional Lisboa-Figueira-Aveiro, por 260.000$00; e a pavimentação, esgotos, passeios e iluminação da artéria Fernandes Tomás, 320.000$00. O início da grande avenida de ligação entre o Bairro Novo e o Bairro Escolar, do Pinhal, através das Abadias.

Atrás do reposteiro

No Teatro Variedades reuniram-se ontem vários autores, entre eles Amadeu do Vale, Nelson de Barros, Aníbal Nazaré, António Cruz e o maestro Fernando de Carvalho, que, com outros colaboradores, devem assinar as revistas que, na futura época de Inverno, devem ser estreadas naquele teatro e no Maria Vitória.

— A encenação da peça «A rainha do ferro-velho», em ensaios no Teatro Monumental, é da actriz Maria Helena Matos.

— Na TV Portuguesa vai entrar em ensaios a comédia de Molière «Aventuras de Scapin».

— O actor João Villaret, que se vai sujeitar a um rigoroso tratamento, deu hoje entrada no Hospital de Jesus.

— Em Madrid estreou-se um conjunto artístico cubano, que brevemente será apresentado em Lisboa.

— O conjunto «Saudades de Além-Mar», da direcção do artista Luís Piçarra, continua em digressão pela província de Moçambique, tendo ultimamente actuado em Nampula no Teatro Almeida Garrett, onde realizou cinco espectáculos. Hoje e amanhã, actuará em Tete.

— A unica cena que vai enquadrar a peça «A rainha do ferro-velho», em ensaios no Teatro Monumental, é uma realização de José Manuel Santana.

— No dia 4 de Julho, a companhia «Comediantes», em digressão pela Província, realiza um espectáculo em Aveiro.

Teatro de amadores

«A Sagrada Família», no Clube Estefania

Esta noite, ás 22 horas, dentro do programa comemorativo do 69.º aniversário do Clube Estefania, o seu grupo de amadores representa a comédia em 3 actos «A sagrada família», adaptação de Félix Bermudes e João Bastos.

Antes, haverá uma sessão solene e, a encerrar o programa, baile com a colaboração das orquestras «Monte Branco» e «Abril em Portugal».

Teatro no Brasil

No Rio de Janeiro, no 1.º Festival de Teatro Infantil, que se realizou no Teatro João Caetano, obtiveram prémios os seguintes conjuntos: 1.º, Teatro Tablado, com «A bruxinha que era boá», de Maria Clara Machado; 2.º, Teatro da Praça, com «O bobo bobão», de Ligia Nunes; 3.º, Companhia de comédias Aurimás Rocha, com «O filhote de espantalho» de Osvaldo Waddington; 4.º, conjunto «Os peregrinos», com «Paulinho no castelo encantado», de Wademir José.

Raul Soares

Em S. Paulo (Brasil), foi há dias homenageado o actor Raul Soares pela passagem do seu 72.º aniversário. Cerca de uma centena de pessoas reuniram-se num banquete, aproveitando o ensejo para lhe significar o seu desgosto pelo afastamento de procurador perpétuo da Casa do Actor, de que foi o principal iniciador e que geriu durante 23 anos consecutivos. Usaram da palavra, para lhe prestar justa homenagem, Paulo Fábio, pela crítica teatral; o actor João Silva, pelos artistas portugueses; José Pozzoli, pelos artistas brasileiros; e Maximiliano Ximenez, pelos amigos e admiradores. Raul Soares, que há dezenas de anos emigrou para o Brasil, continua a ser Português de nascimento e Brasileiro pela gratidão com que sempre foi acarinhado no país irmão.

«Esta noite choveu prata», no Avenida

O interesse do espectáculo que ontem á noite subiu á cena do Avenida reside menos na peça de Pedro Bloch, conhecida já do publico de Lisboa, o qual durante cerca de três meses pôde vê-la e julgá-la neste mesmo palco, do que no «tour de force» agora renovado de Procópio Ferreira, seu criador quando da estreia no Brasil.

Como exercicio teatral (e pouco mais significa do que isso), ardilosamente agenciado por uma segura inteligência técnica, não há duvida de que «Esta noite choveu prata», repartida em três actos que são apenas três monólogos (com interlocutores mudos e invisíveis), através dos quais se definem três caracteres e três situações, numa economia perfeita da acção dramática que se vai ligando e convergindo para um desfecho sentimental — continua a interessar, sobretudo no plano da habilidade, da originalidade rebuscada. Podem ser três actores a desempenhar os papéis diversos e típicos do comerciante português lerdo e bondoso, coração ao pé da boca; do violinista italiano, facundo e insinuante, a quem as filhas de Eva não resistem; do grande Camilo, o brasileiro, actor fracassado, cabotino doloroso, traído pela mulher, mas que lhe abrirá os braços, num rasgado e convencional gesto de perdão, ao cair o pano. Acentuando o espírito artificioso e brilhante da peça, estas três personagens ficaram desde o início a cargo de um só artista. Após a magistral criação de Villaret, Lisboa tem agora ensejo de admirar os singulares recursos histriónicos desse mestre-actor que é Procópio Ferreira, senhor das cem maneiras de sorrir e chorar e de todas as inflexões que transformam o sentido de uma frase. O nosso conceito de teatro não se compadece, é certo, de inuteis ornamentos (inuteis para a acção), de interpolações pessoalistas como as que Procópio, colaborando aventurosa e familiarmente com o indefeso autor, ontem introduziu no texto, a seu bel-talante, abrindo, com todo o repouso, o compêndio da sua arte de representar, mimoseando-nos com sentenças, anedotas e demonstrações de virtuosismo (á maneira dos monstros sagrados), do género daquelas que desencadeiam fácilmente trovoadas de aplausos. Tudo isso cheira a fim de século e, se põe em foco o actor, por outro lado dilui o sentido (aqui já tão modesto) da ficção teatral, quebrando-lhe a magia, anulando-lhe esse poder de comunicação que é antes um produto de humildades assumidas. Mas aqui não há realização, não há linha firme de interpretação: há apenas em boa verdade a despedida de Procópio Ferreira e o que fica dito não desmente o seu talento nem pretende contestar o calor das aclamações que o publico lhe tributou. O espectáculo de ontem, a favor da Caixa da Imprensa, revestiu-se para mais de um cunho afectuoso e altruista. Tratava-se, como se disse, menos de apreciar uma obra já vista que de tributar homenagem a um artista sob inumeros aspectos altamente dotado e que conseguiu estabelecer com o nosso publico uma inegável corrente de simpatia.

Trazer de novo á baila a discussão da pureza do texto anteriormente declamado e que foi a seu tempo acusado de contaminação (teria sido então reforçado com réplicas de outra peça de Bloch — «As mãos de Eurídice») afigura-se-nos ocioso, uma vez que tão-pouco esta nova versão prima pela fidelidade á primeira forma.

U. T. R.

Primeiras exibições

«O escandalo dos venenos», no Eden

Quatro admiráveis francesas, Danielle Darrieux, Vivianne Romance, Anne Vernon e Cristine Carrer interpretam o filme de Henri Decoin «O escandalo dos venenos», obra baseada em factos históricos. Henri Decoin recriou a atmosfera doirada da corte do Rei Sol e encheu-a de figuras bem definidas. Não é apenas o luxo dos salões de Versalles que aqui surge. São também os vultos da História, a intriga das grandes damas da corte, a engrenagem sombria que se esconde sob o fausto.

O filme é impressionante e prende permanentemente a atenção do publico. Danielle Darrieux interpreta o seu papel com uma finura, uma leveza e um encanto extraordinários. Muito bem feitas as cenas das torturas na Bastilha. De um modo geral o ambiente da época é dado com acerto.

Entre os documentários vimos a curta metragem de Fernando Ducla Soares intitulado «Cinquenta anos de natação portuguesa», bela síntese das actividades deste desporto que entre nós conta tantos amadores.—*Visor 100.*

«Um grito na escuridão», no Condes

O título do filme ontem estreado no Condes—«Um grito na escuridão» — podia ser substituido com vantagem por qualquer destes dois: «A arte de transformar um psicopata em assassino» ou «Bom polícia, mau pai». Quer isto dizer que o filme é um grito para despertar certas consciências e não simplesmente para soar na noite dramática em que um demente se vê transformado em raptor e por ultimo em assassino.

Utilizando os processos clássicos da novela policial cinematográfica, o realizador Frank Tuttle aproveitou bem e deu boa impressão de realidade ao argumento de David Dorfort, baseado no romance de Whith Masterson. Aparentemente simples e vulgar, o filme «Um grito na escuridão»—um exclusivo da S. I. F. e da selecção Warner Brothers — tem um significado particularmente interessante e tem sentido de crítica muito subtil. Merece ser visto e meditado.

A interpretação é excelente, de modo especial a actuação de Raymond Burr (muito difícil), Edmund O'Brien, Brian Donlerey e Natalie Word.

Compõem o programa, muito equilibrado, um pequeno e engraçado filme cómico, um desenho animado feliz e um jornal de actualidades. — *Visor 55.*

Cinema cultural

Dois filmes da Shell

Os Serviços Culturais da Shell Portuguesa vão apresentar, na segunda-feira, ás 18 horas, no salão de cinema do S. N. I. dois filmes por eles próprios realizados. «Rodando pelos caminhos» é a breve história dos transportes terrestres; «O fundo do mar», filmado inteiramente debaixo de água, revela-nos curiosos aspectos da vida e dos trabalhos submarinos. A' sessão, que será seguida de um «cocktail», assistem os srs. ministros das Obras Publicas, da Educação Nacional e das Comunicações e o subsecretário de Estado da Educação.

Sessões clássicas

«Milionário sem vintém», amanhã no Tivoli

O filme «Milionário sem vintém», que o Tivoli exibe na sessão clássica de amanhã, ás 11 horas, pela derradeira vez, reune um conjunto de qualidades que só de longe assomam á superfície dos «écrans». O filme é óptimo em todos os aspectos, desde o argumento, á realização, á fotografia, aos cenários e á interpretação.

Coliseu

II Festival Gulbenkian de Música. Magnifico e extraordinário concerto na segunda-feira, 30 ás 21.30 com o notável maestro Ettore Gracis e o prestigioso pianista Benedetti Michelangeli

O ultimo dos concertos que a Fundação Calouste Gulbenkian faz realizar no Coliseu através do II Festival de Musica, que se têm estado a realizar em Lisboa e Porto, e que terá lugar na próxima segunda-feira ás 21,30, vai ser um acontecimento de arte. Após os brilhantes concertos em que intervieram os maestros Carlos Maria Giulino, Pedro de Freitas Branco, Walter Susskind e os famosos concertistas Alexandre Brailowsky e Isaac Stern, duas figuras de consagrado renome no mundo da musica, dois maravilhosos artistas vão ser apresentados ao nosso publico. Trata-se, do eminente maestro director Ettore Gracis, um nome já aureolado em vários festivais internacionais, e de Arturo Benedetti Michelangeli, prestigioso pianista. Qualquer dos dois, dentro da sua órbita artística são hoje considerados incomparáveis, duma grande sensibilidade e expressiva interpretação dos maiores génios da musica, enfileirando ao lado das maiores celebridades do mundo da arte musical. Para este excepcional concerto estão á venda os bilhetes a preços acessíveis.

Cursos de Enfermagem

A partir do dia 15 de Julho estão abertas as inscrições para o Curso Geral de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa. As informações são dadas todos os dias uteis, das 15 ás 18 horas, excepto aos sábados, em que o horário é das 10 ás 12 horas, na sede daquela instituição, no Jardim 9 de Abril, n.º 1, ou pelo telefone 662126.

Exposição de trabalhos

manuais do concelho de Almada

Na sede da Sociedade Cooperativa Piedense, na Cova da Piedade, inaugura-se amanhã, ás 17 horas, a I Grande Exposição de Trabalhos Manuais do Concelho de Almada.

FESTAS DE LISBOA

Informa-nos a C. P. de que as pessoas que pretendam vir a Lisboa, depois de amanhã, para assistir ao fecho das Festas da Cidade, podem utilizar bilhetes de «fim de semana», cujos preços são bastante módicos.

A validade destes bilhetes é a seguinte: para inicio da viagem de vinda: desde as 0 horas de sábado até ás 12 horas de domingo; para inicio da viagem de regresso: desde as 12 horas de domingo até ás 24 horas da segunda-feira seguinte.

ANTÓNIO SILVA

MARIA VITORIA

Às 21 e 23 horas (Adultos — Maiores de 17 anos)

A EQUIPA DE

SALVADOR

APRESENTA UM GRANDE EXITO DE GARGALHADA A REVISTA POPULAR

ABAIXO AS SAIAS

AMANHÃ ESPECTÁCULO À TARDE ÀS 16 HORAS

MIMI GASPAR

LUSO

T. da Queimada, 8-A — Tel. 32839 Adultos—17 anos

Hoje (até de madrugada), Fados e Canções por: MANUEL DOS SANTOS — Constança Nunes —Joaquim Geraldes — Isaura A. de Carvalho — Julieta Estrela e o «ás» da boa disposição João Viana (Vianinha).

Acompanhamentos por António Couto e José Inácio.

AMANHÃ

«Matinée» em homenagem ao popular cantador

ARMANDO GONÇALVES

PARA BREVE EM LISBOA

*

CIRCO AMERICANO

O MAIS MODERNO DO MUNDO APROXIMA-SE COM A SUA IMPRESSIONANTE CARAVANA DE 700 TONELADAS

70 viaturas motorizadas
40 vagons de c.º de ferro
100 animais e feras
400 artistas e empregados
...E UM MUNDO DE SURPRESAS MUNDIAIS
INÉDITAS NA HISTÓRIA DO CIRCO

A actualidade mundial num espantoso super-espectáculo MAIS FANTÁSTICO E SENSACIONAL DO QUE NUNCA! !UMA NOVA VERSÃO DO CIRCO FAUSTUOSO E DESLUMBRANTE QUE LISBOA EM PESO VAI ADMIRAR NO

CAMPO GRANDE

(Campo de Manobras da Polícia)

PENSÃO MONUMENTAL

COMPLETAMENTE REMODELADA
Casa recomendada serviço de bom hotel
R. da Glória, 21 — Tel. P. B. X. 29807

TEATRO
AVENIDA

T. 27273
(Adultos-M. 17 anos)
ÀS 21.45
Empresa LAURA ALVES
APRESENTA
PROCÓPIO FERREIRA

NO EXITO DOS EXITOS
A célebre peça de PEDRO BLOCH

ESTA NOITE CHOVEU PRATA

Para despedida do grande actor Procópio Ferreira antes da sua partida para o Brasil
UMA CURTA SÉRIE DE AMANHÃ: ESPECTA-ESPECTÁCULOS
CULO ÀS 16 HORAS

IR A AYAMONTE, HUELVA OU SEVILHA
por Vila Real de Santo António

é admirar a maravilhosa união paisagística do Algarve com a Andaluzia.
Ida ás 3.as, 5.as e sábados
Regresso ás 2.as, 4.as e 6.as-feiras
Informe-se nas estações ferroviárias.

SOLAR DA HERMINIA

Largo Trindade Coelho—Tel. 20164
Almoços da tradicional cozinha portuguesa
À noite:
Jantares e Ceias
Fados e Guitarradas
com **HERMINIA SILVA**
(Maiores de 17 anos)

RITZ CLUB

ADULTOS — Maiores 17 anos

No salão tipico: Ceias com fados e guitarradas

SENSACIONAL NOITE DEDICADA A' 2.ª ESQUADRA AMERICANA

COM TODO O SURPREENDENTE ELENCO DE OURO DESTE «DANCING» E UM PROGRAMA ESPECIAL DE MUSICA DE BAILE POR

VILAÇA E SUA ORQUESTRA

MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS

SÁBADO, 28, E DOMINGO, 29 DE JUNHO, PRIMEIRAS GRANDES REPRESENTAÇÕES POPULARES DO MARAVILHOSO ESPECTÁCULO

SOM E LUZ

"NOITE DO TEJO"

Às 22.30 e 23.30 h. Caso a afluência à bilheteira o justifique, far-se-á uma terceira sessão ás 0.30 h. —— Preços dos lugares : 5$00
Os militares com uniforme, os estudantes portadores de bilhetes de identidade e os menores de 15 anos, beneficiarão de um desconto de 2$50 no preço de entrada

---

MARIA AMÉLIA

MASSAGISTA

Ex-empregada do Instituto Frineia, participa ás suas Ex.as Clientes e Amigas que se encontra a prestar a sua colaboração no

INSTITUTO DE BELEZA FILIPE, MARTINS, QUINTÃO

onde aguarda a sua visita

Avenida da Liberdade, 204, r/c.
Telefs.: 49723-40873

AMÉLIA

TINTUREIRA

Ex-empregada do cabeleireiro Luigi, participa ás suas Ex.as Clientes e Amigas que se encontra a prestar a sua colaboração no

INSTITUTO DE BELEZA FILIPE, MARTINS, QUINTÃO

onde aguarda a sua visita

Avenida da Liberdade, 204, r/c.
Telefs.: 49723-40873

BOITE DE NUIT **NINA** Adultos—M. 17 Anos

APRESENTA
COM ENORME SUCESSO

BONNY SISTERS

TRIO DINAMARQUÊS

ANFITEATRO DA RIBEIRA VELHA

ÀS 22 HORAS
Ultimo espectáculo dos RANCHOS FOLCLÓRICOS, apresentados pelo SECRETARIADO NACIONAL DE INFORMAÇÃO.
Preços : 20$00, 15$00, 10$00 e 2$50 — (M. 6 anos)

4.ª SEMANA TRIUNFAL Pasapoga

TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137
(ADULTOS M. DE 17 ANOS)

O MAIOR ASSOMBRO DE LISBOA: O SUPER "BALLET-ESPECTACULO"

BUDDY BRADLEY
NUM "SHOW" TOTALMENTE NOVO

e, ainda, O BALLET LUIZA PERICET
e SÉRGIO E SUA ORQUESTRA
Todos os dias das 18 ás 20 h.: «Matinées» com todo o elenco

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27172
A's 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
As sementes de violência numa academia militar
JOCKO DE PARIS
com **Ben Gazzara** e **Julie Wilson**

EDEN — TEL. 20768
15.30 - 18.30 e 21.30
Um filme espectacular em technicolor
ESCÂNDALO DOS VENENOS
com **Danielle Darrieux — Anne Vernon** e **Viviane Romance**
Um dos grandes dramas do crime e da feitiçaria.
(Adultos — 17 anos)

CONDES — TEL. 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Tudo começou quando ela foi raptada por um louco!
UM GRITO NA ESCURIDÃO
com **Natalie Wood** e **Raymond Burr**

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15,15 (p. r.) e 21,45 (M/17 anos)
O mais sensacional filme do ano
JOCKO DE PARIS
com **Ben Gazzara** e **Julie Wilson**

ROYAL — Telefone 845057
A's 21 (M/17 anos)
VINGANÇA NO CIRCO
No programa:
O indomável

TIVOLI — TEL. 48560
21.30 (M/12 anos)
DUELO DE GIGANTES
O mundo do silêncio

PAVILHÃO PORTUGUÊS — (Parque Mayer) Tel. 366783
21.30 (M/12 anos)
Technicolor
INCONQUISTÁVEIS
Um empolgante filme com **Gary Cooper** e **Paulette Goddard**

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M/17 anos)
PROVA DECISIVA
com **Natalie Wood**

TIVOLI — TEL. 50595
A's 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
Pat Boone, Terry Moore e **Janet Gaynor,** no maravilhoso filme
(M/17 anos)
PRIMAVERA DE UMA VIDA
em Cinemascope — Cor de Luxe
A's 18.30 — Concerto da Orq. Fil. de Lisboa, sob a direcção do maestro Ivo Cruz.
Amanhã, ás 11 h.—S. Clás. «**MILIONÁRIO SEM VINTEM**». (M/12 anos).

POLITEAMA — TEL. 26305
15.15 - 18.15 e 21.30
Triunfal êxito do emocionante filme de amor, ódio e crime
MATAR PARA VIVER
com **R. Milland, Debra Paget** e **A. Quinn**
Cinemascope
(Adultos—Maiores 17 anos)

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
O drama de um homem em luta contra uma cidade inteira
O SALÁRIO DO DIABO
Em **Cinemascope**
com Jeff Chandler, Orson Welles e Colleen Miller

TERRAÇO DO CAPITÓLIO — Tel. 27493
21,30 (M/17 anos)
Cinemascope
ELES E ELAS
com **Marlon Brando** e **Frank Sinatra**
Complementos curtos devido á grande metragem do filme

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
Cinemascope
O MASSACRE DOS DRAGÕES
com **Mona Freman**

TERRASSE — TEL 20917
A's 21 (M/17 anos)
O TEU FILHO DEVE NASCER
Para sempre, meu amor

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 56146
21.45 (M/17 anos)
O MANDRIÃO DE CLOCHEMERLE
Paixão desnuda

IMPÉRIO — Tel.: 55134-5
A's 15.30, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
2.ª semana
Uma comédia exuberante de graça e vivacidade com
DANY ROBIN e JACQUES SERNAS
ADÃO TEVE A CULPA
Um filme cheio de originalidade, lindas mulheres e situações divertidas.

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Uma avalanche de emoções em cada cena! Em cada segundo uma cena de violência
«A CASA DOS SEGREDOS»
Michael Craig — Julia Arnall
VistaVision — Technicolor

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
Um filme de forte acção realizado na Austrália
A CARGA PRECIOSA
com Peter Finch e Elizabeth Sellars

ODEON — Telefone 26263
A's 15.30 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Uma apaixonante história de amor
A GRANDE MENTIRA
com Francisco Rabal e Madeleine Fischer

AVIS — Telefone 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
9.ª SEMANA
Reaparição de SARA MONTIEL no filme que maior êxito alcançou
O ÚLTIMO COUPLET
Eastmancolor — Preços de Verão

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
A's 21 (M/12 anos)
Cinemascope
WICHITA
MISSÃO NA COREIA

NO DECLINAR DA ÉPOCA

Sacavenense e Oliveirense

disputam amanhã, em Leiria, a final do campeonato nacional da 3.ª Divisão

Ao cabo de 22 jornadas—tantas quantas foram precisas para apurar os finalistas da prova— o 11.º Campeonato nacional de futebol, da 3.ª Divisão, vai ter, amanhã, o seu epílogo, no Estádio Municipal de Leiria.

São protagonistas do encontro decisivo do certame, que reuniu 61 clubes, as equipas do Sacavenense e da U. D. Oliveirense—ambas, já, certas da sua subida á 2.ª Divisão, mas desejosas de culminarem a sua actuação no torneio, com a conquista do título.

Na incerteza quanto ao vencedor do desafio de amanhã reside o principal motivo de interesse pela pugna a que os Leirienses vão assistir. Na verdade, não existe o mínimo ponto de referência para fundamentar um vaticínio. Os dois finalistas nunca se defrontaram, nem tão pouco tiveram as mesmas equipas por adversárias.

O único pensamento é o de que as duas equipas irão lutar ardorosamente pela obtenção do triunfo, dando tudo por tudo para não saírem do terreno vencidas, ainda que tenham de sacrificar a sua exibição no aspecto espectacular. Quer dizer: o sentido prático do jogo sobrepor-se-á a tudo o mais, o que não poderá deixar de constituir já motivo de agrado.

As duas equipas mostram-se confiantes nas suas possibilidades, dispostas, portanto, a lutar sem desfalecimentos pela honrraria do título.

O Sacavenense, nos 22 jogos que teve de disputar para atingir a final, alcançou 14 vitórias, 3 empates e 5 derrotas, marcando 44 golos e sofrendo 24. O Oliveirense, por seu turno, com igual numero de encontros, obteve 13 vitórias, 4 empates e 5 derrotas, com 56-33.

A final do campeonato está marcada pára as 17 horas.

* * *

Ao mesmo tempo disputar-se-ão os encontros da 1.ª mão dos «jogos de passagem» entre a 2.ª e a 3.ª Divisões. Em Coimbra jogarão o União contra o Vianense; em S. Brás de Alportel, o Unidos Sambrazense contra o Estoril. Estes encontros repetem-se no domingo seguinte.

Um festival da A. F. L.

As competições da A. F. L. também podem considerar-se na fase final. Falta, apenas, apurar o vencedor da prova distrital de principiantes, o que se verificará amanhã, dando ensejo a um festival no campo da Tapadinha.

Com efeito, a A. F. L. soube criar para o desafio um ambiente festivo e atraente, que será particularmente grato aos mais jovens jogadores do futebol lisboeta e, até, aos adeptos do desporto-rei.

O programa apresenta-se assim:

A's 10 e 30 horas — Entrega das taças aos clubes vencedores das séries da 1.ª fase da prova: Santa Iria, Benfica e Sporting; entrega de placas «Disciplina», ás equipas que, ao longo da prova, não tiveram qualquer jogador castigado; Alhandra, Casa Pia A. C., Santa Iria, Oriental, Torriense, Sacavenense, S. L. Olivais, Sporting e Vilafranquense; entrega de medalhas «Correcção» aos jogadores que, tendo tomado parte em seis ou mais encontros da prova, não sofreram qualquer punição.

A's 11 horas — Final da prova, entre as equipas do Benfica e do Belenenses. A projecção destes clubes no futebol português e a circunstancia das duas equipas terem revelado já possibilidades sensivelmente iguais, empresta ao desafio um interesse especial. Nos dois jogos disputados entre si o Belenenses venceu por 2-1 (na Tapadinha) e o Benfica triunfou por 2-0 (no seu campo). O desafio de amanhã, decidirá, portanto, uma questão de supremacia.

A entrada no campo da Tapadinha é livre.

* * *

A A. F. L. faz disputar ainda mais dois encontros. Num jogo em atraso, da 2.ª fase, do Campeonato distrital da 3.ª Divisão, defrontam-se, ás 16 horas, no campo «Conde de Sucena», o 1.º de Dezembro e o Linda-a-Velha.

A contar para a 2.ª «mão» da 4.ª eliminatória da «Taça de Lisboa», o Alhandra e o Odivelas jogam ás 17 horas, no campo da Hortinha.

Benfica e Bangu

defrontam-se esta noite no Estádio da Luz

Esta noite, no Estádio da Luz, o Benfica defronta o famoso «team» brasileiro do Bangu, que tem andado em digressão pela Europa.

Trata-se de um encontro que promete ser renhido e que por isso mesmo está a despertar grande entusiasmo, não apenas entre a massa associativa do popular clube lisboeta, mas até junto do publico desportivo em geral.

Como se sabe, o Bangu exibiu-se com muita aceitação, na Turquia, França, Bélgica, Luxemburgo e Espanha e, num total de 15 jogos, o grupo de Gentil Cardoso alcançou 6 vitórias, 7 empates e sómente 2 derrotas.

O seu futebol, vistoso e objectivo, servido por individualidades de grande valia técnica que formam no seu todo um quadro homogéneo, está na linha do melhor «association» brasileiro.

Dos elementos que o Bangu logo á noite nos apresentará no Estádio da Luz destacam-se Joel, Recaman, Alcides, Luís Carlos e Décio Esteves.

A este «onze» que gosta de ganhar fazendo futebol do melhor, o Benfica oporá o seu «team»-tipo, desejoso de uma reabilitação que lhe permita fazer esquecer os ultimos inêxitos.

HOJE À NOITE

ANIVERSÁRIO — A's 22 horas, sessão solene comemorativa das «bodas de prata» do C. A. Queluz.

BASQUETEBOL — Ultima jornada do Campeonato nacional da 1.ª Divisão. Em S. Bento, ás 22, Belenenses-F. C. do Porto; em Coimbra, Académica-Sporting, ás 22 e, no Barreiro, Barreirense-Conimbricense.

GINASTICA — No Ateneu, ás 21 horas, apresentação das classes especiais de senhoras e homens que vão tomar parte no concurso internacional de Bruxelas.

HANDEBOL — Campeonato regional da Divisão de Honra. Em Campo de Ourique: Monte Pedral-Glória, Almada-Liberdade (Campolide) e Benfica-Belenenses.

2.ª Divisão, na Madre de Deus: Mouraria-Avila, Rio de Janeiro-Cova da Piedade e Ginásio do Sul-Vale Formoso. Todos os jogos principiam ás 20 e 50.

TÉNIS DE MESA — Na Figueira da Foz, final da «Taça Portugal», ás 21 e 30, entre o Sporting e o Académico do Porto.

VOLEIBOL — Torneio de promoção: Almada-Ajuda, em Almada, ás 21, e Académica de Santarém-Arroiense nos Combatentes, ás 21 e 30 horas.

DESPORTOS

A VOLTA À FRANÇA

Cs ciclistas portugueses

continuam a seguir boa táctica

Especial para o «Diário de Lisboa»

DUNQUERQUE, 28. — Os corredores, ao todo 117, visto que o francês Forrestier, á ultima hora não pôde alinhar por ter fracturado um pulso, tiveram na 2.ª etapa, uma jornada dura. A' mistura com muitos «furos», verificaram-se numerosas quedas, em consequência das más estradas da Bélgica e do Norte da França.

Apesar destes contratempos — que, diga-se de passagem, foram suportados com magnifico espírito de resignação — a média no percurso de 198 quilómetros atingiu os 38.072 kms. horários, o que é excelente e apenas um corredor foi eliminado, o austriaco Rodolf Naresch, por ter chegado com o «controle» encerrado. A tirada caracterizou-se por várias tentativas de fuga, mas nenhuma delas surtiu efeito, porquanto a vigilancia exercida pelos «domésticos» foi implacável. Note-se que os chefes das equipas, cada qual orientando os seus planos conforme as forças lhes permitem, não lutaram abertamente, antes se limitaram a rolar e deixar aos outros o comando das iniciativas.

A primeira escaramuça séria registou-se aos 75 quilómetros, por intermédio de Darrigade e mais catorze ciclistas, mas 10 minutos depois o pelotão tinha-os absorvido. No entanto, Darrigade — o camisola amarela — não desistiu dos seus intentos e, aos 105 kms., ensaiou nova escapada, na companhia de mais seis corredores e 40 kms. depois o avanço dos fugitivos cifrava-se em 1 m. e 20 s. Entretanto, o pelotão decidiu-se á perseguição e, por sorte, uma inoportuna passagem de nivel permitiu o reagrupamento pelo que a chegada se fez práticamente ao «sprint». Todavia, Darrigade, a maior vitima da passagem de nivel, perdeu a camisola amarela: 50 segundos foram o suficiente. O infortunio valeu-lhe, porém, a atribuição do prémio do azar. Sempre foi um lenitivo.

A equipa de Espanha, agora dirigida pelo antigo campeão Langarica, está a lutar com o contratempo de peso. Bahamontes, o «Aguia de Toledo», queixou-se de dores no estômago e o médico do «Tour» observou-o. Julga-se que o temperamental Espanhol tem uma fisgada, pensando-se até que a sua desistência está para breve. Ele lá sabe as razões...

Um dos casos que está, porém, a preocupar a caravana relaciona-se com a desobediência ás ordens dadas pelo director da corrida, quando da passagem de nivel. Os corredores recusaram-se a manter a diferença de tempo que os separava dos fugitivos e a atitnde, ao que parece, vai ser objecto das indispensaveis sanções, mas não se crê que elas venham a ser muito severas, dado que o «inferno do Norte» (as estradas empedradas) constituiu um grande castigo.

*

Os Portugueses, Alves Barbosa e Antonino Baptista, chegaram a Dunquerque com um atraso em relação ao vencedor da etapa, Voorting, de cerca de 2 minutos. Por conseguinte, deduz-se que os Lusitanos estão a começar bem, seguindo uma táctica que só merece elogios. Nada de fantasias ou de esforços prematuros. Cautelosamente, os dois Nortenhos limitaram-se a rolar entre os melhores e a assimilar o ritmo da corrida, o que já revela nota apreciável.

Alves Barbosa, no entanto, procurou integrar-se nalgumas fugas, mas não o deixaram. E' que o 10.º lugar de 1956 ainda não foi esquecido, está na memória de todos os que andam neste «Tour».

Quanto a Antonino Baptista (é o próprio director-técnico da equipa Internacional quem o declara) está a ser uma das revelações e o melhor elemento do conjunto misto. Aliás, Antonino afirma que se sente á-vontade e cheio de ganas. Oxalá, o seu entusiasmo não arrefeça com as etapas futuras.

A classificação geral é a seguinte:

1.º Hovenaers (Bélgica), 9 h. 44 m. 44 s.; 2.º, Darrigade (França), 9 h. 45 m. 54 s.; 3.º, Voorting (Países Baixos-Luxemburgo), 9 h. 46 m. 5 s.; 4.º, Baffi (Itália), 9 h. 46 m. 19 s.; e 5.º, Graczyk (Centro-Sul), 9 h. 46 m. 29 s.

Seguem-se vários corredores com diferenças minimas.

Alves Barbosa e Antonino Baptista têm 9 h. 48 m. e 45 s. Quer dizer 4 minutos separam-nos do camisola amarela.

Várias provas de amanhã

ACTIVIDADES DA M. P.

Com inicio ás 10 e 30, realiza-se amanhã no Dafundo (S. José de Ribamar), um festival náutico da Mocidade Portuguesa, em que participam não só os Centros de Vela e Remo da Ala de Lisboa, como também tripulações de outros Centros do País e de cadetes da esquadra norte-americana, surta no Tejo.

No começo do festival efectuar-se-á a cerimónia de «baptismo» e lançamento á água de mais nove embarcações da frota da M. P., sendo 5 «lusitos», 2 «cadetes» e 2 «skiffs». Seguem-se regatas de «yolles» de 4 e de 8 entre tripulações do Centro de Remo da M. P. de Lisboa, da Escola Naval, dos Centros Universitários de Lisboa e do Porto e dos cadetes e guardas-marinhas norte-americanos. Haverá, depois, regatas de «snipes» entre tripulações de vários Centros de Vela da M. P.

Findas estas competições, proceder-se-á, no mesmo local, á cerimónia da entrega de prémios aos vencedores das regatas de «lusitos» organizadas pelo Centro de Lisboa e aos vencedores das provas de remo, e ainda a entrega ao comandante do navio-escola «Sagres», do guião do X Cruzeiro Maritimo da M. P., que se efectua a bordo daquele navio, com 30 filiados, a partir da segunda semana de Julho.

ATLETISMO

O campeonato nacional de juniores, tem amanhã a sua 2.ª jornada, nas pistas do Restelo. A presença de atletas nortenhos valoriza sobremaneira o certame, que amanhã, a partir das 15,30 horas inclui as seguintes provas: 300 metros barreiras; altura, disco, 100 metros, 400 metros, 1.500 metros, triplo, 2.000 metros obstáculos, dardo e 4×100 metros. Extra campeonato disputam-se provas de 400 m. barreiras, peso, triplo, 10.000 metros.

CICLISMO

Disputa-se amanhã a «Volta a Lisboa» em ciclismo, para «independentes» e «iniciados».

A partida será dada, ás 9 horas, da Rua do Terreiro do Trigo, frente á Avenida do Infante D. Henrique, e o trajecto é este: Avenida Marginal, Cabo Ruivo, Moscavide, Rotunda da Encarnação, Sacavém, Apelação, Frielas, Ponte de Frielas, Loures, Montemor, Caneças, Belas, Queluz, auto-estrada e Praça do Império.

*

Disputa-se, também, amanhã, uma prova de «iniciados», incluida nas comemorações do «Dia Olimpico». O percurso — 100 quilómetros — é o seguinte:

Lisboa (Estrada da Torre-Lumiar), Calçada do Carriche (Desvio), Loures, Lousa, Venda do Pinheiro, Vale de S. Gião, Bucelas, Arruda dos Vinhos, Vila Franca de Xira, Alhandra, Alverca do Ribatejo, Póvoa de Santa Iria, Lisboa (Av. Rio de Janeiro), no percurso total de 100 quilómetros, com a partida ás 8,30 horas.

A «Taça Olimpica» será atribuida á equipa de 3 corredores com menor tempo gasto.

FESTIVAIS

O Casa Pia A. C. promove amanhã, no seu campo «Pina Manique»

(Continua na 11.ª página)

O ERICEIRENSE

consagra amanhã

os seus campeões

A recente vitória do União Ericeirense, no campeonato distrital da 3.ª Divisão da A. F. L. vai ser amanhã festejada, no decurso do «Dia dos Campeões de 1958».

Com a presença de várias entidades oficiais o programa inclui: ás 15,30 horas, chegada da caravana do Sporting Clube de Portugal; ás 17 horas, entrega das faixas aos campeões, medalhas e taças do campeonato; ás 17,30 horas, desafio de futebol entre a reserva do Sporting Clube de Portugal e categoria de honra do União Ericeirense, para disputa das taças «J. M. Casal Ribeiro», e «Afonso Luís Romão Lucas».

O dr. Sousa e Melo

proferiu uma palestra sobre golfe

O dr. José de Sousa e Melo, consagrado jogador de golfe e dedicado dirigente da modalidade, que recentemente representou a Federação Portuguesa da modalidade na reunião das federações de todo o Mundo, celebrada em Washington, proferiu no ultimo almoço do «American Lunch Club» uma palestra sobre aquela reunião, tendo sido escutado por muitos Americanos e Portugueses, que muito apreciaram o seu interessante trabalho e o aplaudiram com entusiasmo no fim da dissertação.

HANDEBOL

O grupo da Robbialac fretou um avião para transportar a sua equipa

Realizando-se amanhã, de manhã, a primeira mão da final do campeonato nacional corporativo de handebol de sete, a equipa da Robbialac, que defronta os Ferroviários de Campanhã, fretou um quadrimotor da T. A. P. que transportará além dos jogadores alguns associados do clube.

FUTEBOL INTERNACIONAL
NO ESTÁDIO DO BENFICA
HOJE, 28 — ÀS 22 HORAS
BENFICA-BANGU
Bilhetes à venda:
Na Rua de S. José n.º 11 e na Comissão Central até ás 18 horas
PREÇOS
Sócios ..... 7$50
Não sócios: cabeceira ..... 12$50
» » lateral ..... 25$00
» » central ..... 35$00
Maiores de 6 anos

Campeonato Mundial de Futebol de 1958

A taça «Jules Rimet»

disputa-se de 4 em 4 anos

mas ninguém a possuirá definitivamente

Por HENRY W. THORNBERRY

Especial para o «Diário de Lisboa»

ESTOCOLMO, 28 — A Taça «Jules Rimet», com um valor segurado em cerca de 180 contos, não será o mais valioso trofeu desportivo disputado em todo o Mundo; mas os jogos que conduzem periódicamente à sua posse atraem multidões, que nenhuma outra manifestação desportiva, a não ser os Jogos Olímpicos, é capaz de fazer deslocar.

Neste momento, a caixa que contém o precioso trofeu encontra-se num cofre — e por acaso um cofre de modelo muito antigo — na sede da Federação Sueca de Futebol. Foi para ali levada por um representante da Federação Alemã, em princípios deste mês, e os dirigentes federativos suecos são responsáveis por ela até soar o apito que dará por terminada a final do encontro entre o Brasil e a Suécia, no próximo domingo.

A taça foi feita por um joalheiro francês e dada á F. I. F. A. pelo seu falecido presidente, Jules Rimet. De acordo com o regulamento que rege a sua atribuição, o trofeu está destinado a errar entre as melhores equipas mundiais de futebol, até á eternidade, pois nunca será atribuído definitivamente.

A taça é toda de oiro, assente numa base de mármore azul, coberto com placas de ouro na qual se vão gravando os nomes dos países vencedores. Sobre a base de mármore, que tem oito centímetros de altura, encontra-se uma Vitória Alada, toda de oiro, com a altura de 21 centímetros, segurando uma bola, com os braços levantados.

Ninguém pode dar o valor exacto deste trofeu, que pesa pouco mais de 2 quilos; mas, se for roubado, as companhias de seguros pagarão por ele a importancia de 180 contos. Trata-se de uma peça muito bonita e que todos os jogadores ambicionam conquistar, embora só a possam admirar durante algumas horas — o tempo que durar o banquete que se segue á final do torneio mundial.

Depois disso, a taça segue novamente para um cofre, onde repousará mais 4 anos, até ser novamente exposta noutro banquete.

Acompanham a entrega da taça 11 medalhas de oiro, estas ficando na posse definitiva dos jogadores a quem forem atribuídas. Os suplentes da equipa vencedora não recebem qualquer distinção, por parte da F. I. F. A., mas compartilham dos prémios pagos pela respectiva Federação pela vitória no campeonato.

Durante a ultima guerra, a Taça «Jules Rimet» quase que se perdeu. Os dirigentes da Federação Italiana, que a tinham em seu poder, depois da vitória no torneio de 1938, enterraram-na num ponto secreto do Norte da Itália, em 1944, para evitarem que as tropas nazis em retirada se apossassem dela.

Mais tarde foi desenterrada e entregue novamente á. F. I. F. A. a tempo de ser disputada no campeonato de 1950. Afinal, passados mais 4 anos, acabou por ir parar ás mãos dos Alemães, os quais, no entanto, desta vez a pretendiam com intenções muito diferentes e bem justificadas. De onde se prova, mais uma vez, que guardado está o bocado...

SE OS BRASILEIROS

ganharem o Campeonato

o dia do regresso

será «feriado nacional»

RIO DE JANEIRO, 28. — Se os Brasileiros ganharem o Campeonato Mundial de Futebol, o dia do regresso da equipa será de «feriado nacional» segundo decidiu o Presidente Kubitschek de Oliveira.

Os cronistas desportivos brasileiros predizem hoje que a selecção do Brasil derrotará a da Suécia na final do Campeonato Mundial de Futebol que se disputa amanhã em Estocolmo.

Nelson Rodrigues, enviado especial do «Ultima Hora», num telegrama da Suécia, afirma que o Brasil é favorito, mas declara que os jogadores brasileiros têm de vencer três grandes obstáculos; a falange de apoio sueca; a equipa adversária; e o árbitro, o francês Guigue. Acrescenta que o povo sueco apoia com tal entusiasmo a sua equipa que o facto pode vir a influenciar grandemente as decisões do árbitro, prejudicando os Brasileiros.

Por sua vez, José Araujo, do «Diário da Noite», declara: «Ouvi a opinião do árbitro francês Maurice Guigue, que vai dirigir o encontro final Brasil-Suécia e que tem assistido aos jogos disputados na Suécia para o Campeonato Mundial de Futebol. Guigue disse-me, que, a avaliar pelo que viu jogar os Brasileiros e Suecos, o Brasil vencerá a Suécia, por boa margem de golos, no jogo de amanhã, a não ser que, inesperadamente, a Suécia consiga reeditar as surpresas de 1950 e 1954».

O «Ultima Hora» publica hoje uma entrevista em que Didi, «ás» do futebol brasileiro, exprime confiança em que o Brasil conseguirá trazer para o Rio de Janeiro a tão ambicionada taça do Campeonato Mundial de Futebol. Didi diz que melhores ainda que os Franceses são os Suecos, mas que apesar de tudo os Brasileiros triunfarão.

Ganhem ou não, os Brasileiros serão recebidos aqui triunfalmente, quando, quarta-feira regressarem á capital carioca. Indo directamente do aeroporto do Galeão ao Palácio do Catete, receberão ali as felicitações do Presidente Kubitschek de Oliveira. — (A. N. I.).

Jogada simples e vitoriosa para a selecção do Brasil. Pelé, com o guarda-redes Abbés no chão, atirou para a baliza deserta e estava feito o 3.º golo dos Brasileiros

Os Alemães

zangados

não assistem à final

queixando-se dos Suecos

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

ESTOCOLMO, 28 — A equipa da Alemanha Ocidental está firmemente resolvida a não assistir ao encontro final, entre o Brasil e a Suécia, e partir hoje mesmo para a Alemanha, no final do encontro com a França, para o apuramento do 3.º e 4.º lugares.

O treinador Sepp Herberger deu uma razão—«os rapazes estão mortos por voltar a ver as famílias». Mas sente-se que não passa de um pretexto—a verdadeira razão reside no diferendo entre a equipa e os Suecos—de uma maneira geral. Por isso a equipa representativa da Alemanha Ocidental não assistirá ás festividades com que se encerrará o Campeonato Mundial, desprezando os convites que nesse sentido recebeu dos organizadores.

O ultimo acto deste diferendo sueco-alemão está a verificar-se nos jornais de hoje, que relatam, com pormenores, os insultos que teriam sido lançados, em Aix-La-Chapelle, contra turistas suecos, Ao passo que a Imprensa sueca se queixa de que os relatos na Alemanha publicados sobre o Suécia-Alemanha mais pareciam «comunicados de guerra», os jornalistas alemães que vieram ao Mundial queixam-se de terem sido agredidos por «doentes da bola» suecos, durante e depois do encontro em que Juskowiak foi expulso.

Os organizadores não fazem qualquer comentário: os convites para o banquete final foram enviados ás quatro equipas que hoje e amanhã jogarão.

Dois dos melhores jogadores do actual campeonato mundial, Fontaine e Bellini. Na imagem, o Brasileiro está com a bola á sua mercê, enquanto o Francês vai ainda lutar. Noutro plano, o famoso Nilton Santos

«As paredes estão com eles»

— eis a vantagem dos Suecos

ESTOCOLMO, 27 — Virtuosidade, técnica individual e colectiva, velocidade, condições físicas excelentes, potência de remate, tudo isto têm os Brasileiros, e crê-se que seja muito difícil praticar futebol melhor que o deles, quando inspirados. Por isso, ainda mais do que a Hungria em Berna, o Brasil é o grande favorito do jogo de próximo domingo, no Estádio de Solna.

No entanto, nunca um jogo de futebol foi «jogado» antes do próprio jogo, e por isso a equipa sueca possui garantias bastantes para ser tomada a sério. Além disso, para contrabalançar a sua inferioridade em classe pura, os Escandinavos têm várias vantagens:

1. O seu publico. Os 53.000 espectadores, e talvez mais, que encherão, no domingo, o Estádio de Solna, darão moral á sua equipa, que jogará, portanto, numa atmosfera bem favorável. «As paredes estão com eles», segundo diz um provérbio russo, citado pelo director da equipa da U. R. S. S., Granatkine, quando dos quartos de final, em que os Russos perderam com estes mesmos Suecos.

2. A sua condição física (pelo menos igual á dos Brasileiros); e o seu conjunto (sem duvida superior). «Na final—dizia ontem Fontaine, o interior direito do onze da França—se um jogador se aleijar, não será um sueco». O melhor marcador do campeonato fazia, deste modo, alusão ao facto do seu colega de equipa Jouquet ter ficado aleijado, durante o jogo com o Brasil, o que fez com que o grupo nacional francês se desorganizasse na meia-final jogada com o Brasil, e á rudeza dos Suecos.—(F. P.).

A França e a Alemanha

disputam esta tarde

o jogo que decide os 3.º e 4.º lugares

(Especial para o «Diário de Lisboa») **Por FERRY WIMMER**

GOTEMBURGO, 28. — E' hoje que se iniciará, ás 17 horas (hora de Lisboa) o encontro que decidirá qual dos dois «teams» ocupará o terceiro lugar do Mundial de 1958. O jogo não tem grande interesse para os «fans» — só se venderam até agora 20.000 dos 53.000 lugares do Estádio de Nya Ullevi, em Gotemburgo. Para a final porém, não há um só bilhete.

Parece que o próprio Paul Nicolas partilha da opinião geral sobre a falta de interesse que o encontro apresenta: a equipa terá larga colaboração dos suplentes franceses. Na linha avançada, por exemplo, estarão ausentes dois «titulares» — Kopa e Piantoni. Kopa ressente-se de uma antiga lesão do joelho e ainda esta manhã tentará dar umas corridas, a fim de verificar se está ou não em condições; mas tudo leva a crer que não alinhará Quanto a Piantoni, adoentado, terá de ser substituido por Yvon Douis. Por outro lado, Maurice Laffont substituirá o defesa-central Robert Jonquet.

Pelo seu lado, os Alemães também não se apresentarão na sua máxima força: Seeler e Walter estão lesionados, Herkenrath está mal dispósto e Juskowiak está castigado.

Assim, as duas linhas para hoje, já anunciadas, são as seguintes:

ALEMANHA OCIDENTAL — Kwiatkowski; Stollenwerk e Erhardt; Sturm (ou Schnellinger), Wewers e Szymaniak; Rahn, Schmidt, Kalbassa, Schaefer e Cieslarczyk.

FRANÇA — Abbès; Kaelbel e Lerond; Penverne, Lafont e Marcel; Wiesneski, Fontaine, Kopa (ou Olivier), Douis e Vincent.

Arbitra o encontro o argentino Brozzi.

Com tal soma de suplentes, é dificil avaliar das possibilidades de qualquer das duas equipas. Parece, no entanto, que a da Alemanha está mais desmoralizada, sendo de crer, por isso, que os Franceses possam ganhar. Outros comentadores, porém, sublinham que o ponto forte da equipa francesa — o ataque — está dizimado e que na defesa faltará á França o seu melhor elemento; daí darem o favoritismo á Alemanha.

CURIOSIDADES

★ Os Brasileiros fizeram ontem o seu ultimo treino, e hoje, ás 14 horas, tomaram o comboio para Estocolmo.

★ *O rei Gustavo assistirá amanhã á final da Taça do Mundo, acompanhado das princesas Brigida e Margarida, do principe herdeiro Bertil e de todos os membros do Governo.*

★ Segundo 17 críticos, a selecção das selecções que estão na Suécia seria constituida da seguinte maneira: Gregg (Irlanda); Bergmark (Suécia), Gustavsson (Suécia) e Nilton Santos (Brasil); Voinov (Russia) e Blanchflower (Irlanda); Hamrim (Suécia), Fontaine (França), Kopa (França), Didi (Brasil) e Skoghend (Suécia). Trata-se de escolha mais do que discutivel...

★ *Uma declaração de Hamrim, a grande vedeta do futebol sueco:*

— Não vim á Suécia jogar por interesse, pois só nos dão cem coroas (570$00) por vitória e a metade por empate. Vim pela glória do meu país.

★ O pai de Garrincha foi convidado pelo presidente Juscelino a seguir o jogo de amanhã pela televisão. O pai Garrincha tem 86 anos e 16 filhos, dos quais oito jogam futebol.

★ *Caso a Suécia ganhe o Campeonato do Mundo, o presidente do International, de Milão, clube em que joga o famoso extremo Skoghend, dará a este jogador, como prémio de jogo, 10.000 coroas (57 contos).*

★ Ernesto Santos, o técnico do Brasil, adjectivou de «monstro» o jogador Raimundo Kopa, dizendo que Fontaine é igualmente um jogador de primeira grandeza.

Uma classificação geral (teórica)

No encontro que hoje se realiza entre a França e a Alemanha será atribuído ao grupo vencedor o 3.º lugar, e ao vencido o 4.º. A tabela de classificação quanto aos restantes lugares poderia ser estabelecida desta forma:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
5.º Gales	5	1	3	1	4	4	5
6.º Russia	5	2	1	2	5	6	5
7.º Irlanda	5	2	1	2	6	10	5
8.º Jugoslávia .	4	1	2	1	7	7	4
9.º Paraguai ..	3	1	1	1	9	12	3
10.º Checos l o v.	4	1	1	2	9	6	3
11.º Hungria ...	4	1	1	2	7	5	3
12.º Inglaterra .	4	—	3	1	4	5	3
13.º Argentina .	3	1	—	2	5	10	2
14.º Escócia	3	—	1	2	4	6	1
15.º Austria	3	—	1	2	2	7	1
16.º México	3	—	1	2	1	8	1

De ontem para hoje

RAIZ, FOLHAS E FLORES

RIDENTE Minho e soleníssima terra trasmontana, varridos por violento temporal, foram acoitar-se ás bandas das duas Beiras, a Alta e a Baixa. Mas, ali, o temporal, como no Norte, desfolhou as rosas nas bermas das estradas, empapou nos campos os grãos das searas e arrancou dos ramos os frutos escapados ás geadas. A Natureza, divindade cega, cumpriu uma vindicta de injustiça, contra o homem sem armas que vencesse seu impulso. E' que o vento era ciclónico, os rios, como o mar, transbordaram e as temperaturas desceram para nove graus. Só neste quadro desolador do Verão, em que o Inverno veio passar as férias entre nós, uma terra risonhamente se compraz com a presença das chuvas. A terra pequenina é Vila Cova de Medas (Gondomar). Os lavradores, vendo subir o nível dos ribeiros, foram de papo para o ar, contar estrelas. As chuvas pouparam-lhes o esforço das regas e os poços, reabastecidos, aguardam novas secas (se vierem). Este pormenor, circunstancia de tempo e de lugar, chama a atenção para problemas mais vastos da terra. O homem, dominando-a, pelo engenho, lá anda, pelo Vale do Sorraia (abraço do Raia e Sor) sulcando de canais a sua entranha. Ontem, precisamente, para completar o 1.º troço do aproveitamento abriram-se propostas do concurso. A base era de 5.600 contos. Serão eles que darão á terra, nova raiz, caule, folhas e flores.

FEIXE DE IMAGENS

A ponta de cigarro caiu-lhe dos lábios. O sr. Alberto Monteiro Nunes (37 anos, empregado de escritório, Estrada de Benfica, 317) baixou-se para a apanhar. O carro novo (70 quilómetros feitos) rolou na ribanceira e espatifou-se. Ia-se dando o mesmo com a sogra e a esposa, ambas feridas com certa gravidade.

*** O Grupo do Verde Gaio, que foi á Bélgica levar a sua graça folclórica dançando no pavilhão da Exposição de Bruxelas, voou de avião e voltou ao pátrio ninho. Traz ainda fremente, no coração, o sentido das palmas que lhe deram. O povo, com seus ingénuos bailados, não podia exigir mais nem melhor.**

*** Vivia mendigando, a Maria Rodrigues de Sousa (57 anos, Salreu) e foi colhida, no Esteiro, pela pressa do «Foguete». Levaram-na ao hospital e, além da morte e da identidade encontradas, acharam-lhe o seu peculio. Eram 6.800$00 que trazia consigo, para arrelia de quem lhos havia dado. Para mais que, ao que se diz... confiara dez contos á guarda do vizinho. Vão lá dizer que é má a profissão!**

*** Uma menina de 3 anos, filha de Joaquim António Polo (Vila Ruiva, Cuba), ficou em casa com o irmãozito gémeo. Mexeu nos fósforos, riscou-os, fez lume. A chama pegou-se ás roupas do irmão. Quando a apagaram, tinha-se também extinguido a vida do menino.**

JORNAL PEQUENO

O Presidente da Republica recebeu o general Lopes da Silva e o eng. Armando Ferreira. No seu livro de cumprimentos, inscreveu-se o sr. Henrique de Sommer Champalimaud. * O ministro da Defesa e os subsecretários do Exército e da Aeronáutica visitaram a Escola Prática de Infantaria e estudaram problemas referentes á ministração de educação física no Exército. * Um automóvel precipitou-se de grande altura, ficando ilesos os seus dois ocupantes (Rogério Caeiro Amador e filho. O acidente deu-se em Pessegueiro do Vouga e o proprietário do caro era de Lisboa (Calçada do Sacramento, 23). * Reuniu-se a comissão encarregada de estudar a Reforma Fiscal. Presidiu o prof. Teixeira Ribeiro. * Alexandrino Guimarães (10 anos, filho de Tomás Magalhães, Folgosa do Douro), brincou com a bomba de foguete. Rebentou-lhe nas mãos e esfaceiou-lhe os dedos.

Os médicos hidrologistas

que participam nas «Jornadas»

visitaram hoje Luso e Curia

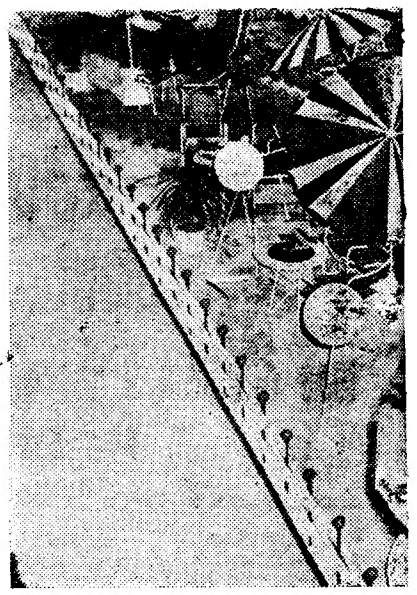
seguindo dali para Monte Real

MONTE REAL, 28 (Do nosso enviado especial) — Pode dizer-se que os componentes das 1.as Jornadas Luso-Espanholas de Hidrologia Médica estão empenhados numa prova de resistência, pois em pouco mais de dois dias já percorreram quatro centenas de quilómetros, visitando Coimbra, Figueira da Foz, Curia, Buçaco e Luso, assistindo a quatro sessões científicas em que foram apresentados nada menos de 14 trabalhos, 6 dos quais da autoria de médicos espanhóis.

Apesar da hora tardia a que terminaram as actividades do dia de ontem (eram 3 horas da madrugada quando os congressistas recolheram aos seus quartos no Grande Hotel do Luso, depois de uma ceia á americana) os trabalhos de hoje começaram cedo no balneário daquela estancia termal. Sob a presidência do dr. Cid de Oliveira, que é simultaneamente presidente da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica e da Junta de Turismo local, três jornadistas apresentaram trabalhos; foram eles os srs. drs. Garcia Ayuso, «Alguns aspectos das curas de diuresis»; Viana de Lemos, «Agua do Luso na emergência e envelhecida»; Cid de Oliveira, «Considerações clínicas sobre a cura de diurese no Luso», ao encerrar a sessão, o prof. Celestino Maia, com notável oportunidade apresentou um trabalho intitulado: «No centenário de Ricardo Jorge— Ricardo Jorge geresiano».

Do Luso, depois de terem visitado o Buçaco, cujas belezas naturais encantaram os hidrologistas espanhóis que as desconheciam, os componentes das 1.as Jornadas vieram para Monte Real, onde almoçaram a convite da empresa concessionária das termas, e onde, á hora a que telefonamos está a decorrer a V sessão de trabalhos, na qual os srs. prof. dr. Mário Rosa apresenta o trabalho: «O fígado colonial na crenoterapia»; o dr. Pereira Machado, «Tratamento hidromineral das colopatias com obstipação»; o dr. Soares Brandão, «Tratamento hidromineral das colopatias com diarreia»; o dr. Pereira do Mar, «Rotina de análises em hepatologia» e o dr. Hernandez Infantes «Influência da crenoterapia nas afecções intestinais».

No caminho para Monte Real os jornadistas visitaram as caves Messias, na Mealhada, onde lhes foi servido delicioso vinho espumante, tal como já ontem acontecera quando da visita ás caves de Monte Castro, na Anadia. Prova-se assim que até mesmo os hidrologistas não olvidam o lugar de destaque que as pessoas de bom gosto conferem aos vinhos de categoria. E, em Portugal, há tão bons vinhos como águas medicinais.



Um recanto do certame que sugere

O II Salão de Art

valiosa inicia

abre esta tarde nos pavilh

Abre esta tarde, com a presença do sr. ministro da Economia, o II Salão de Artes Domésticas, feliz iniciativa do nosso prezado colega «O Século». Trata-se de uma grande manifestação documental que é bem um mundo de revelações, no campo das actividades respeitantes á mulher, dentro do lar. Cerca de duas centenas de firmas colaboram no certame, com o prestígio da técnica e da ciência, aplicadas a um moderno e prático sentido de serviços caseiros ou,

Três centenas de farmacêuticos

de todos os pontos do País

reuniram-se hoje em Lisboa

num almoço de convívio profissional

Teve particular relevo a reunião, que hoje se efectuou, designada por I Reunião dos Farmacêuticos Portugueses. O encontro, que se fez durante um almoço, realizado no Café Chave de Ouro, reuniu cerca de três centenas de elementos da classe farmacêutica, entre os quais 180 senhoras, tendo vindo a Lisboa farmacêuticos de todas as zonas do País. Foi intenção dos organizadores, os srs. drs. Manuel Mourato, director do Laboratório Normal; Luís da Silva Carvalho, antigo assistente da Escola Superior de Farmácia, de Coimbra e actual director dos laboratórios Atrol; e Mós Teixeira, farmacêutico, promover o convívio entre os membros de uma classe que quase se desconhece e estabelecer nesta reunião o ponto de partida para futuros encontros em que debateriam problemas afectos á profissão, procurando-se soluções apropriadas para alguns importantes problemas para a classe e também para a própria saude publica.

Na mesa de honra, encontrávam-se os srs. prof. Mendes Ribeiro, actual director da Escola Superior de Farmácia de Lisboa; professores Raul de Carvalho, Albano Pereira e Pinheiro Nunes; drs. Carlos Silveira, presidente do Sindicato, que promoveu essa confraternização, Sebastião Rego, dr.ª Judite Nogueira, professora jubilada e dr.ª Judite Gonçalves, actual assistente da Escola de Farmácia.

Ao fazer o seu discurso, de exposição dos fundamentos da reunião, o sr. dr. Manuel Mourato salientou a importancia e o interesse do encontro, o bom acolhimento manifestado por toda a classe e formulou votos no sentido de que não se perca a onda de boas-vontades nascente na reunião, procurando-se canalizá-las no sentido de futuras organizações a bem da classe e de modo a melhor servir a população.

O governador-geral

do Estado da India

foi homenageado

à partida para Lisboa

CIDADE DE GOA, 28—O governador-geral do Estado da India, general Paulo Bernard Guedes, foi homenageado pelo Conselho Legislativo, por motivo da sua próxima partida e por se tratar da ultima sessão a que presidia.

Depois de o terem saudado, em nome do Conselho, e de lhe haverem prestado calorosa homenagem alguns vogais, o general Bernard Guedes agradeceu emocionado as palavras amáveis, acrescentando que, se fez algo, o deve á cooperação de todos. O governador agradeceu a colaboração leal dos dois secretários gerais, dr. Silva Tavares e Rui Azevedo Guimarães, também vogais do Conselho Legislativo, e pôs em realce, por fim, o patriotismo dos Goeses.

Depois da despedida do governador, o Conselho continuou a sua sessão, sob a presidência do dr. Rui Guimarães.

À noite, todos os membros do Conselho ofereceram ao general Bernard Guedes um jantar de despedida, tendo sido convidados os membros da Casa Militar do governador.

Foram oradores o cónego Castilho de Noronha, o dr. Avelar Barreto e Amadeu Prazeres da Costa, tendo todos prestado as suas homenagens ao governador-geral. — (A. N. I.).

Novo hotel

na vila de Esposende

ESPOSENDE, 28.—(Pelo telefone) — Grandemente renovado reabriu hoje o hotel «Sua ve Mar» Para celebrar o facto reuniram-se num almoço várias entidades, entre as quais o governador substituto e o presidente da Camara de Braga; os drs. Araujo Malheiro e Armando Moreira, personalidades ligadas ao turismo local, jornalistas, etc. O sr. Costa Ramos saudou os convivas, regozijando-se com os melhoramentos e reabertura do hotel «Suave Mar».

Prof. Vieira de Almeida

Fecha hoje a inscrição para o banquete que, depois de amanhã, será oferecido ao sr. prof. Vieira de Almeida, por motivo da sua jubilação, como catedrático da Faculdade de Letras. O jantar começará ás 20 e 30 no Restaurante Castanheira de Moura, fazendo-se a inscrição nas Livrarias Bertrand, Portugal e Sá da Costa.

Consagração pelo Povo a

Amália Rodrigues

Danças y Rondalla de Sevilha,

Rancho do Cartaxo, Fogo de Artifício, etc.

Não podia ter sido escolhido melhor dia para a consagração popular da mais querida das artistas portuguesas. Amália Rodrigues festeja no dia 1 de Julho o seu aniversário natalício e o Sporting, promotor dessa consagração, completa nesse dia 52 anos de existência. Por esta feliz coincidência tudo se fará para que este festival de consagração se revista de um brilhantismo unico em festivais desta natureza.

Amália Rodrigues que virá expressamente de Bruxelas para participar nesta apoteose, acaba de ser justamente agraciada pelas entidades oficiais com a Ordem de Santiago da Espada, numa demonstração de quanto o seu valor é reconhecido pela Nação.

A fim de permitir que todo o povo português, mesmo o mais humilde, se possa associar a esta consagração, num gesto merecedor dos mais rasgados encómios, a organização, decidiu que os preços para este espectáculo unico, sejam a preços popularíssimos, com o fim, também, de que essa noite tenha a grandeza que Amália Rodrigues bem merece.

A Espanha, onde esta nossa querida artista internacional acaba, como de outras vezes, de obter um estrondoso sucesso ,estará representada pelo seu mais representativo conjunto de folclore Danças y Rondalla, de Sevilha, que entre outros numeros exibirá o mundialmente conhecido «Quadro Flamengo» assim como as célebres «Sevilhanas». Este conjunto, composto de 26 figuras, foi premiado em França, Itália e Inglaterra o que bem atesta o seu real valor.

Este Rancho que actua pela primeira vez no nosso País, exibir-se-á em redor do Estádio, dando assim a toda a assistência a possibilidade de o ver de perto.

Os organizadores estão a tentar obter a colaboração de um numero de grande sensação para substituir a Serenata Coimbrã que, por motivos imprevistos, não pode ser levada a efeito.

As «demarches» estão muito bem encaminhadas e conta-se poder anunciá-lo já amanhã.

O Ribatejo, com a sua extraordinária força, que está desde longa data ligado ao fado, será representado pelo seu fa-

moso Rancho do Cartaxo do qual consta um numeroso grupo de campinos. Este agrupamento do nosso folclore, entre outros numeros, exibir-se-á no seu famoso «Fandango».

O festival encerrará com o lançamento de um vistoso fogo de artifício que será fornecido pelos famosos pirotécnicos de Viana do Castelo, Silva & Filhos, que reservarão ao publico uma agradável surpresa.

Para terminar podemos informar que são já inumeras as pessoas de todas as categorias sociais que mostraram o desejo de, nessa noite, levarem flores a Amália Rodrigues, como prova do muito que lhe querem e do muito apreço em que a têm.

Bilhetes á venda nos seguintes locais:

Rua dos Fanqueiros, 69
Rua Nova do Almada, 51
Rua de S. Julião, 70
Rua do Passadiço, 86
Estádio de Alvalade.
Feira Exposição de Alvalade
Agências

Preços: Geral 7$50; Superior 12$50; Lateral 17$50; Central 22$50; Tribuna 27$50; Camarotes 135$00.

os frescos arrelvados dos jardins

es Domésticas
tiva de «O Século»
ões da F.I.P.

ainda, de dar ao lar um ambiente mais acolhedor e confortável.

O II Salão de Artes Domésticas. que esta tarde, ás 19 horas, abre para o grande publico, está muito distante do que o ano passado se realizou, dado que se alargaram muito os quadros das actividades reveladas, consagradas á mulher de todas as condições sociais e económicas.

Tal como o informaram aos visitantes os srs. Carlos Alberto Pereira da Rosa e Joaquim e Henrique Pavão, em representação da comissão executiva do certame e de «O Século», foram muitas as centenas de técnicos que trabalharam para o êxito da iniciativa. Muitos dos «stands» são de apurado bom gosto. sendo difícil distinguir, na maioria dos casos, quais serão os de maior repercussão, tão grande é o apuro de todos eles.

Depois da visita pré-inaugural, foi oferecido um aperitivo aos convidados, seguindo-se um banquete, oferecido pelo «Século», no restaurante do belo recinto, em que se evidenciou com justo relevo o alto sentido que inspira a iniciativa e o nivel que pôde atingir a sua expressão de realidade.

No Salão de Artes Domésticas figuram os «stands» Vaqueiro e Planta—iniciativa da Fábrica Imperial de Margarina, Ld.ª. Decorados com fino gosto e originalidade, eles vão, com certeza, constituir mais um êxito a juntar ao numero dos êxitos já anteriormente alcançados por aquela Fábrica. As pessoas que visitem aqueles «stands» terão ocasião de verificar como a margarina Vaqueiro torna os cozinhados mais apetitosos, e como Planta no pão é uma delícia.

Grande parte das pinturas deste Salão, foi feita com Tintas São João, de Ovar. com depósito em Lisboa, na Rua Damasceno Monteiro, 102-A.

Os antigos candeeiros

dos Restauradores

Da direcção da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, a cuja iniciativa se deve o Monumento á Restauração de Portugal, na Praça dos Restauradores, recebemos um oficio, felicitando o «Diário de Lisboa», pela local que publicámos em 18 do corrente, sugerindo que aquele monumento volte a ser ornamentado com candeeiros de bronze.

Mais um dia de exames nos liceus

O ponto de Matemática do 5.º ano

tem sido muito discutido mas parece normal

Das provas escritas dos exames de 2.º ciclo a que suscitou maior discussão foi a de Matemática, realizada ontem. Grande parte dos alunos acharam-na longa e alguns não conseguiram terminá-la, apesar do espaço de tempo ser de duas horas. Acerca desta prova recebemos numerosos telefonemas e cartas dizendo-a particularmente dificil. No entanto, professores responsáveis — alguns do ensino particular — declararam-nos considerar o ponto normalmente acessivel dentro dos limites dos programas.

Mas os exames prosseguem. São uma engrenagem que, uma vez posta em movimento, é dificil suster e quase inutil criticar. Esta manhã. nos liceu e colégios onde, com uma afluência de alunos invulgarmente grande, milhares de rapazes e raparigas estão a prestar as suas provas, efectuaram-se os exames de História e de Inglês.

O ponto de História dividia-se em duas partes, uma referente a História de Portugal (programa do 7.º ano), a outra sobre História Universal (6.º ano). Pedem-se aos alunos respostas concretas e resumidas, o que não deve ter sido fácil para quem devia expor os aspectos fundamentais da crise em que Portugal se debateu depois de Alcácer-Quibir e as causas das lutas «de muitos dos nossos reis com o clero e a nobreza».

Uma boa parte do questionário parece-nos mais dirigido á memória do que á capacidade de raciocinio. Não se exigem datas, pelo menos abertamente, mas pedem-se nomes com abundancia.

A's 11 horas principiou a prova de Inglês. O ponto era constituido por um texto, «Among the alligators» (Entre os jacarés») e cinco partes, uma de questionário de interpretação do trecho. duas gramaticais, uma de tradução e a ultima de retroversão. O ponto contém um vasto vocabulário de Inglês-Português e Português-Inglês e afigura-se-nos acessivel a alunos com três anos da disciplina de Inglês.

De tarde. ás 15 e 30, efectuaram-se as provas de Físico-Quimica, Inglés e Grego. Na segunda-feira, ás 9 e ás 11 horas, realizam-se, respectivamente. as provas de Ciências Fisico-Quimicas e Geografia, do 2.º ciclo, e á tarde, ás 15 e 30, simultaneamente, as provas de Português e Desenho do 3.º ciclo.

Alteração
ao Estatuto
do Ensino Liceal

O «Diário do Governo» publicou hoje um diploma que dá nova redacção a várias disposições do Estatuto do Ensino Liceal, racionalizando e simplificando certos actos processados nas secretarias dos liceus. Introduzem-se também modificações de organica que, sem quebra das condições de segurança, permitem manter a eficiência dos trabalhos nelas efectuados, enquanto não se executar a revisão, em estudo, dos quadros do respectivo pessoal que são naturalmente insuficientes para assegurar o expediente dos diferentes serviços devido ao aumento extraordinário do numero de alunos internos e externos.

A redacção do art.º 279.º do Regulamento passou a ter a seguinte redacção:

«Art.º 279.º — 1. Os boletins de inscrição para matrícula serão entregues na secretaria do liceu de 1 a 15 de Agosto. 2. Poderão ainda ser recebidos boletins depois desta data e até 20 de Agosto, mas. neste caso, a estampilha a inutilizar será de 25$00. 3. A partir do prazo referido no numero anterior pode o reitor, mediante requerimento do encarregado de educação, autorizar a matrícula, se houver vaga, com o pagamento, em estampilhas, da multa de 200$00, mas nunca depois de 30 de Setembro».

A fiscalização dos p eços
nos restaurantes

Os Serviços de Fiscalização da Intendência dos Abastecimentos vão iniciar uma activa vigilancia nos restaurantes e estabelecimentos similares, casas típicas, etc., em virtude de várias queixas recebidas naqueles serviços não só em relação a preços, mas também a bebidas debitadas sem serem consumidas nalguns estabelecimentos daquela natureza, e ainda quanto ao custo exagerado de aluguer de quartos, com alteração de condições fixadas. Estes casos podem ter reflexos prejudiciais sobre o turismo e constituem muitos deles nítidas especulações ou fraudes. Por isso, os Serviços da Direcção da Fiscalização nomearam agentes fiscais especializados para verificar os fornecimentos e as contas apresentadas aos clientes, durante a noite, nos referidos estabelecimentos, sem contudo, deixarem de reconhecer as legítimas necessidades e esperam dos comerciantes destes ramos. em geral, que se evitem doravante autuações. Não deixarão, porém, de proceder contra os infractores nos casos de manifesto abuso especulativo ou fraude de qualquer natureza. Aí fica o aviso para que não sejam colhidos de surpresa.

Emigrantes portugueses
para a Venezuela

O paquete «Vera Cruz» partiu hoje para os portos da América Central, com cerca de 250 passageiros, entre os quais 150 emigrantes portugueses para a Venezuela.

Em 3 linhas

Santa Maria da Silva, no concelho de Valença, vai ser abastecida de água.

///

As águas do Zambeze, na região de D. Ana, estão infestadas por grande numero de jacarés, alguns enormes, que têm sido dizimados em larga escala pelos caçadores.

///

O Município de Luanda vai adquirir mais autocarros, alguns de dois pisos, com a lotação de 58 passageiros, cada.

///

Vindo de Roma, encontra-se em Lisboa o dr. Edmundo Monteiro, director do «Diário de S. Paulo». Regressará esta noite ao Brasil.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje o novo boletim de abono de família, para uso em todos os serviços do Estado.

///

Está aberto concurso documental para provimento de vagas de professores do 1.º ao 9.º grupos do quadro comum dos liceus do Ultramar.

///

Foi nomeada uma comissão administrativa para substituir os membros directivos do Grémio dos Exportadores de Frutas e Produtos Hortícolas da Ilha da Madeira.

///

Por ocasião das Festas da Rainha Santa, em Coimbra, vão ser emitidos selos com as efígies de Santa Isabel e de São Teotónio, também ligado áquela cidade.

///

Uma comissão administrativa passa a substituir a actual direcção da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Ilha da Madeira.

O dr. Moreira da Silva foi nomeado, interinamente, chefe da 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Programas (Informação e Programas Literários) da Emissora.

///

O comodoro Luís de Freitas Oliveira Lima foi exonerado do cargo de comandante da defesa marítima dos Açores, por ter atingido o limite de idade para passar á reserva.

///

Está orçada em 1.086 contos a construção dum bairro de casas para pescadores em Viana do Castelo.

///

O saldo positivo do exercício de 1957, da U. C. A. L., foi de 3.784 contos, a juntar ao de 296 contos do exercício anterior.

///

O dr. Albino Rodrigues Valente foi nomeado definitivamente director de Finanças da Camara Municipal do Porto.

///

O sr. Agostinho Barbieri Cardoso, inspector da P. I. D. E., foi nomeado subinspector daquela corporação.

///

O sr. dr. Martinho Nobre de Melo, catedrático da Faculdade de Direito, foi nomeado professor de Noções Gerais de Direito Internacional Publico dos cursos de estado-maior do Instituto de Altos Estudos Militares.

///

O Governo aprovou o Regulamento Policial do Distrito de Coimbra.

Dia da Força Aérea

E' amanhã, ás 15 horas, que se realiza, no Estádio Universitário de Lisboa, integrado nas comemorações do «Dia da Força Aérea», o Festival de Consagração dos Campeões Desportivos da Aeronáutica Militar. Na terça-feira, data oficialmente designada para «Dia da Força Aérea», haverá celebrações em todos as bases e estabelecimentos da aeronáutica militar.

Miscelânea

- *A véspera de São João, no Porto, não teve o brilho e animação dos anos anteriores. A noite decorreu fria e chuvosa, o que bastante prejudicou as festas.*
- *Uma palavra grega, que está agora em moda: o talkathon. De que se trata? Da maratona da palavra. Nos Estados Unidos, Jean Cookie adormeceu depois de ter falado 68 horas ininterruptamente. Mas foi logo batido por Alice Wethington que estabeleceu um «record» de 72 horas e três minutos, a qual por seu turno foi ultrapassada por um caixeiro viajante.*
- *Contra o que se possa pensar, a juventude portuguesa não se mostra apática. Além de estudar, digerindo os mnemónicos programas dos liceus e universidades, ocupa o espírito com muitos temas emergentes, demonstrando opiniões próprias.*
- *O «Século» em artigo de fundo intitulado: «O mais valioso capital tem de ser defendido» diz que, entre nós, «a mortalidade voltou a crescer e a natalidade baixou bastante». Preconiza a abolição da «insólita proibição do casamento das enfermeiras».*
- *O director do Zoo de Glasgow reclama o repouso hebdomadário dos bichos. Afirma mesmo que os seus pensionistas sofrem de depressão nervosa, tantos são os visitantes. Os homens, afinal, são mais resistentes. Até ao isolamento e ao silêncio da clausura se habituam.*
- *O conde de Strathmore, de 40 anos, na iminência de casar com miss Mary Brennan foi internado numa clínica de crianças em atraso mental. A sua graciosa noiva — deve-o ser! — alugou um quarto, num hotel próximo, e declarou, esperançosamente: «esperarei».*
- *Segundo um relatório médico inglês, os homens no Verão ressonam mais alto do que as mulheres. Na Primavera sucede precisamente o contrário. E' caso para perguntar* — porquê?
- *Agora em Melun, na parede de uma casa em obras, três operários encontraram, numa caixa de biscoitos, quinhentos napoleões em oiro e vários lingotes do mesmo metal, tudo no valor de cinco milhões do aureo metal. O tesouro era da proprietária, que deu a cada trabalhador trinta mil francos. Como vêem o «pé de meia» francês é como o tonel das Danaides: inesgotável.*

Foram assinados
os documentos
de concessão do jogo no Estoril e Figueira

Ao princípio da tarde de hoje, houve uma pequena cerimónia no gabinete do ministro do Interior para a assinatura dos contratos relativos á concessão das novas explorações de jogos de fortuna e azar nas zonas permanentes do Estoril e temporária da Figueira da Foz.

Firmaram os dois documentos, em nome e representação do Estado, o sr. dr. Trigo de Negreiros; pelo procurador-geral da Republica, o sr. dr. António Augusto Tavares de Almeida; pelo Conselho Superior de Jogos, o sr. Acácio Correia de Paiva. Em representação das empresas concessionárias, assinaram, pela Sociedade Estoril-Sol, os administradores srs. José e Jorge Teodoro dos Santos e Manuel Joaquim Teles; e pela Sociedade Figueira-Praia, os directores srs. Alvaro Alves Borges e Manuel Pereira da Silva.

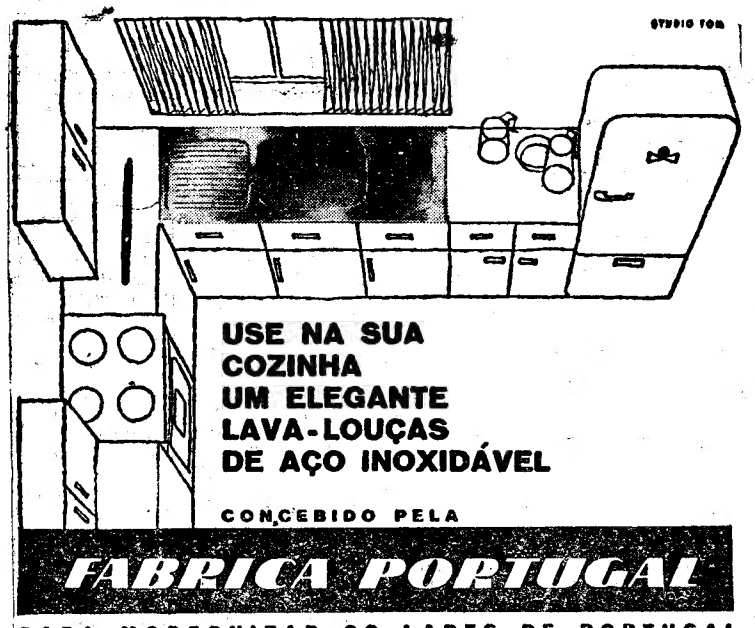
O contrato de concessão respeitante á zona de Espinho deve ser assinado na próxima segunda-feira, data em que expira o anterior contrato com o Estado.

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços, compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

RELÓGIOS OMEGA
Agência Oficial
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Tel. 24564

JARDIM ZOOLÓGICO
(O MAIS BELO DA EUROPA)
AMANHÃ — DOMINGO — AMANHÃ
CONCERTO PELA BANDA DA ESQUADRA AMERICANA
OS GRANDES MACIÇOS DE HORTENSIAS
NA AVENIDA PRINCIPAL
AMANHÃ, DOMINGO, a entrada até ás 13 horas ... ... 3$00

Restaurante Típico «Barrete Verde»
BENAVENTE — RIBATEJO — TELEF. 74
Original «Salão das Pousadas» com capacidade para 400 pessoas. Miradouro sobre a vasta leziria do Ribatejo.
EMENTA DE DOMINGO: Sopa á Portuguesa, Caldeirada á Rio Sorraia, ou Fatacinhas á Camponesa, Coelho á Benaventense, ou Lombinhos á «Barrete Verde», etc.
Ranchos Folclóricos «Sete Saias» e infantil «Sete Saias».
(PARA MAIORES DE 6 ANOS)



USE NA SUA
COZINHA
UM ELEGANTE
LAVA-LOUÇAS
DE AÇO INOXIDÁVEL

CONCEBIDO PELA

FABRICA PORTUGAL

PARA MODERNIZAR OS LARES DE PORTUGAL

APRESENTADOS EM

8 MODELOS

"STANDARD"

EXECUTAM-SE FORA DE SÉRIE, MODELOS ESPECIAIS PARA GRANDES INSTALAÇÕES

SÓ IGUAIS AOS MELHORES ESTRANGEIROS

DURAÇÃO ILIMITADA • HIGIÉNICOS
REVESTIDOS DE ISOLAMENTO ESPECIAL
FORNECIDOS COM SIFÃO DE SEGURANÇA
NÃO PARTEM A LOUÇA

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

QUANDO PEDIR GIN
PEÇA
QUEEN ELIZABETH

Um dos melhores Gins a um preço razoável

PREÇO DE RETALHO

60,00

QUEEN ELIZABETH GIN

À VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS

RAPIDEZ E SIGILO

A FINANCIADORA

EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

---

982 × 7391 = 7257962

Veja como é tão fácil multiplicar – com a Facit

Marque os números e carregue em duas teclas. Terá a resposta em 3 segundos. É tudo quanto precisa para as multiplicações com a Facit.

Graças ao famoso sistema Facit de 10 teclas, pode executar todos os seus cálculos com a mesma facilidade. Qualquer pessoa pode aprender a somar, subtrair, multiplicar e dividir com a Facit nuns escassos 15 minutos. E pela mesma razão, qualquer operador pode apresentar tàpidamente resultados certos — seja qual for a operação a fazer.

Uma calculadora Facit é indispensável para fazer o cálculo da folha de salários, para a conferência de facturas, etc. A nova automática acha-se agora à venda num novo e elegante modelo, criado pelo desenhador mundialmente conhecido Sigvard Bernadotte.

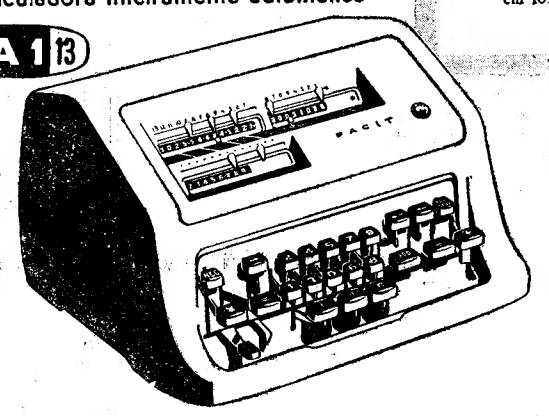
A Facit CA1-13 é um produto de precisão fabricado com o melhor aço sueco, para satisfazer todas as necessidades de cálculo.

FACIT

calculadora inteiramente automática

400.000 Facit ao serviço em 102 países

CA 1 13



SOC. COMERCIAL LUSO-AMERICANA, LDA.

LISBOA • PORTO • FARO

O SR. CONDE-BARÃO ACONSELHA ...

O BOM VOLANTE NUNCA SE DISTRAI. EVITA DISCUSSÕES E MANTÉM SEMPRE A CALMA NECESSÁRIA. AS CONVERSAS AMOROSAS RESERVA-AS PARA SÍTIOS MAIS POÉTICOS.

SE TIVER UM ACIDENTE, CONSULTE OS SERVIÇOS TÉCNICOS DE

Conde Barão L.da
SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL

Av. 24 de Julho, 62 — LISBOA

BONS SONHOS!

numa almofada de espuma de borracha Dunlopillo.

Sim! Você poderá ter sempre um sono profundo e repousante com uma almofada DUNLOPILLO feita de espuma de borracha.
Note bem que todas as almofadas DUNLOPILLO têm a etiqueta DUNLOPILLO.

COLCHÕES - ALMOFADAS - ASSENTOS

Dunlopillo

ESPUMA DE LATEX — FABRICO INGLÊS

Representantes em Portugal

CASA GRAHAM - LISBOA - PORTO

APARTAMENTOS

C. vest., sala, quarto, banho e cozinha. Roupeiros. Para hab., escr. ou comércio. Todos os requisitos modernos. R. Ant. Maria Cardoso, 15. (Aos domingos só se atende depois das 15 horas). Rendas desde 1.500 esc.

CAFÉ CORUJA

Restaurante típico
Coruche — Telefone 114
Pratos regionais
Caldeirada a Sorraia
Ensopado de Enguias
Lombo de porco no espeto
Caril à Indiana
Lombo de vaca a Coruja
e fandango regional
animado com folclore

Leiam o jornal humorístico sempre **fixe**

PESCA DESPORTIVA

O Brasil

no Campeonato do Mundo que se disputa em Portugal

RIO DE JANEIRO, 28. — A Associação Brasileira de Pesca Submarina anuncia que o Brasil participa com uma equipa de seis desportistas no Primeiro Campeonato Mundial de Pesca Submarina que se efectua em Portugal, no mês de Setembro próximo.

Sabe-se que, além de Portugal, participam também no Campeonato representantes da Itália, Jugoslávia, França e Estados Unidos.

O Brasil, onde a caça submarina vem ganhando excepcional incremento, possui um grande numero de ases desse emocionante desporto. — (A. N .I.).

NATAÇÃO

Silvia Ruuska e as suas marcas

LOS ANGELES, 28.—Silvia Ruuska, de quinze anos, melhorou o «record» mundial de natação em 400 metros mistos (individual feminino), que lhe pertencia, marcando 5 m. 46,6 s., menos três décimos de segundo. Silvia, considerada um dos fenómenos da natação norte-americana, quebrará pouco antes o «record» nacional de 1.500 metros livres.—(A. N. I.).

TIRO AOS POMBOS

Um Português ganhou o campeonato de Pamplona

PAMPLONA, 28 — Entre mais de cem atiradores de vários países, que aqui disputaram o Campeonato de Navarra de Tiro aos Pombos, foi proclamado campeão o português Marques Rodrigues, com 25 em 25. — (Efe).

TAUROMAQUIA

O «Rock» de Algés

Foi em honra do chefe e oficiais da esquadra americana o espectáculo tauromáquico de ontem á noite em Algés, pelo que a banda de bordo ofereceu um concerto em que incluiu uma das marchas das festas lisboetas, mas que logo caiu irremediavelmente no «Rock» acompanhado pelos marinheiros com as palmas próprias e até com os respectivos movimentos, sinais dos tempos. Aos que somos do tempo do Roque banheiro, sempre impressiona o ritmo do «Rock», tão diferente daquele que embalava as valsas suaves do Clube Garcia, de Pedrouços, e de todos os clubes de então, do Calvário até Algés; mas, maior foi a impressão que os aficionados sofremos quando pela praça foi passeado um cartaz em que se anunciava aos marinheiros que o seu almirante os autorizava a descer á arena e a enfrentar um novilho. E o caso é que muitos o fizeram, tantos que acabaram por tombar a fera, quase matando o bicho, a troco de boléus em sortes inclassificáveis, mas cujos resultados contundentes terão sido hoje reconhecidos pelos médicos de bordo. O sucesso, captado pelas camaras fotográficas, espalhará pelo Mundo a possibilidade de adaptação dos norte-americanos ao espectáculo tauromáquico, em que aliás já somam bom numero de praticantes, e até um matador com alternativa, Sidney Franlin.

* * *

Em lide ordinária, como se diz em tauromaquia, neste caso, impropriamente, e com bem apresentados touros e novilhos dos Irmãos Neto, de Benavente, foram aplaudidos a sós e a duo, os cavaleiros Fernando Salgueiro e David Ribeiro Teles, o primeiro com a vantagem de entrar de frente, e o segundo descrevendo círculo, e ambos deram volta á arena com os forcados-amadores de Vila Franca, em bom conjunto, Vasco Nuno de Morais, Luís Mendes de Oliveira e Jaime da Copa Pinto.

José Trincheira afirmou a sua estoica valentia nos seus dois novilhos, entusiasmando em vários lances temerários, com a capa e a «muleta», ao som da musica, entre ovações, com duas voltas á arena no 1.º e uma no 2.º, e flores e boinas dos marinheiros.

José Julio confirmou a sua arte de toureiro fino no seu 1.º, com musica e volta á arena; mas o seu 2.º não lhe permitiu êxito. No 1.º cravou dois pares ao quarteio e um a «quiebro», apesar de acusar a colhida que recentemente sofreu em Saragoça.

Fez a sua apresentação em Portugal o novilheiro mexicano Manolo Navarrete, artista consciente, correcto e sóbrio, apenas prejudicado pela falta de treino e pelo nervosismo da primeira exibição, e da surpresa pelas condições da lide á portuguesa. Ouviu musica no seu 1.º, com volta á arena, merecendo ser repetido para melhor compreensão do seu mérito em espectáculo mais sereno que o de ontem, que acabou em «Rock» na praia vizinha do velho Roque banheiro. — «El T. P.».

Corridas para amanhã

Para amanhã, domingo, estão anunciadas as seguintes corridas: no Montijo, com touros de Pinto Barreiros e Santos Jorge, para os cavaleiros Fernando Salgueiro e Manuel Conde, com os forcados amadores de Vila Franca, e para os novilheiros José Julio, Trincheira e Armando Soares; em Évova com touros de Grave, para os cavaleiros Simão da Veiga e David Ribeiro Teles, com os forcados amadores de Santarém, e para Francisco Mendes e Curro Romero; e á noite, em Almeirim, com touros de Ribeiro Teles, para os cavaleiros Salgueiro e David Ribeiro Teles, com os forcados amadores de Montemor, e para António dos Santos e Curro Romero, este somando assim duas corridas no mesmo dia.

O «Diário de Lisboa» vende-se no BARREIRO, na Agência «Bertrand» — Estação do C. de Ferro.

Várias provas de amanhã

(Continuação da 6.ª página)

um festival comemorativo do seu 38.º aniversário. O programa está assim elaborado:

Ás 15 e 30 h., desafio de futebol entre as equipas de jovens casapianos; ás 16 e 30, h., exibição da classe do Lisboa Ginásio Clube, dos 10 aos 13 anos, com saltos de mesa alemã; ás 17 h., futebol entre a equipa de honra do Casa Pia A. C. e uma selecção dos aspirantes e reservas do Sport Lisboa e Benfica, que disputarão a Taça 38.º Aniversário do Casa Pia A. C.

✠

No Estádio Universitário realiza-se amanhã um festival integrado no «Dia da Força Aérea». Ás 15 horas haverá uma demonstração de ginástica por 450 elementos das bases aéreas n.º 1, 2, 3 e 6, batalhão de caçadores pára-quedistas e da Escola de Mecanicos eléctricistas; ás 15 e 40 será feita a consagração dos campeões das forças aéreas de 1958, em várias modalidades; a encerrar o festival um desafio de futebol entre a equipa campeã do Exército (Regimento de Infantaria 2) e a equipa campeã da Força Aérea.

*

A Casa do Ribatejo promove amanhã na Azambuja um festival desportivo, com gincana de bicicletas, e provas de perícia para velomotores, «scooters», e motos, no qual serão disputados valiosos prémios entre o Atlético Clube de Portugal, Centro de Recreio Popular desporto e Alegria, Grupo Cicloturista «Os Andorinhas», Sport Lisboa e Benfica e Sporting Clube de Portugal.

GINÁSTICA

O Clube Atlético de Alvalade promove amanhã, ás 14 horas, no Pavilhão dos Desportos, o festival de encerramento das suas classes de ginástica, que constituirá, por certo, magnífica demonstração da vasta e profícua actividade daquele clube.

HANDEBOL DE 7

Continua amanhã o campeonato lisboeta de handebol de sete, em juniores, estando marcados os seguintes encontros:

No Campo de Ourique, a partir das 9 horas — Sporting B c. C. F. Benfica, Sporting A c. Campo de Ourique, Monte Pedral B c. Belenenses e Benfica B c. Monte Pedral A.

No Ateneu da Madre de Deus, a partir das 9 horas — A Madre Deus c. Glória B, Benfica A c. Almada e Cova da Piedade c. Glória A.

HOQUEI EM CAMPO

Termina amanhã, no Porto, o campeonato nacional de hóquei em campo, disputando-se no campo «Vidal Pinheiro» os desafios União Lamas-C. F. Benfica e Ramaldense-Atlético, respectivamente, ás 16 e 30 e 18 horas.

Na mesma organização, realiza-se um desafio entre as equipas do F. C. Porto e Boavista, com que a Federação da modalidade se associa ás comemorações do «Dia Olímpico».

HOQUEI EM PATINS

A segunda volta do campeonato do Sul, de principiantes prossegue amanhã, com os encontros correspondentes á 3.ª jornada: Futebol Benfica c. Azeitonense, no «rink» Francisco Lazaro»; Paço de Arcos c. Sintra, em Paço de Arcos; L. M. Algés c. Benfica, em Algés. Todos os desafios ás 10 horas.

NATAÇÃO

Na piscina de S. Bento realiza-se amanhã, ás 17 horas, um festival inter-clubes, para disputa da taça «José Rita Frade». O programa apresenta-se com bastante interesse e a reunião deve continuar a revelar a fase progressiva que a natação atravessa presentemente.

PEDESTRIANISMO

Entre Algés-Guincho-Algés corre-se amanhã, mais uma vez, a «Maratona Nacional», a que concorrem quatro corredores, entre os quais o benfiquista José Araujo, que é o grande favorito da competição. Os estradistas partem ás 8 horas da Alameda de Algés, devendo estar de regresso cerca das 10,30 horas.

A prova de amanhã tem o interesse especial de se saber até que ponto o vencedor terá possibilidades em relação ao Campeonato da Europa, a realizar em Estocolmo, em Agosto próximo.

PESCA DESPORTIVA

O Clube Oriental de Lisboa promove amanhã, na zona maritima da Costa de Cascais, um concurso de pesca desportiva.

REMO

A época de remo prossegue amanhã com os campeonatos regionais do Sul, em seniores. As provas principiam ás 10,15 horas e disputam-se ao longo da muralha da Junqueira, na distancia de 2.000 metros. Concorrem a Associação Naval, o Clube Naval, o Desportivo da C. U. F., a Liga dos Antigos Graduados da M. P., a Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz e o Grémio Figueirense.

TÉNIS

No Clube de Ténis de Lisboa, em Monsanto, tem amanhã, ás 15 horas, a sua 2.ª jornada o torneio entre uma equipa daquele clube e outra formada por marinheiros da esquadra americana surta no Tejo.

TÉNIS DE MESA

Prossegue amanhã o campeonato lisboeta de tenis de mesa, em infantis. Estão marcados encontros para as mesas do Sporting, Académico, 21 de Março e Arroios.

TIRO AOS PRATOS

O Clube dos Caçadores do Cadaval promove amanhã, em beneficio do Hospital da Misericórdia, um torneio de tiro aos pratos, que principia ás 14 horas e inclui duas provas: «Ensaio» (a 10 pratos) e «Clube dos Caçadores do Cadaval» (a 30 pratos).

VOLEIBOL

Prossegue amanhã o campeonato de Lisboa da 2.ª Divisão estando marcado o encontro Internacional-Atlético, que se efectuará no Campo Grande, ás 10 e 11 horas (reserva e honra).

CARRIS

SERVIÇO DE AUTOCARROS

PROLONGAMENTO DA CARREIRA N.º 19

A partir de segunda-feira, 30 de Junho, a carreira N.º 19 (PRAÇA DO CHILE-OLIVAIS) é prolongada até MOSCAVIDE, pela Avenida Infante D. Henrique.

ESTE SERVIÇO APENAS SE EFECTUA NOS DIAS ÚTEIS

HORÁRIOS

Praça do Chile-Moscavide		Moscavide-Praça do Chile	
Horas	Intervalos	Horas	Intervalos
6 às 6.46	23 m.	6.28 às 7.14	23 m.
6.46 às 8.54	10 m.	7.14 às 9.18	10 m.
16.42 às 19.38	16 m.	17.06 às 20.02	16 m.

Lisboa, 28 de Junho de 1958

A ADMINISTRAÇÃO

Kelvinator — o seu frigorifico Símbolo de garantia

Modelos desde

ESC. 6.230$00

EM EXPOSIÇÃO NA:

«SABEL»

Av. Praia Victoria, 1-B
Tel. 59338

Compre KELVINATOR — Compre o melhor

A. M. ALMEIDA, LDA.

Distribuidores exclusivos dos automóveis e peças do Grupo

NUFFIELD

MORRIS - WOLSELEY - M G - RILEY - S.U.

Comunicam que a partir do próximo dia 1 de Julho **transferem os seus serviços de vendas de peças e acessórios para à**

RUA ACTOR TASSO, 24 A 32 — TELEF. 42421
(Junto à Av. Fontes Pereira de Melo)

Por motivo desta transferência estarão encerrados na 2.ª feira, 30 do corrente, estes serviços, actualmente instalados na Avenida Guerra Junqueiro, 16 — Lisboa

MAIS UM NOVO RIOPLEX

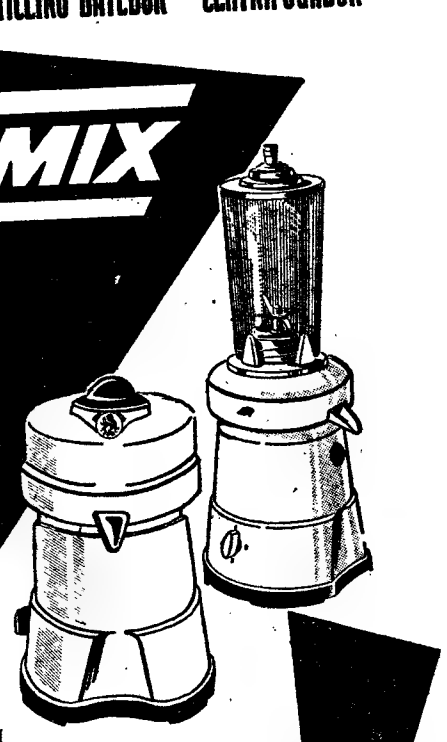
O TIPO «POIDS PLUME» 1,50 a 85$

EXIJA NA OURELA A MARCA RIOPLEX

ROQUE FARINHA

O FEITICEIRO BATEDOR—CENTRIFUGADOR

TURMIX



Massas de Bolos
Purés
Batidos
Maioneses
Sucos de Frutos, e ...
mil e uma aplicações

Distribuidores Gerais:
MARÇAL CORRÊA, L.DA
RUA SERPA PINTO 15, 6.º ESQ.º (ao Chiado — Tem elevador)
TELEFONE 2 60 76 • LISBOA - PORTUGAL

CARREIRAS AEREAS

A S. A. S. acaba de iniciar as suas carreiras para Montreal, que estavam em regime experimental, desde Abril, e que este mês passaram a carreiras regulares. As linhas para Montreal são, presentemente, no sentido Europa-Canadá, sendo as ligações de Lisboa, via Copenhague. Nestas linhas, a S. A. S. aplica as tarifas de classe económica e de emigrantes. Esta carreira facilita enormemente o transporte de emigrantes para o Canadá, em virtude da interdição da passagem destes para território americano. A S. A. S. suprimiu a classe turística nas linhas do Atlantico Norte, por se ter verificado que a classe económica substituiu com vantagem aquela modalidade. Além de ser mais barata, ainda, que a classe turística, a classe económica da S. A. S. oferece a todos os passageiros as novas poltronas «Globe trotter».

—A S. A. S. acaba de fechar novo contrato com a «Sud-Aviation» para a compra de mais 6 aviões a jacto «Caravelle». O total deste contrato, insluindo peças sobressellentes e outros equipamentos, é, aproximadamente, de 580.000 contos. O total destas aeronaves encomendadas á «Sud-Aviation» é actualmente de 12, tendo ainda a S. A. S. opção para mais 13 «Caravelles».

Reclamações locais

Armamar pede uma estrada

ARMAMAR, 26 — (Pelo telefone) — Em Lumiares e Cimbres foram inauguradas as escolas novas. Não funcionam, porém, ainda por falta de material escolar.

Para a inauguração da escola de Cimbres, os elementos oficiais que ali se deslocaram para o efeito tiveram de percorrer 25 quilómetros e atravessar dois concelhos: os de Moimenta da Beira e Tarouca. Isto veio pôr em foco a falta da estrada para aquela localidade, uma das maiores freguesias do concelho, que continua sem uma ligação directa para a sede deste. Não só não tem estrada, afinal de fácil abertura por um planalto e a cinco quilómetros da estrada do Padrão, mas também não tem luz eléctrica, não obstante um filho daquela terra que vive no Brasil se prontificar a custear as despesas da sua montagem. Por que espera a Camara ?

Para maior duraçao de potência no vosso rádio use a Bateria Berec

BEREC
TRADE MARK

G 12178

Os seus olhos merecem o melhor

A sua vista é dum valor incalculável! Ao comprar uns óculos escolha o melhor em lentes e armações.

Escolha e compre os produtos da

BAUSCH & LOMB

O maior fabricante de lentes de visão simples ou bifocais e de armações modernas

BAUSCH & LOMB
ROCHESTER 2, N. Y. U. S. A.

Procure a marca B em cada lente

À venda nos principais oculistas do País e nos representantes para Portugal e Ultramar:
EMÍLIO DE AZEVEDO CAMPOS & C.A, L.DA
AO SERVIÇO DA ÓPTICA DESDE 1854
Rua de Santo António, 137-145—PORTO

JAWA
MOTOS: 125 — 175 — 250 — 350
SCOOTER 175
MOTORIZADA 50
(isenta de carta)
Representante para Portugal:
STAND BATALHA—Porto
Em exposição no Stand do Agente Oficial em Lisboa:
Américo Rodrigues, Lda.
25-A—Av. Fontes Per. Melo—25-B

RCA Whirlpool
AR CONDICIONADO

3.ª e 4.ª classes
ESCOLA DE ADULTOS
Exames c/ diplomas garantidos
Largo Chão do Loureiro, 1-2.º

VISITE NA
Avenida da Liberdade, 69-A
as novas instalações de
A VENEZIANA
— DE —
DE LUCA GIOVANNI, LDA.

GELADOS * CASSATA * CREMES

A VENEZIANA,

a primeira casa que em Portugal apresentou as melhores especialidades em gelados, tem a honra de convidar V. Ex.ª a dar as suas encomendas pelo

TELEFONE 774931

PARA UMA MELHOR CONFECÇÃO DOS GELADOS A SERVIR V. EX.ª TORNA-SE NECESSÁRIO QUE AS VOSSAS ORDENS SEJAM DADAS COM ANTECEDÊNCIA

FABRICA: Avenida de Berna, 9 — Tel. 77 49 31
RESIDÊNCIA: Avenida António Serpa, 9-A
ESTABELECIMENTOS: Praça dos Restauradores, 8 — Avenida da Liberdade, 69 — Tel. 22860

A Itália

vai construir

o primeiro petroleiro atómico

ROMA, 27 — Num congresso, aqui reunido, o eng. Ridolfo, da «Fiat», deu a notícia e apresentou, conjuntamente com os engs. Chiappini, da «Ansaldo», e Previsti, da «Fiat», um relatório sobre o projecto de um grupo propulsor nuclear, com a potência máxima de 32.000 CV. a que corresponderá a velocidade de 18 nós. Será instalado num navio-turbo-cisterna, tipo «Agrigentum», um dos maiores até hoje construidos no Mundo, com 229 metros de comprimento, 32m,20 de largura, 16m,20 de altura e deslocação de 68.800 toneladas em plena carga.

Esse grupo propulsor nuclear utilizará um reactor de água pesada, construido em Itália, segundo acordo firmado, recentemente, pela «Fiat» e a «Westinghouse». A carga de combustível nuclear, cerca de duas toneladas, será suficiente para 10.000 horas de navegação a toda a potência, o que representa á volta de ano e meio de autonomia.

O eng. Ridolfo revelou, também, que a «Fiat» e a «Ansaldo» estão em negociações para a construção do petroleiro atómico italiano.

Socorros a náufragos

Na praia de pescadores de Vila Chã, celebra-se amanhã, ás 17 horas, a cerimónia do baptismo e lançamento ao mar de um salva-vidas, com o nome daquela localidade, que tem como madrinha a sr.ª D. Ermelinda Pinto Gonçalves de Azevedo.

Assistem á cerimónia o director do Instituto de Socorros a Náufragos, o capitão do porto de Vila do Conde e outras entidades.

Casas económicas

LEIRIA, 27. — A Camara Municipal de Leiria deliberou proceder á venda, em hasta publica, de vários lotes de terreno, com a área total de 3.332 metros quadrados, sobrantes da construção das casas de renda económica e dos arruamentos de acesso. Esta resolução vai ser submetida á aprovação do Conselho Municipal.

CADERNO DE UM REPORTER

Agora, mais casas típicas

outrora, mais cafés-concerto

por **CONSIGLIERI SÁ PEREIRA**

O «Solar da Herminia»?

Sem querer incorrer no nefando pecado de lesa-publicidade, sempre reprovável, é verdade ir falar no «Solar da Herminia», não por desconhecer a simpática e original artista, antes lhe reconhecendo o soberbo poder de tudo rejuvenescer. Sucede á casa da Herminia o mesmo que á cidade interdita de Mahomet, á Medina que guarda o corpo do antigo cameleiro do Deserto, ao homem de estranha energia que soube fazer-se guardar por esse estranho fenómeno de electricidade animal o que, trazendo-lhe a quietude dos Deuses, o livra da grosseria dos humanos. Mas, enfim, não devemos reverenciar no profeta do Alcorão, o que não reverenciamos entre nós. Adiante, pois, e que nos perdoem o introito.

Castanholas e... «espanholas»!

Já nada, ou muito pouco, devido á lei do tempo, resta dos tempos de rapaz. E' mesmo uma das poucas coisas sobre que se pode escrever. Ainda lembro, pois, o contraste negro formado por qualquer café-concerto de outrora e as roupas demasiado vivas da bandeira do país vizinho. Mas, além dessa nota cromática, outras havia, entre as quais recordo a ansia rebarbativa com que se cantava o «Sarasa!», um estribilho de concertina rangida por um dos numerosos tocadores desse estranho instrumento vindo dos Carpatos. Sinto-me cansado e ainda agora começo o meu pequeno dia. Que remédio! Camilo, esse, sim que tinha génio, e, mesmo assim, não pôde evitar a bala da pistola! No entanto, sempre chamou, aos seus romances de Lisboa, um dos grandes legados que temos, «Cavar em ruínas...». Simbólico e típico, não é verdade? E, no entanto, Camilo já caminhava ao encontro da bala, com essa certeza sonambulica dos grandes desgraçados. Ele e Balzac, na coragem de descrever a vida, não têm quem os exceda. E é preciso, mesmo assim, juntar as lágrimas e as dores de uma sociedade inteira para obter uma «Comédia Humana».

E, apesar de tudo, o criador de tantos tipos fantásticos, o passeante de Paris... há um século, teve de vencer as dificuldades dos inumeros obstáculos encontrados por ele. Apesar disso, o publico ainda hoje, continua a disputar, nos leilões, as recordações da sua época, num singular poder de ressurreição que nada pode deter. Nesse caso observa-se como continua a proliferar a estranha raça dos «amadores» das pequenas coisas de grandes homens. Ainda nisto nos leva a palma a grande França. Temos de reconhecer a nossa pequenez e confessar, contrictos, que não nascemos para passear á luz tristonha dos «boulevards».

Exportação castiça

Ultimamente têm-se levantado duvidas sobre a legitimidade, sob o ponto de vista espanhol, destas variantes do artigo «castiço». Ora isto vai das castanholas aos artigos de imponente embonecamento com que certos vendedores ao domicílio aproveitam as nossas saídas para intrujar as nossas donas de casas. E elas, as eternas mártires, mesmo quando o não são e gozam e já foram admitidas na sociedade que lhes pertence, só por direito próprio aparecem e limpam as lágrimas devido á ultima «vigarice» com que lhes estafaram a boa fé... Mas, enfim, isto ainda é o perigo menor, depois de vencidos tantos outros que ameaçam sempre, ladinamente, a estabilidade dos lares.

A origem

A certa altura, mais devido a reclamações havidas na origem que por imperativo das cambiais controladas vindas da ultima guerra, tivemos, em Espanha, de abandonar a rigida posição de observador atento e desprevenido. O tráfico de carne humana logo se suspendeu, e pouco depois criou-se uma outra normalidade. O que poderiamos chamar, talvez, uma normalidade anormal. Mas nada mais sensível que o dinheiro. Logo que essa surpresa apareceu, vieram os consequentes sobressaltos e uma nova vida se estabeleceu, com suas exigências. O facto é ter-se «limpo» Lisboa do que considerava irreparável mal. E o resto, veio por si mesmo. Nem depressa nem devagar, os ultimos boémios carecas habituaram-se a reconhecer que o tempo havia cumprido a sua missão e, eles também.

Se fossemos a negar tudo, teriamos de repudiar o passado, e a ele ainda nos ligam muitos e fáceis laços. Todos contraimos deveres que, com gosto, cumprimos. Todos estamos prontos, portanto, a comparecer ante Deus, para a respectiva prestação de contas. Porque, também nisto, há o imponderável, o que escapa ás primeiras vistas mas, implacávelmente, sempre surge. Quando até as cãs surgem, venerávelmente, no mais glabro rosto, imprimindo-lhe sisudez, e, na cara estafada os cuidados profissionais suplantam os outros, hemos de ver que não fomos piores que os outros, e que o tributo devido á nossa juventude de há muito que está pago. Sendo as coisas assim, nada há a objectar e tudo deve prosseguir, sem ruído e com cautela. Acautelados estes princípios, as consequências surgem por si, expontaneamente, exuberantemente, sem que ninguém as provoque. Têm, pois, um quadro, muito suavizado, do que era a Lisboa pitoresca, dos meus anos moços. Quem andasse dentro deles, nada tinha a temer, nem mesmo certos contágios...

DE LUTO

Candido de Oliveira

O corpo do jornalista Candido de Oliveira, recentemente falecido na Suécia, foi transferido hoje de Estocolmo para Gotemburgo, onde será embarcado no «Venezia» no dia 1 de Julho. A chegada a Lisboa está marcada para o dia 8 do mesmo mês, efectuando-se o funeral em data a designar da sede do Casa Pia para o cemitério do Alto de S. João.

Carlos Torres Mascarenhas

Aos estragos duma grave enfermidade que o turturou durante mais de 12 anos, faleceu ontem o operário tipográfico Carlos Torres Mascarenhas, antigo aluno da Casa Pia, casado com a sr.ª D. Teolina Rijo Mascarenhas e pai da sr.ª D. Maria Alzira Rijo Mascarenhas, enfermeira; e do estudante Arnaldo Jorge Rijo Mascarenhas. O funeral do extinto, que era também um publicista muito apreciável, efectuou-se esta tarde, saindo da R. Heróis de Quionga, 25, 1.º, esq.º, para o cemitério do Alto de S. João.

António Maria Cardoso

Com 77 anos, faleceu na Quinta de S. João das Areias, em Camarate o sr. António Maria Cardoso, pessoa de relevo na colónia murtoseira e que foi vereador da Camara de Cascais, em cujo cemitério da Guia foi sepultado no passado dia 24. Deixa viuva a sr.ª D. Nizia dos Santos Cardoso e era pai das sr.ªs D Denise Cardoso Bellard da Fonseca, D. Myriam Cardoso Fialho e do sr. Renato dos Santos Cardoso. A família enlutada apresentamos pesames.

Joaquim Vidal Lopes

Faleceu o sr. Joaquim Vidal Lopes, de 62 anos, comerciante, natural de Azeitão. Era casado com a sr.ª D. Maria Albina Rodrigues Lopes, pai da sr.ª D. Maria Teresa Lopes Gama e sogro do sr. Manuel Gama Correia. O funeral realiza-se amanhã, para o cemitério de Azeitão.

CARRUAGEM DIRECTA LISBOA-VIGO

Comunica-nos a C. P. que desde 16 de Junho a carruagem do serviço internacional que actualmente circula entre Lisboa e Vigo, passará a circular entre LISBOA E CORUNHA, enquanto se mantiver a hora de Verão, com o seguinte horário:

Lisboa (St.ª Apolónia)	p.	8-27
Corunha	c.	22-15
Corunha	p.	8-00
Lisboa (St.ª Apolónia)	c.	23-40

Encerra-se

esta noite

a «Semana do Ultramar»

Encerra-se hoje a «Semana do Ultramar», com uma sessão na Sociedade de Geografia, ás 21 e 30, presidida pelo ministro do Ultramar e interino da Marinha, prof. Raul Ventura. Será orador o prof. João Carrington da Costa, catedrático da Universidade do Porto e presidente da comissão executiva da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar, que desenvolverá o tema: «Investigação Científica e o Ultramar Português».

Continuará patente ao publico, por mais alguns dias, dado o interesse que tem despertado, a Exposição de Actividades de Investigação do Ultramar, que inclui secções de Zoologia e Biologia Marítima, do Centro de Estudos Históricos, com os seus «leitores de microfilmes»; de Estudos de Defesa Fitossanitária, onde se vêm os insectos que atacam os diversos produtos coloniais como o amendoim, a copra, etc.; do Centro de Estudos Políticos e Sociais, com o esquema das suas actividades e interessante bibliografia, etc.

A Exposição sobre as Actividades Científicas no Ultramar, patente na Sociedade de Geografia de Lisboa, foi esta tarde visitada pelos srs. prof. eng. Leite Pinto, ministro da Educação Nacional e eng. Carlos Krus Abecassis, subsecretário de Estado do Ultramar.

Homenagem póstuma

a um professor primário

PEDRÓGÃO PEQUENO, 26 — Por sugestão da Junta de Freguesia local, aprovada pela Camara Municipal de Sertã, foi dado o nome do antigo professor primário, José Rodrigues Correia, á rua que vulgarmente se denominava de Santo António, nesta vila, tendo sido descerrada, numa das esquinas uma lápida em pedra mármore.

Ao acto inaugural assistiram muito povo, a Filarmónica Aurora Pedroguense e os alunos das escolas primárias da vila, acompanhados dos respectivos professores, um filho do homenageado, sr. Luís Salgueiro Correia, o presidente da Junta que representava também o presidente da Camara Municipal de Sertã, e o regedor da freguesia.

Foi uma homenagem merecida, porquanto o homenageado leccionou nesta vila durante quarenta anos, com muita devoção ao ensino, que era o exclusivo fim da sua vida, formando muitos Pedroguenses que estão hoje a marcar em diversos sectores da vida.

CARRIS

SERVIÇO DE AUTOCARROS

CARREIRAS EXTRAORDINÁRIAS
PARA O PARQUE INFANTIL
E MONTES CLAROS

A partir de domingo, 29 de Junho, efectuam-se carreiras extraordinárias, entre ALCÂNTARA-TERRA e PARQUE INFANTIL ou MONTES CLAROS, pelo seguinte itinerário:

ALCÂNTARA-TERRA, RUA DA FÁBRICA DA PÓLVORA, RUA DO ALVITO, ESTRADA DO ALVITO E ESTRADA DE MONTES CLAROS

Este serviço efectuar-se de harmonia com a afluência do público

Lisboa, 28 de Junho de 1958

A ADMINISTRAÇÃO

CONCURSO NACIONAL DE FOLCLORE

OS GRUPOS REPRESENTATIVOS DO NORTE

— GRUPO FOLCLÓRICO DAS CAXINAS (Vila do Conde)
— GRUPO FOLCLÓRICO DE DUAS IGREJAS (Miranda do Douro)
— GRUPO FOLCLÓRICO DR. GONÇALO SAMPAIO, DE BRAGA
— GRUPO FOLCLÓRICO DE SANTA MARTA DE TORTUZELO
— RONDA DE VILA CHÃ (Espozende)
— RITA DA FONTE E A TOCATA DO GRUPO «Como Elas Cantam em Paços de Brandão».

Gravam para a «FONIT» e «RAPSÓDIA»

Conheça a sua Terra ouvindo os Grupos mais Portugueses de Portugal. Ouça-os nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO! Depois... compre-os para si, para os seus amigos, para as suas relações no Estrangeiro. Dar-lhes-á assim a melhor e mais viva recordação de Portugal.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Rua Nova do Almada, 112 — LISBOA
Distribuidor exclusivo em Portugal
CASA FIGUEIREDO — Rua de Santo António, 74 — PORTO

INSTITUTO PARTICULAR DE SAÚDE

Consultas médicas de todas as especialidades a preços de Policlínica
SERVIÇO PERMANENTE DE CHAMADAS AO DOMICILIO
Av. Guerra Junqueiro, 14, 1.º, Dt.º—LISBOA—Telefs. 727408 e 729739

Sitel

AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
VENTILAÇÃO
REFRIGERAÇÃO
Queimadores OIL-O-MATIC

Sociedade Instaladores Térmicos Reunidos, Lda.—Av. António Augusto Aguiar, 7-A — Telefone. 41110-45301

Pequenas noticias

PELA POLICIA

PROEZAS DE LARÁPIOS — Queixaram-se na P. S. P. o sr. Fernando Lopes, empregado de escritório, Rua Gomes Freire, 136-4.º, dt.º, a quem os gatunos roubaram no automóvel estacionado naquela rua, uma porção de discos micro-gravados, no valor de 500$00, e ainda uma pasta com 1.5000$00; o sr. José Brandão, de 76 anos, proprietário, natural de Vouzela, morador no Largo da Graça, 4-4., que, numa paragem dos «eléctricos» na Praça da Figueira, ficou sem o relógio, no valor de 1.500$00; e a sr.ª D. Lídia Alves, de 58 anos, solteira, Rua da Arrábida, 41-1.º, a quem roubaram, num «eléctrico», a mala de mão, com 390$00.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Haverá festas associativas, com oc atractivos próprios da quadra dos santos populares, entre outras nas seguintes agremiações: esta noite, Casas do Alentejo, das Beiras, da Madeira, do Minho, da Comarca da Sertã, Comunidade Regional das Alas do Dão, Sociedade de Instrução Musical Cruz Quebradense, Estrela Azul F. C. Amanhã, á tarde, Casas do Algarve e das Beiras e Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul; á noite, Casas do Concelho de Tondela e da Comarca de Figueiró dos Vinhos e Estrela Azul F. C.

— Incluida no programa das comemorações do seu 69.º aniversário, há, esta noite, no Clube Estefania, uma sessão solene, seguida da representação da comédia em 3 actos, de Félix Bermudes e João Bastos, «A Sagrada Família», e baile com o conjunto «Abril em Portugal».

— A Sociedade Filarmónica Recordação de Apolo celebra o seu 63.º aniversário com uma sessão solene, amanhã, ás 16 horas.

JANTAR DE HOMENAGEM

Em virtude da próxima partida para Luanda do sr. Vítor Castanheiro Nunes, a Casa das Beiras oferece-lhe esta noite um jantar de despedida que terá lugar no restaurante típico a «Severa».

QUEM PERDEU?

Na relação dos achados, entregues, em Lisboa, na P. S. P. (Governo Civil), além de uma ovelha, incluem-se os seguintes objectos: um porta-moedas de cabedal, com uma pequena importancia; um avivador de roscas; três desmontadores e um martelo; uma caneta de tinta permanente; um fio de fantasia e medalha do mesmo metal; uma funda, em carneira e lona elástica; uma bolsa de prata, com dinheiro e uns brincos de fantasia; 1 sobrescrito com fotografias; 3 sobrescritos, endereçados para Califórnia, França e Inglaterra; um cartão da Associação dos Empregados do Comércio, em nome de Palmira do Carmo Nóbrega Soares; outro do Sindicato dos Caixeiros, em nome de Amílcar Augusto da Silva Machado, e ainda outro da Caixa de Previdência, em nome de Anabela Dias Martins; dois certificados, pertencentes a Maria de Lourdes Revés; uma carteira de plástico com o bilhete de identidade, de Eugénio José da Silva; uma chapa com a palavra «Estado»; um tampão de depósito de gasolina e dois de rodas de automóveis; uma argola com seis chaves.

Festas de S. Pedro

As festas no Montijo

Começaram as festas de S. Pedro no Montijo com grande concorrência de forasteiros na feira e no arraial, com profusa iluminação e concertos musicais pelas duas bandas locais, anunciando-se para domingo 29, e para os dias 30, e 1 de Julho, corridas de touros, exibições de ranchos folclóricos e outras atracções.

Em Caldas das Taipas

CALDAS DAS TAIPAS, 27 (Pelo telefone) — Amanhã e nos dois dias seguintes, efectuam-se as festas da vila, que costumam ser muito concorridas. Haverá concertos musicais, pelas bandas de Vila Verde e das Taipas, iluminações, fogo de artifício, feira franca de gado bovino e cavalar, com prémios, e verbena na Piscina do Turismo, abrilhantada por uma orquestra, e será inaugurada a nova sede da Junta de Turismo.

No Largo Dr. Cavaleiro Ferreira, em Almada, será representado, esta noite, incluido nas festas de São João Baptista, o «Auto de São João», de Gustavo de Matos Sequeira, numa realização do Grupo Cénico Almadense e do Coro de Santa Cecília. O ingresso no recinto é gratuito.

— Na Casa da Madeira há, esta noite, véspera de São Pedro, uma festa típica, com a tradicional fogueira, «marcha» luminosa e outros atractivos.

NOVO PLANO DA LOTARIA NACIONAL

A

CASA GOUVEIA & SILVA

(84, Rua da Assunção, 86, quase á esquina da Rua do Ouro)

Tem a honra de comunicar aos seus prezados clientes e amigos que está á venda o jogo da Lotaria referente ao **NOVO PLANO,** e cuja primeira extracção se realiza na próxima 6.ª-feira, ás 12 horas.

O publico ficará, a partir de agora, habilitado a novos e mais valiosos prémios, sendo o preço de cada fracção apenas de 10$00.

MAIS UM GRANDE PRÉMIO!

1.º PRÉMIO	1.000 CONTOS
2.º PRÉMIO	200 CONTOS
3.º PRÉMIO	100 CONTOS
4.º PRÉMIO	50 CONTOS

(criado agora pelo novo Plano)

Casa Gouveia & Silva

tem a satisfação de informar ainda os seus clientes e o publico em geral, que o novo 4.º Prémio tem a respectiva centena premiada. Por outro lado — esclarece-se que foram aumentados para o dobro os 2.º e 3.º Prémios. Os jogadores de Lotaria ficam, deste modo, mais habilitados, e por um preço mínimo — apenas 10$00 cada fracção.

Sempre os vossos pedidos á

Casa Gouveia & Silva

TÁBUA - PERCELADA

Maria da Anunciação Fernandes

FALECEU

Manuel Marques Fernandes e mais família, tem o desgosto de participar que na sua terra natal se finou sua querida mãe. O funeral realiza-se amanhã, dia 29, cerca das 17 horas para o cemitério local.

AZEITÃO

Joaquim Vidal Lopes

FALECEU

Maria Albina Rodrigues Lopes, Maria Teresa Lopes Gama Correia, João Manuel Gama Correia e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro e avô, e que o seu funeral se realiza amanhã 29, pelas 13 horas para o cemitério desta vila.

TÁBUA - PERCELADA

Maria da Anunciação Fernandes

FALECEU

O PESSOAL DA FIRMA ACÁCIO JORGE, LIMITADA, participa com bastante desgosto que em Percelada faleceu a Ex.ma Sr.ª D. Maria da Anunciação Fernandes, mãe do seu patrão e amigo, Manuel Marques Fernandes. O funeral realiza-se no dia 29, no cemitério local.

TÁBUA - PERCELADA

Maria da Anunciação Fernandes

FALECEU

ACÁCIO JORGE, LIMITADA, participa aos seus amigos e clientes o falecimento em Percelada, da Ex.ma Sr.ª D. Maria da Anunciação Fernandes, extremosa mãe do seu sócio e amigo Manuel Marques Fernandes. O funeral realiza-se naquela localidade amanhã, dia 29, cerca das 17 horas para o cemitério local.

Libânia Cabral Santos

FALECEU

SALÃO VICTÓRIA LDA., participa aos seus clientes e amigos o falecimento da tia do seu sócio gerente sr. Joaquim Francisco Cabral, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 29 pelas 11 horas da Rua Conselheiro Arantes Pedroso, n.º 6-2.º, para o Cemitério do Lumiar.

AGENCIA ALMEIDA

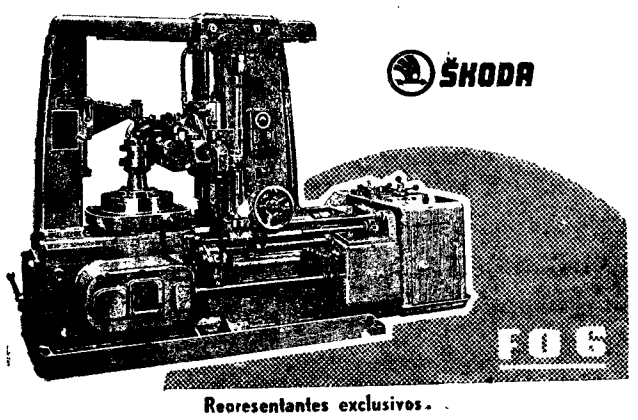
MAQUINAS DE FREZAR

POR GERAÇÃO TIPO RENANIA

Máquinas de frezar tipo Fellow

Máquinas de frezar universais, verticais e horizontais

Entrega imediata nos nossos armazéns



Representantes exclusivos.

MAPREL

MAQUINAS DE PRECISÃO LDA.

(ENG.º J. D ARRIAGA DE TAVARES)

LISBOA - RUA DA BOA VISTA, 45-49 — TELEF. 660086-7

PORTO - RUA DE SANTA CATARINA, 653 A 663 — TELEF. 28720

LUANDA - RUA DIREITA DE LUANDA, 150 — TELEF. 6232 - C. P. 304

Corra a comprar a máquina de costura suiça

"BERNINA"

automática a mais aperfeiçoada do Mundo, sem discos nem teclas

R. Almeida e Sousa, n.º 14-B

LISBOA

O PORTO pelo telefone

Desastres mortais

PORTO, 28 .— Esta manhã apareceu morto, num «café» da Rua Brito Capelo em Matosinhos o dono da tabacaria do mesmo estabelecimento, sr. Aurélio Oliveira Lima, de 69 anos, casado, residente na Rua Roberto Ivens, 379, o qual sofreu um grave acidente com uma corda. Em circunstancias idênticas apareceu morto na sua residência o agricultor António Correia da Silva, de 76 anos, casado, morador em Vilar do Paraíso (Gaia). Os cadáveres foram removidos para o cemitério.

Incêndio

De manhã, em Valbom (Gondomar), manifestou-se fogo num prédio de habitação da Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa, pertencente ao sr. Alfredo Monteiro e habitado por três inquilinos. O fogo, cujas causas se ignoram, consumiu parte do prédio e o seu recheio. Os bombeiros voluntários de Gondomar extinguiram-no, empregando uma agulheta. Os prejuizos avaliam-se em cerca de 40 contos.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

O comandante e os oficiais da flotilha de contra-torpedeiros americanos há dias fundeada em Leixões, visitaram hoje a agência local da Liga dos Combatentes da Grande Guerra de 1914-18, onde foram recebidos pelos membros da comissão administrativa e pelo sr. eng.º Custódio Guimarães, presidente daquela instituição.

VIDA RELIGIOSA

Congregações Marianas da Acção Católica

COVILHÃ, 28 (Pelo telefone) — Hoje, na Escola Comercial e Industrial da Covilhã realizou-se uma sessão de estudos promovida pelas Congregações Marianas da Acção Católica, presidida por mons. Fernando Cento, nuncio apostólico. A sala foi ornamentada com colchas, flores e verdura. Foram oradores os srs. drs. Luís Vítor Tavares Baptista, que versou o tema: «Nossa Senhora e os descrentes»; a sr.ª D. Maria Ilda Catalão Espiga, que falou sobre «Nossa Senhora e Portugal»; dr.ª D. Maria Candida da Silveira Nunes sobre «A presença de Nossa Senhora»; sendo ultima oradora a sr.ª D. Maria Eugénia Sá da Bandeira, sobrinha do poeta Eugénio de Castro. A's 21 e 30 haverá uma procissão saindo da igreja da Conceição.

Cerimónias no Loreto

Amanhã, dia da festa do Santo Padre, celebra-se missa, ás 13 horas, na igreja de Nossa Senhora do Loreto pelas intenções de Sua Santidade. Acompanham a cerimónia o sr. Mario Camerini, professor do Conservatório, e o seu conjunto de violoncelistas.

VIDA ARTÍSTICA

Salão Internacional de Arte Fotográfica

Nas salas do Secretariado Nacional da Informação foi inaugurado, esta tarde, o XIX Salão Internacional de Arte Fotográfica de Lisboa, organizado pelo Grémio Português de Fotografia e do Foto Clube 6×6.

Exposição de gravuras portuguesas na Suécia

No Museu de Gotemburgo, na Suécia, foi inaugurada, anteontem, uma Exposição de Gravura Portuguesa Contemporanea, com o patrocínio do grupo de artistas suecos «Trevo» e de «Gravura» — Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses.

Ali se reunem 76 trabalhos executados por alguns dos mais representativos artistas portugueses modernos, que ultimamente se têm dedicado á prática da gravura.

Em estado grave

por ter caído de uma camioneta

COVILHÃ, 28—(Pelo telefone)— O sr. Alberto Pereira, de 47 anos, casado, operário nesta cidade caiu de uma camioneta. Foi conduzido ao hospital em estado de coma, com fractura de cranio.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas, *máxima, 22°; mínima, 13°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 33°,6; mínima, 19°.*

DIARIO DE LISBOA

SEMANA DO CONTRIBUINTE

AGENDA

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS — Estão a pagamento até ao dia 29 deste mês, com juros da mora:

Contribuição Predial. — Pode ser paga toda a divida, a primeira prestação semestral e as primeiras e segundas prestações trimestrais. Se a primeira prestação trimestral não for paga até ao dia 29 de Junho relaxará toda a divida; sendo paga, a segunda só relaxará com o resto da contribuição em 29 de Setembro.

Contribuição Industrial. — Pode ser pago o resto da divida ou sòmente a segunda prestação trimestral. O relaxe só se opera com as terceiras e quartas prestações em 29 de Setembro.

Imposto Profissional. Profissões Liberais. — Pode ser pago o resto da dívida ou sómente a segunda prestação trimestral. O relaxe só se opera com as terceiras e quartas prestações em 29 de Setembro.

TAXA MILITAR. — A anuidade de 1958 não paga até ao ultimo dia do mês de Maio pode ser liquidada em dobro, isto é, por 120$00, até ao ultimo dia do mês de Dezembro do corrente ano, posto o que relaxará e será cobrada com custas e selos do processo.

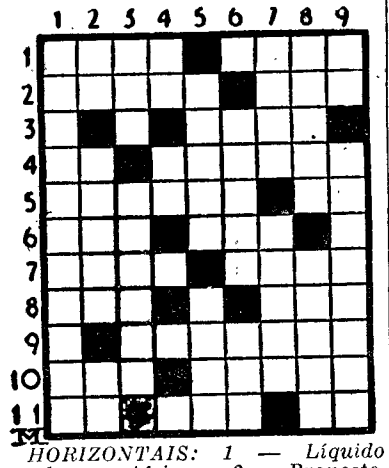
LICENÇA DE COMÉRCIO E INDUSTRIA. — Encontra-se a pagamento nos Paços do Concelho, mas acrescida de juros da mora.

ESTATISTICA. — As sociedades coloniais ou as que tenham de receber elementos do estrangeiro podem completar, até ao dia 30 de Junho corrente, o preenchimento do verbete estatistico entregue no Instituto Nacional de Estatistica.

IMPOSTO COMPLEMENTAR. — Encontra-se a pagamento a partir de 1 de Julho próximo, o imposto liquidado no corrente ano. E' pago numa só prestação se a importancia liquidada for até 1.999$00. E' pago em duas prestações, se a liquidação for superior, sendo a primeira em Julho e a segunda em Outubro seguinte.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1284



HORIZONTAIS: 1 — Líquido gorduroso. Africana. 2 — Provecto. Casa. 3 — Gritos. 4 — Utensílio de padejar. Balelas. 5 — Que ama. A mim. 6 — Víscera — Preposição. 7 — Partidas. Grupo de ilhas da Malásia, que faz parte das Filipinas. 8 — Preposição e artigo (pl.). Soberano. 9 — Epoca que começa no solstício de Dezembro e termina no equinócio de Março. 10 — Deusa. Levas a reboque. 11 — Preposição. Fileira. Apelido.

VERTICAIS: 1 — Reprodução por meio de ovos. 2 — Interpreta um escrito. Fécula que se extrai dos vegetais. Preposição. 3 — Ligação. Amante. 4 — Interjeição de espanto. Prefixo que designa direcção. 5 — Naipe das cartas de jogar. Fiança numa letra de cambio. 6 — Génios tutelares da família, na mitologia romana. Nome de letra grega. 7 — Corola de algumas plantas. Soco. 8 — Tocam de leve. Alcoviteiras. 9 — Parecença. Sedenta.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1283

HORIZONTAIS: 1 — Asca. Siso. 2 — POR. Puros. 3 — Ómio. Rs. 4 — S. PEDRO. 5 — Treparei. 6 — Ou. Além. 7 — Miope. 8 — Isola. Ir. 9 — CUCO. Trai. 10 — Ola. QUEDO. 11 — Só. Asas.

VERTICAIS: 1 — Apostólicos. 2 — Som. Ru. Sul. 3 — Crise. Tocas. 4 — Pá. Ló. 5 — Palma. 6 — Superci. Tua. 7 — Ir. Demo. Rés. 8 — Sorri. Piada. 9 — Osso. Sérios.

(Provérbio: POR S. PEDRO CUCO QUEDO).

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 40: Operetas; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho. *Programa «A»*—A's 19: Emissão infantil; 19 e 30: Trechos em piano; 19 e 45: Aguarela brasileira; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica ligeira sinfónica; 20 e 30: Que quer ouvir? Trechos em viola espanhola; 21 e 30: Comentário político; 21 e 45: Canções de Portugal; 22 e 35: «Vozes do Mundo», revista mundial de som, editada por Francisco Mata; 22 e 50: Variedades; 23 e 35: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores. *Programa «B»* — A's 19: Aspectos da musica moderna; 19 e 50. Noticiário regional; 20: Concerto de camara, em que colaboram a cantora Madalena Anderson e o pianista Vítor Macedo Pinto; 20 e 20: Palestra, por M.ª de Carvalho; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: 2.º acto da ópera «Francesca da Rimini», de Zandonai, por solistas, coros e Orquestra da Rádio Italiana, sob a direcção de Guarnieri; 21 e 45: Quinzena literária; 22 e 15: «Sonata n. 1», de Brahms, para violino e piano, por Schneiderhan e Wuhrer; 22 e 45: Que quer ouvir?, «Abertura Trágica», de Brahms, pela Orquestra Residency de Haia, dirigida por van Otterloo; «Sinfonia n.º 5», de Tschaikowsky, pela Orquestra do Concertgbow de Amesterdão, dirigida pelo maestro van Kempen; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 30: Variedades; 18: Ritmos de baile; 18 e 30: Motivos Portugueses; 19: Quer um conselho?; 19 e 15: Dick Haymes; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Cançonetas; 21 e 30: Palestra de língua portuguesa; 21 e 45: Brasil; 22: Trechos recreativos; 22 e 30: Imagens por musica; 23: Concerto; 23 e 30: Ritmos de baile do Casino Estoril; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Conjuntos; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile.

ESTAÇÃO DE MIRAMAR — A's 18: Ritmos de baile; 18 e 45: Recital de Cruz e Sousa; 19: Palestra de língua portuguesa; 19 e 15: Motivos Portugueses; 19 e 30: Isto é Portugal; ás 20: Boletim informativo; 20 e 10: Conjuntos vocais e instrumentais; 20 e 30: Vida desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Amália Rodrigues; 21 e 30: Orquestras ligeiras; 22: Programa para a mulher; 22 e 5: Brasil; 22 e 30: Conjuntos instrumentais; 22 e 45: Melodias; 23: Trechos de operetas; 23 e 30: Artistas Portugueses; 0: Ritmos de baile.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: França. Horizonte do Mundo; 19 e 45: Guitarradas; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 30: Orquestra de Ray Martin; 21 e 50: Melodias; 22: No reino das musas; 22 e 20: Trechos de óperas; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 14 e 30 ás 19 e 30: Rádio Peninsular; 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; 22 á 1: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21 horas, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário; 21 e 10, programa para automobilistas e peões; 21 e 25, «Café-concerto»; 22 e 10, desporto; 22 e 20, Transmissão directa do concurso dos «Ranchos» Populares (1.ª parte); 23, actualidades; 23 e 15, segunda parte do concurso dos «Ranchos»; 23 e 50, actualidades e ultimas notícias; 24, fecho da emissão.

Mocidade Portuguesa

Centro da Milícia de Lisboa

Pede-nos o Centro da Milícia de Lisboa, da M. P., que esclareçamos os filiados cadetes de que as actividades de instrução continuam aos sábados, na Escola do Exército, para os inscritos no próximo Acampamento Nacional. Os filiados dispensados do 1.º ciclo dos cursos de sargentos e oficiais milicianos passam a ter instrução ás quintas-feiras e sábados, respectivamente, ás 16 horas, na sede do centro, e ás 14 e 30 no Batalhão de Metralhadoras 1.

A instrução para estes filiados recomeçará a 3 de Julho.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (TMG) DE HOJE:

Em Portugal continental o vento era raro e o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar marítimo modificado e transportado na circulação conjunta de uma depressão centrada a Sudeste da Irlanda e de um anticiclone centrado a Sudoeste dos Açores.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 16°; Lisboa, 17°; Funchal, 20° e Faro, 23°.

Previsão até ás 24 horas (TMG) de amanhã a Sul do sistema montanhoso Norte Monte Junto-Estrela: Céu pouco nublado, por vezes muito nublado a partir da noite.

A Norte do referido sistema — Céu geralmente muito nublado, possibilidade de aguaceiros fracos a partir da madrugada. Em todo o continente vento moderado de Sudoeste.

— Temperaturas verificadas na Costa do Sol, ás 10 horas: na atmosfera, *17°,9;* na água do mar, *15°,8.*

HÁ TRINTA ANOS

—Procuro, cada dia mais, esquecer os rebeldes para lembrar os clássicos, antepor os poetas antigos aos novos. Também eu sofri do sarampo que todos temos de padecer. No meu tempo chamava-se simbolismo. Agora, ultra-ismo, creio. Hoje, porém, estou convencido de que são inalteráveis as leis da poesia, de que se não pode destruir o ritmo em nome seja do que for.»—dizia o poeta Eugénio de Castro ao «Diário de Lisboa» no dia 28 de Junho de 1928, em entrevista assinada por Rogério Perez.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MARIA VITÓRIA—**A's 21 e ás 23— «Abaixo as saias».**

AVENIDA — A's 21 e 45 — «Esta noite choveu prata».

CINEMAS

TIVOLI—«Primavera de uma vida».

SÃO LUIZ—«Jocko de Paris».

SÃO JORGE—«A casa dos segredos».

EDEN—«Escândalo de venenos».

POLITEAMA—«Matar para viver».

CONDES—«Incógnito».

IMPÉRIO—«Adão teve a culpa...»

ALVALADE — «Jocko de Paris».

MONUMENTAL — «A carga preciosa».

ROMA — «O salário do diabo».

ODEON—«A grande mentira».

AVIS — «O ultimo «couplet».

CAPITOLIO—«Eles e elas».

OLIMPIA—«Onde impera a traição».

RESTELO—«O massacre dos Dragões».

PROMOTORA—«O grande bluff».

REDEX ECONOMIA SEGURANÇA FORÇA PROTECÇÃO SERVICE

Para tirar o carvão das válvulas

USE SEMPRE REDEX NA GASOLINA

DIRIJA-SE AO SEU GARAGISTA OU À AGENCIA GERAL

ROMA, LDA.

R. do Salitre, 84-5.º-Dt.º - T. 46541

LISBOA

No PRAGAL o «Diário de Lisboa» é vendido por João António Tavares.

— Qual tem mais velocidade na corrida, um pombo ou um cavalo?

— Conforme... Sendo a pé é o cavalo...

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex—Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie—Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Central do Lumiar, 77, Tel. 779480; Brasil—Avenida Rio de Janeiro, 66-66-A, Tel. 722368; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; Belmar—Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300; Onilda—Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Campo Pequeno (Do) Avenida da Republica, 58-D-E, Tel. 771661; Vale—Avenida Marquês de Tomar, 45-49, Tel. 773043; Universal—Rua Actor Taborda, 5-7, Tel. 44158—A— Novais—Avenida Luis Bivar, 11-13, Tel. 44324; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Conceição—Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc. — R. do Paraiso, 98-100, Tel. 863224; Silva—Calçada de Santo André, 16 Tel. 862074; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar — Rua 2, 16, Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Ibéria —Rua Barão de Sabrosa, 235-A, á Alameda, Tel. 728277; Bastos — R. Morais Soares, 91-D, Tel. 844350; Castro—Avenida Almirante Reis, 76-A-B, Tel. 44373; Peninsular — Campo dos Mártires da Pátria, 117-118, Tel. 53308; Vicente de Jesus — Largo do Rato, 3-C-D, Tel 681947; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Júdice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A, Tel. 684424; Pinheiro —Rua de Campo de Ourique 131-133, Tel. 663640; Janeiro—Avenida Alvares Cabral, 100, ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel. 661453; Tagus—Praceta Possidónio da Silva, lote 3, Tel. 669185; Ocidental—Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326, Tel 638193; Costa—Rua dos Lusiadas 32, Tel. 636704; A. César — Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90, Tel. 662327; Mota Capitão—Rua dé S. Félix, 45-A-B Tel. 660720; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52, Tel. 21031; Sanitas —Praça Luís de Camões, 24, Tel. 22798— A — Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219, Telef. 43641; Ferrão—Rua da Mouraria, 12, Tel. 860464; Portugal — Rua Augusta, 216-218, Tel. 22073 — A —.

VIDA MUNDANA

EDMUNDO MONTEIRO

Regressou ao Brasil o jornalista dr. Edmundo Monteiro, director do «Diário de S. Paulo», que esteve em Lisboa a tratar da montagem, entre nós, da representação do agrupamento «Diários Associados», que, como se sabe, inclui jornais, estações de rádio e de televisão.

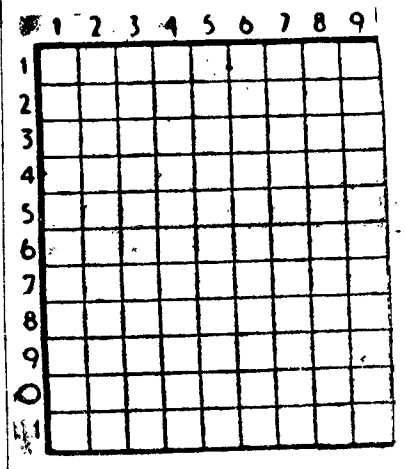
EFEMÉRIDES

No dia 28 de Junho de 1919, foi assinado em Versailles o fim da 1.ª Grande Guerra.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3077



HORIZONTAIS: 1 — Exaltei-me. A folhagem das plantas. 2 — Serra da Costa de Africa entre a Guiné francesa e a Libéria. Caminhares. 3 — Estimo. 2.500 em romano. 4 — Procedi. Preposição e artigo (pl.). 5 — Estado da Europa. 6 — Antes de Cristo. Símbolo químico do níquel. 7 — Anel. Seguias. 8 — Senhor. Viscera. Cidade da antiga Caldeia. 9 — Rio da Alemanha. Planta que se aplica em culinária. 10 — O mesmo que Alpes Dalmatas. 11 — Pegas. Bebida peruviana.

VERTICAIS: 1 — O mais. Nome de mulher. Oxido de sódio. 2 — Resisti. Estratagemas. 3 — Vencer. Eia! 4 — Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Socorras. 5 — Preposição. 6 — Víscera. Seres vivos irracionais. 7 — Equiparia. Ergo. 8 — Região francesa de afamados vinhos. Julgar. 9 — Artigo definido. Graça. Nome de uma flor.

Solução do problema n.º 3076

HORIZONTAIS: 1 — Saturno. 2 — Caria. 3 — Rã. Lar. Aí. 4 — Obra. Arco. 5 — Arão. Sãos. 6 — Em. Ir. 7 — Aluno. 8 — As. Hão. Pé. 9 — Veda. Vaga. 10 — Impor. 11 — Reza. Aaro.

VERTICAIS: 1 — Broa. Pavor. 2 — Abre. Se. 3 — A. C. Rama. Diz. 4 — Talão. Lhama. 5 — Ura. Tua. 6 — Riras. Nóvoa. 7 — Na. Raia. Ara. 8 — Açor. Pg. 9 — Fios. Piano.

CAMISAS BRANCAS

As melhores qualidades

Os melhores preços

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

O rapto de doze engenheiros

ingleses e canadianos

pelos rebeldes de Cuba

HAVANA, 28 — As autoridades informaram hoje que dez engenheiros norte-americanos e dois canadianos se encontram prisioneiros de Fidel Castro, tendo sido raptados por duzentos rebeldes cubanos armados, quando na quinta-feira á noite, estes assaltavam a propriedade de uma companhia mineira dos Estados Unidos, na costa Norte da Província do Oriente.

Earl T. Smith, embaixador dos Estados Unidos, declarou á imprensa: «E' um gesto de desafio que cairá sobre os rebeldes»—aludindo ao rapto de dez engenheiros americanos e dois canadianos da companhia mineira Bahia de Moa, na província do Oriente. E acrescentou: «Se é um acto de propaganda, é uma propaganda lamentável».

Rectificando as declarações feitas anteriormente por Richard V. Colligan, vice-presidente da companhia, Smith esclareceu que o numero de engenheiros raptados não era de onze, mas de doze, contando com o canadiano Edward Cannon. Por outro lado, durante o ataque á localidade de Moa, três soldados do posto da guarda ficaram feridos, e não mortos como foi anunciado. Pelo contrário, dois civis cubanos e um rebelde foram mortos.

O embaixador dos Estados Unidos disse, em seguida, que o Governo cubano tinha prometido fazer todos os esforços para libertar os engenheiros. E acrescentou: «Pela nossa parte, também faremos todos os possíveis, mas não tratamos com os rebeldes». Smith indicou, além disso, que a direcção da companhia mineira de Moa encarregou um emissário de tomar contacto com os rebeldes com o fim de negociar o resgate dos engenheiros raptados. — (F. P.).

O rei da sorte

VIENA, 28. — O homem com mais sorte no Mundo é, sem duvida, Josef Klingensberger, de 22 anos, que se despenhou, por uma ribanceira de mais de 50 metros, quando a camioneta que conduzia, carregada de dinamite, perdeu a direcção. Por sorte, a dinamite não explodiu e Josef recebeu apenas escoriações. — (A. N. I.).

O temporal

interrompeu

o tráfego aéreo na capital italiana

ROMA, 28—A Itália continua a ser vítima do mau tempo. Em Roma um vento violento e tempestuoso, que sopra desde ontem de manhã, impediu todo o tráfego aéreo na capital, e os aviões tiveram de desviar a rota para Nápoles. Verificam-se muitos estragos nos diversos bairros: chaminés caídas, árvores arrancadas, etc.

Por outro lado, as chuvas torrenciais que caem há 36 horas, em Milão e em toda a Lombardia, provocaram cheias repentinas das correntes e ribeiras em vários pontos. Além disso, a tempestade provocou sérias perturbações na circulação das estradas.—(F. P.).

Neve em pleno Verão !

GENEBRA, 28—Nevou ontem na cadeia do Jura, e, nas zonas mais altas, o termómetro marcou dois graus abaixo de zero durante o dia.—(F. P.).

Um grande furacão na Austria

VIENA, 28—O furacão mais forte registado na Austria desde 1946, com rajadas de 111 quilómetros horários, causou elevados prejuizos nesta cidade, arrancando árvores, abatendo postes telegráficos e virando automóveis. Tornava-se perigoso passar nalguns pontos, devido ás telhas soltas pelo vento. Houve sete feridos, mas sem gravidade. Ao furacão sucedeu-se pesada bátega de água.—(A. N. I.).

As inundações na Inglaterra

LONDRES, 28 — O nível das águas nas regiões inundadas do Essex e do Suffolk, nomeadamente em Baythorn End e Haverhill, baixou durante a noite; mas ainda há estradas intransitáveis. O rio Lea saiu do leito, entre Broxbourne e Bishops Stortford, inundando centenas de hectares de campos e pastagens. Perto de Clare-en-Sudbury, dois automobilistas estiveram imobilizados toda a noite, numa ponte, devido á cheia. Em muitas aldeias do Essex, o nível das águas atingiu um metro. Dizem os entendidos que este mês de Junho é o mais chuvoso dos ultimos 55 anos. —(France Presse).

Quis fazer parar

o cortejo da rainha

mas a mulher avisou a Polícia

LONDRES, 28. — «Quero fazer parar a Rainha. Ela tem de armar-me cavaleiro». Foram estas as palavras de Geoffrey A. Harrison, que foi surpreendido pela Polícia no momento em que estendia uma corda de um a outro lado de uma rua, onde segundo dizia, devia passar o carro da Rainha Isabel, que ia visitar uma oficina metalurgica de Lincolnshire.

Algumas horas antes, a Polícia recebera um telefonema da senhora Harrison, dizendo que o marido tencionava fazer parar a Rainha e falar-lhe, porque achava que a soberana lhe «devia qualquer coisa».

Foi reforçado o serviço da ordem em redor da oficina, e foi assim que Geoffrey A. Harrison conseguiu ser preso. Solto pouco depois, soube durante o pouco tempo que esteve detido, que «se tinha enganado na rua». — (F. P.).

Lacoste diz-se optimista

quanto à evolução da crise no território da Argélia

(Continuação da 1.ª página)

acompanhará depois nos dias 1, 2 e 3 de Julho». — (F. P.).

Continúa a luta violenta na Argélia

ORAN, 28.—Em novos combates travados junto da fronteira com a Tunísia as tropas francesas abateram 78 rebeldes e fizeram mais de uma centena de prisioneiros. Entre o material bélico recolhido figuram 43 pistolas-metralhadoras, 97 espingardas, 62 cunhetes com munições e mais de 100 granadas de mão.

Em diversas operações de limpeza, efectuadas no departamento de Oran, foram mortos mais 39 insurrectos e feridos outros 8.

Nos suburbios de Oran explodiram três bombas, matando 7 pessoas e causando estragos materiais consideráveis.

No Bufarik, bandos de rebeldes assaltaram e incendiaram vários casais agrícolas, assassinando 8 camponeses e 2 Europeus.

Em Constantina os rebeldes lançaram fogo a vários camiões e automóveis que estavam numa praça publica e mataram dois polícias.—(A. N. I.).

Lacoste optimista quanto à Argélia

PARIS, 28 — A «Aurore» publica a primeira parte de um estudo de Robert Lacoste, antigo ministro residente na Argélia, com o título «Perspectivas argelinas». A propósito da integração, escreve, nomeadamente: «Solução simples e clara, a integração dá aos Muçulmanos os mesmos direitos que aos livres cidadãos da Metrópole e a promessa duma melhoria contínua do seu nível de vida; suprime as discriminações raciais, fonte de tantos melindres e de injustiças que levaram a um sofrimento exasperado. Para o Exército, como para a população argelina, a integração fixa o futuro, deve tornar impossível aquilo a que Jacques Soustelle chama a desintegração: põe termo ás duvidas tremendas do Exército sobre a utilidade do seu sacrifício». — (F. P.).

As relações franco-brasileiras

PARIS, 28.—Alves de Sousa, embaixador do Brasil, foi recebido, durante largo tempo, por Antoine Pinay, ministro das Finanças. A conversação tratou dos diferendos das questões económicas que interessam aos dois países, e das negociações franco-brasileiras em curso há algum tempo, tendentes á entrega feita pelo Governo francês de um palácio ao Governo brasileiro, para este instalar aí a sua embaixada em França, contra entrega, por parte do Governo brasileiro, ao Governo francês, de um terreno no Rio de Janeiro.—(F. P.).

Só a partilha de Chipre

resolverá o problema

— diz o primeiro-ministro turco

ANCARA, 28. — Só existe uma maneira de acabar com a tensão entre as duas comunidades de Chipre: separá-las efectiva e juridicamente uma da outra — declarou o primeiro ministro da Turquia Adnam Menderes. Lembrou, por outro lado, que a ideia da partilha foi lançada pelo próprio ministro dos Negócios Estrangeiros grego, perfilhada por Lennox-Boyd, em 1956, e adoptada pela Turquia, por lhe parecer a unica possibilidade de solução rápida de um problema de natureza a ameaçar a harmonia das Nações Unidas e da Aliança Atlantica.

«Ao aceitarmos a ideia da partilha, concluiu o primeiro ministro, demos claramente o nosso acordo á manutenção das bases e instalações britanicas em Chipre».

Adnam Menderes concluiu a sua declaração afirmando-se pronto para um encontro com o primeiro ministro britanico, se este o considerar vantajoso, para discutirem o ponto de vista turco no caso de Chipre. — (F. P.).

O arcebispo Makário não irá a Londres

LONDRES, 28—O arcebispo Makários desistiu de enviar á conferência de Lambeth um representante da Igreja Ortodoxa Grega de Chipre, ao que parece como represália por alusões pouco elogiosas do arcebispo de Cantuária, a seu respeito, numa entrevista dada pelo «Deão Vermelho» á Televisão britanica. O Deão declarou, nessa entrevista, que apesar de ser um «personagem tenebroso», o arcebispo Makários havia sido convidado a participar na conferência na sua qualidade de dirigente religioso. — (ANI).

Os rebeldes do Líbano

têm sob o seu «contrôle» três quartas partes do País?

CAIRO, 28.—Segundo a rádio do Cairo, Abdallah Yafi, antigo presidente do Conselho do Líbano e um dos principais dirigentes da oposição ao presidente Chamun, declarou: «A formação de um Governo revolucionário libanês está subordinada á escolha do momento oportuno».

E continuou: «A frente nacional controla hoje três quartos do território libanês. Isto fornece-lhe uma base válida para a formação de um Governo revolucionário».

Recordando as «interferências estrangeiras nas questões internas do Líbano», um outro dirigente da oposição, Fuad Amun, afirmou que soldados jordanos e iraquianos combatiam ao lado das forças do Governo.

Ainda segundo a rádio do Cairo, os dois dirigentes da oposição insurgiram-se contra o envio eventual de uma força de polícia internacional para o Líbano.—(F. P.).

Ultimas notícias

• A etapa de hoje da Volta à França

DUNQUERQUE, 28. — A 3.ª tirada da Volta á França (Dunquerque-Eu-le-Tréport, 177 kms.) começou ás 12 e 10.

O austriaco Rudolf Maresch (Internações) que chegou ontem á meta fora do prazo, foi eliminado e, assim, alinharam hoje 116 corredores.

O espanhol Federico Bahamontes, acerca do qual correram rumores de desistência, alinhou. O tempo está enevoado e muito fresco. Prevê-se a chegada a Eu-le-Tréport pelas 16 e 20. — (F. P.).

Uma fuga de 7 corredores

BOULOGNE-SUR MER, 28. — Nesta cidade, percorridos 74 quilómetros, o belga Fore passou á frente dum grupo, constituído por 7 ciclistas, com 3 minutos e 35 segundos de avanço sobre o segundo pelotão e 4 minutos e 10 segundos sobre o pelotão principal, no qual seguiam os dois corredores portugueses. — (A. N. I.).

• A demissão do general Lorillot

PARIS, 28 — O Conselho de Ministros, reunido no Palácio do Eliseu, sob a presidência de Coty, aceitou a demissão do chefe do Estado-Maior do Exército, general Henri Lorillot, que será substituido pelo general André Marie Zeller, até agora governador militar de Paris. — (A. N. I.).

• Eisenhower escreve a Kruchtchev

WASHINGTON, 28. — O presidente Eisenhower vai enviar nova mensagem a Kruchtchev, respondendo á sua carta de 11 de Junho, em que acusa os Estados Unidos de sabotarem a conferência de alto nível — afirma-se nos círculos oficiais desta capital. Acrescenta-se que a mensagem do presidente Eisenhower deve ser entregue em Moscovo hoje ou amanhã. — A. N. I.).

• Os Russos vão a Genebra

MOSCOVO, 28. — Anuncia-se, de fonte segura, que a União Soviética participará na conferência de especialistas, marcada em Genebra. Alguns cientistas soviéticos, como I. E. Tamm, N. N. Semionov e E. K. Feodorov, cujos nomes figuram na lista de delegação soviética que foi incluída no memorial soviético de 13 do corrente, enviado aos Estados Unidos, teriam já saído de Moscovo a caminho da Suiça.—(F.P.).

• Espera-se a queda do «Explorador III»

WASHINGTON, 28 — A Academia Nacional das Ciências pediu aos astrónomos e observadores do Ano Geofísico, para lhe comunicarem imediatamente o local e a hora da queda do satélite americano «Explorador III». Este, lançado em 26 de Março ultimo, deve chegar ao termo da sua carreira de um momento para o outro. — (F. P.).

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — TELEFONE 14

A gerência informa os seus prezados clientes que amanhã, domingo, 29, tem as suas instalações reservadas para o XI Congresso Internacional do Patronato Comercial e para as Primeiras Jornadas Luso-Espanholas de Hidrologia Médica, festas oferecidas pelo Secretariado Nacional da Informação.

Dia 30 — Reservadas para a «Lusamérica».

Dia 1 — Reservadas para a festa de confraternização da firma Farmóquimica Baldacci.

Diáriamente folclóre regional subsidiado pelo Fundo de Turismo — (6 anos).

COMPRAR LOTARIA É OBRA DE MISERICÓRDIA

porque as suas receitas se destinam directamente ás obras de assistência, aos inválidos, necessitados e enfermos.

Habitue-se a colaborar nesta obra, comprando todas as semanas bilhetes ou fracções da Lotaria Nacional. Ao mesmo tempo, habilita-se aos prémios grandes, que foram sensivelmente melhorados no novo plano.

CASA DA SORTE

AMOR POR DOM ANTONIO

Para o João Jorge Antunes de Matos

Um dia um pobre homem surdo escreveu os mais nobres sons que ouvidos humanos pódem entender. Ele chamava-se, como tu bem sabes, Luís van Beethoven. Tinha gradualmente deixado de ouvir, sentindo que o belo falar da natureza e dos homens se ia afastando, afastando de si; por fim veio o momento em que o Mundo se fechou em sua volta, como se o tivessem aprisionado numa cela cada vez mais silenciosa, cada vez mais longinqua. Quem melhor do que Beethoven poderia deduzir que o desespero e o desalento seriam desde então a fonte inspiradora da sua Arte? Quem melhor do que ele poderia afirmar que o homem não é um ser fraternal, mas um ser fechado em si próprio, voltado para si próprio, sitiado pelos seus gozos e pelos seus desgostos? E todavia não foi isso o que ele fez. Ele recordou com o infinito Amor das grandes almas o que tinha ouvido no mundo dos homens, e pegando no que mais de imortal escutara — uma simples canção popular da Revolução Francesa — criou a musica para os coros da Ode á Alegria com que remata a sua Sinfonia N.º 9. Afinal Beethoven quebrara o cerco e dominando a dor e a solidão encorajava os homens com a sua mensagem fraternal.

Beethoven foi apenas um, mas não o unico. Todas as Obras-Primas têm de comum a confiança no Homem, o culto da liberdade, da coragem, do progresso, da alegria, a firme e brava determinação de lutar contra quem ou tudo aquilo que se opuser a estes tesouros de paz.

Num dia grave da nossa Pátria em que um monarca estrangeiro era pelos grandes fidalgos agraciado com o título de Rei de Portugal — contra vontade do povo — surgiu um homem que votou a sua vida á causa mais incómoda, á causa da liberdade da sua terra. Chamava-se António; era, como bem recordas, Prior da Ordem Militar do Crato. Desde então o povo pequeno elegeu-o seu rei natural. Era o eleito do povo.

Esmagado por forças podcrosas em Alcantara, parecia um homem perdido. Ele e o seu povo poderiam oferecer os pulsos aos grilhões do desespero e do desalento. E todavia não foi isto o que fizeram. Era Filipe II, o vencedor, quem desesperava; era ele quem enviava, em perseguição do vencido, um exército fantasma de alguns milhares de homens, comandado por Sancho de Avila, um dos seus melhores generais (tanto medo para um homem só); era ele que não escondia a sua inquietação nas cartas dirigidas ao Duque de Alba; era ele, o monarca mais rico do globo, quem oferecia uma quantia fabulosa pela cabeça de Dom António.

Dom António só se entendia com o povinho. O povinho era pobre e miserável; passava fome e privações; não houve, porém, mão popular que se esporcalhasse com o dinheiro do rei intruso. Houve, pelo contrário, um povo inteiro, que resolveu sofrer a morte a tortura para esconder com mãos carinhosas o seu rei eleito e natural: esconderam-no em pobres cabanas, em carros de palha que atravessavam as hostes do exército espanhol perseguidor, em confiante desafio; deram-lhe o melhor de suas mesas; subiram ao cadafalso sem trair o lugar onde o tinham escondido, pois que o mesmo seria arrancar o coração.

Como sabes, João Jorge, o império de Filipe II estendia-se como um polvo viscoso sobre a crusta terrestre. Os terços castelhanos eram o terror do Mundo; o soar das suas botas lembrava um tremor de terra que tivesse golfado á superficie do globo. Povoava os pesadelos das crianças. Entretanto os anos, os séculos rodaram. O Império de Filipe, que parecia lançado de pedra e cal, foi ruindo sob os golpes dos povos que queriam voltar a ser livres. Desapareceu. Se Filipe voltasse, ao perguntar de porta em porta como um mendigo, onde estava o seu império, ninguém lho saberia dizer. Salvo alguns dementes, todos o olhariam com escárneo. De nada valera tanta guerra, tanta opressão, tanta carnificina. Nada já restava. Nada?

Restava o amor por Dom António, que teus Pais e teus Avós recordam, que teus filhos, teus netos recordarão. Só fica o que nasceu da confiança no Homem, o que repudia o desalento e a descrença no Homem.

Ao dirigir-se a uma assembleia de pais, um grande pedagogo disse:

«A educação das crianças é um domínio importante da vida; nossos filhos são os futuros cidadãos do nosso país e do Mundo. Eles vão criar a História. Nossos filhos são futuros pais e mães e também eles, a seu turno, criarão seus filhos. Eles devem tornar-se bons cidadãos, bons pais. Mas não é tudo: de nossos filhos depende a nossa velhice. Bem educados, tornarão a nossa velhice feliz; mal educados, tornar-nos-ão infelizes, e disso seremos nós os responsáveis perante o país».

Justas palavras. Mas a educação dos jovens, sobretudo quando eles atingem a tua bela idade — é também uma criação deles próprios. A tua será também um fruto do teu esforço. És português; tens responsabilidades; não te esqueças que herdaste o amor por Dom António!

AUGUSTO DA COSTA DIAS

CONCURSO

GIGANTES DA HUMANIDADE

Sem vaidade, sem falsos patriotismos, os Portugueses devem reivindicar para este grande cronista medieval um lugar entre os Gigantes da Humanidade. O Inglês Aubrey Bell designou-o como o maior cronista da Idade Média. Mas poucos historiadores, muitos séculos depois, terão possuido uma tão larga visão da história, uma tão genial capacidade para retratar o povo inteiro duma nação, os amplos movimentos sociais. A sua Crónica de D. João I é uma obra-prima imortal.

As respostas devem estar na redacção até ao dia 8 de Julho, acompanhadas da data de nascimento dos concorrentes (que ainda o não fizeram). Indiquem também os três artigos que mais apreciaram no «Juvenil» desta semana.

Além dos habituais prémios, haverá um prémio especial para o melhor trabalho sobre este Escritor.

Os problemas dos jovens...

Os «incompreendidos»

por Maria Exaltina Gil — 15 anos

Um dos mais frequentes problemas dos jovens é o julgarem-se incompreendidos.

E' certo que há pais que pouco ou nada se incomodam com os filhos, outros que, ao contrário, os prendem demasiado e exercem sobre eles uma pressão exagerada, recriminando-os á menor expansão da sua maneira de ser.

No entanto, creio que a maioria dos jovens que se dizem incompreendidos sómente porque o pai ou a mãe não os deixa fazer aquilo que é do seu agrado, têm pais, família, amigos, que os compreendem muito bem. Muitas vezes é o nosso próprio egoismo o culpado dessas desinteligências.

Conheço uma rapariga chamada Guida. Tem 17 anos e uma série de sonhos metidos na cabeça. Ela sonha com um rapaz belo, alto, forte, rico, que virá um dia ao seu encontro, se casará com ela, a amará e a fará imensamente feliz. Este desejo é o ponto dos lindos amoricos de que a Guida tem a cabeça e o quarto cheios. Nos seus momentos de ócio, a Guida sonha. Tece na sua imaginação os enredos dum filme maravilhoso que ela gostaria de viver, e, que como protagonista tem apenas ela e o tal rapaz belo e forte que virá um dia.

Porém, ás vezes, a Guida tem crises de desespero, porque o rapaz belo tarda em vir. E há já tantos anos que ela sonha e espera o seu Príncipe Encantado!

A mãe, sensatamente, proibiu-a de ler mais algum romance e ralha com ela. Ela, privada dos seus livros, desforra-se e ouve extasiada todos os folhetins radiofónicos. Vibra angustiada ante cada quadro dramático e sofre com as heroínas. As colegas troçam. E ela sente-se incompreendida e só. Só com as suas ilusões e com os seus sonhos cor-de-rosa.

E quando por vezes se conversa sobre algum problema de alguma outra rapariga, logo ela diz, ssuspirando:

—Ah! Se vocês soubessem a minha vida! Vocês é que não compreendem... é que não sabem...

Sim! Nós não sabemos aonde chegará a pobre «incompreendida» levada pelos seus sonhos. Mas sabemos certamente que a esperam algumas desilusões que deixarão na sua alma traços, profundos que custarão a apagar-se!..

E a culpada será ela que não soube abrir os olhos para o que a rodeava e não foi capaz de se afastar um pouco das suas ilusões, não atendendo ás palavras de quem a aconselhava, convencida de que era e será sempre uma «incompreendida».

Como a Guida, há muitas outras que pelos mesmos ou diferentes motivos estão convencidas de que, para elas só existe o escárnio e incompreensão dos pais e dos amigos.

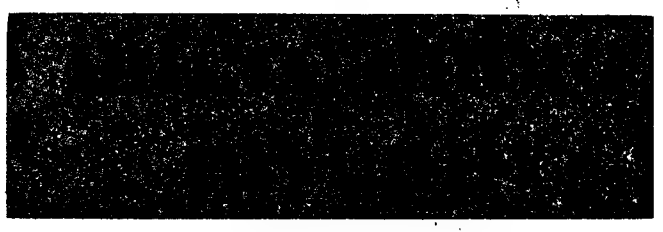
Duvido que realmente os não compreendam, embora talvez mal. Apenas desaprovam os seus modos de pensar. E por isso, porque os não apoiam e os reprovam, dizem-se «incompreendidos». E o pior é que sofrem mesmo com isso!

(AMIGO N.º 984)

Textos
Augusto da Costa Dias, Mário Castrim e Manuel Salgueiros
Ilustrações
Tósan e Figueiredo Sobral

Toda a correspondência deve ser dirigida para a Rua Luz Soriano, 44 a 48 — LISBOA

...Vistos pelos Jovens



Do Japão veio-nos mais um pedido de correspondência. Trata-se de uma jovem de 16 anos, coleccionadora de postais (paisagem e retrato). Os interessados podem dirigir a correspondência para:

MISS HITOMI IWAKURA
956 Mitsumata Ohama-Machi
Ogasa-Gun Shizuka-Pre
JAPAN

1. A todos os Amigos que escreverem a estes jovens estrangeiros ou mesmo a portugueses, pedimos o favor de no-lo indicarem, para que possamos registar o facto nos nossos ficheiros.

2. Resolvemos publicar apenas as moradas dos nossos Amigos: as das Amigas, apenas serão dadas em correspondência particular, a fim de evitar aborrecimentos.

Amigo n.º 892 — Lucia Maria Lima Morgadinho (Lisboa): tem 12 anos e gostaria de uma estudante, de idade aproximada.

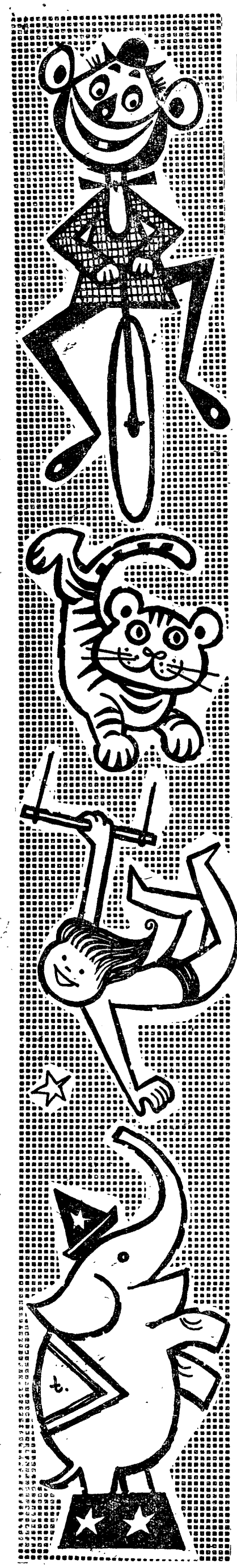
Amigo 671 — Marilia Margarida Quintela (Lisboa); Gostaria de corresponder-se com o Amigo José Viegas (Amigo 896).

Amigo n. 816 — António Dias Caixinha (Lisboa): tem 15 anos e gostaria de trocar impressões com uma Jovem Amiga do Juvenil, com a mesma idade.

Amigo 299 — Jorge Manuel de Sousa Campos (Queluz): gostaria de corresponder-se com a Maria do Ceu Bilet Alves ou a Maria Luisa Rodrigues, a primeira de Coimbra e a segunda de Lisboa

Amigo n.º 1025 — Victor Manuel Moreira (Covilhã): tem 19 anos, é estudante e desejaria de corresponder-se com colegas também estudantes. A sua morada é: Electro-Dinamica, Covilhã.

TROTE



O CIRCO

Quase dia.
Vidros foscos.
Manhã fria
com uma nuvem
pelos ombros.

— Quim, ò Quim!
Ele que faz
que não vem?
(a mãe ..)
Mas que rapaz
este Quim
Nunca vi rapaz assim.

O Quim?
Onde está o Quim?

Pois sim...

O Quim
está agora no jardim
com o Serafim
e o Chico
a ver como se arma o circo.

A ver chegar os palhaços
e os ursos-passos-ralaços
e os chimpanzés e os leões
e os macacos trapalhões
e os cãezinhos
pobrezinhos
a percorrer em magote
as vilas e as cidades
mostrando as habilidades
aprendidas a chicote.
Olhos tão inteligentes
cheios de candida paz
assim puros, inocentes
só os olhos de um rapaz.
O Quim...

— Onde está o Joaquim?
Eu nunca vi coisa assim!
(O pai dele, de má cara...)
Vem a gente para almoçar
cheio de pressa e por fim
ninguém sabe onde o Quim pára...

O Quim
lá no meio do jardim
com o Serafim e o Chico
anda a ver montar o circo.
Olha aquele é o trapezista
este é o contorcionista
aquele é o motociclista
de rapidez desmedida.
Por tal sorte
anda no Poço da Morte
p'ra poder ganhar a vida.
E a domadora é aquela
O chicote tlic, tlic.
As panteras, em despique,
a rugir em volta dela.
(E é tão magrinha, ela
e mete um respeito assim...)

— Quim, ò Quim!
(A mãe, por fim
a gritar...)
Na mesa, o magro jantar.
E a comida arrefece.
E o Quim não aparece.
E o pai janta sòzinho.

Devagarinho
anoitece.

O Circo
é agora um céu mais rico
de faróis e lantejoulas
de festões, cordões e bolas
tambores e cornetim
país de coisas e loisas
de algum rei Miramulim...

E o Quim
pelas ruas do jardim
regressa ao lar
a sonhar
mais o Serafim
e o Chico
nos dez tostões por achar
p'ra poder entrar no Circo.

MÁRIO CASTRIM

Tu queixas-te...

Tu queixas-te, que nem sempre podes comprar livros, embora gostes muito de ler, porque eles são muito caros. Desculpas assim esse teu pequeno vício de pedires livros emprestados, hoje... amanhã... depois... Quero ver com que me argumentas hoje, pois vou indicar-te uma bela Colecção de Obras-Primas da literatura de ficção. Trata-se da Colecção «Miniatura», editada por Livros do Brasil, Lda. Aí encontrarás, em textos integrais, obras dos maiores escritores contemporaneos: Selma Lagerlof, Somerset Maugham, John Steinbeck, James Hilton, Graham Grenne, Tomas Mann, André Gide, Romain Rolland, Aldouse Huxley, Erskine Caldwell, Ernest Hemingway, Bernard Shaw, etc., etc., etc.

Que me argumentarás se eu te disser que cada livro custa apenas 12$50, tanto ou menos que um bilhete de plateia de cinema, tanto ou menos que um peão de futebol?

A crítica do João

— Estou ansioso! — exclamei, um pouco infantilmente, logo que avistei o João.

— Ansioso porquê — torna-me ele, sereno.

— De saber notícias.

— Notícias de quem?

— Do João d'Alem... Ora essa! Dos trabalhos dos nossos amigos.

— Pois enganas-te. Hoje vou tocar outro disco. Vou falar de um livro que tenho para comentar há já algum tempo. Trata-se da «Históriazinha de Portugal» de Adolfo Simões Muller, editada pela nossa amiga Livraria Tavares Martins, do Porto. Logo de entrada me entusiasmou a opinião do escritor: «Para a estudar (a nossa História) não basta decorar datas nem lenga-lengas de nomes de reis».

— Concordo. «E' preciso que se saiba que Portugal foi grande mercê do seu povo.

— No entanto, Adolfo Simões Muller, se não vai enredar-se na lenga-lenga dos reis e datas, não nos dá uma imagem correcta do esforço e da grandeza dos sacrifícios do povo lusitano. Por exemplo: para ele na grande luta pela nossa independência houve o Mestre de Avis, o João das Regras, o Nuno Alvares Pereira. Mas para o grande cronista Fernão Lopes, houve mais, houve burgueses, estivadores e camponeses. Houve Rui Pereira, Alvaro Gois, Alvaro Pais, João Fernandes, Mem Peres, Afonso Pateiro, Gonçalo Ovelheiro, etc., etc., houve «povo posto em grande turvação» povo enchendo os adros, povo levando pelas ruas a bandeira do Mestre, povo assaltando castelos, povo impedindo o Mestre de fugir para Inglaterra...

— Queres dizer na tua que uma História para crianças só é amplamente educativa quando foca papel que os povos desempenham nela...

— Isso mesmo. O que não quer dizer que, sob certos aspectos, esta obra não tenha capítulos educativos. Por exemplo: «O Rei dos Três Arados», «A verdadeira gramática dos Lusiadas», «Retrato de Portugal», «O Folhetim Maravilhoso», etc. Aliás, Adolfo Simões Muller «sabe» narrar, sabe prender o leitor. E um certo encanto e a graça da narrativa estão lá para suprir a objectividade e o perfeito domínio do assunto — que nitidamente faltam ao autor.

— Ele não é um historiador, re para.

— Mas fez obra de História.

— Não. Fez obra para se amar nossa História.

— E achas que isso é possível sem um perfeito conhecimento dela? Os jovens não se bastam com a «História romanceada» ou poetizada. Querem saber os porquês. Porquê nasceu Portugal? Porquê a expedição a Ceuta? Porquê as descobertas? Porquê a perda de independência e a reconquista da mesma? Porquê? Porquê? Porquê?

— Bem pergunta o João, mas eu não sei responder. Responda quem saiba. E' deitando uma vista de olhos ao livro «Historiazinha de Portugal» vi sublinhado este trecho: «Se lhes disserem que já não há Mundo para descobrir, que os homens andam, e com muita razão, fartinhos de guerras, responda que o amor da terra e do trabalho, o culto da bondade e da beleza, o apego ás nobres virtudes, a devoção pelo próximo, são as páginas de heroísmo que a história de hoje espera».

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Para o teu irmão mais novo

1 — És capaz de dizer as semelhanças existentes entre uma pedra e uma flor?

2 — Do boi tudo se aproveita: carne, pele, chifres... Diz-se que a laranjeira é o «boi das árvores». És capaz de dizer porquê? És, com certeza.

3 — Toma atenção a esta frase: «Embora fosse dotado de grande bondade, todos gostavam muito dele.» Concordas com a sua redacção? Porquê?

Por um triz...

O senhor Periquitão. Numa roda de amigos, a brilhar. Os amigos de olhos esbugalhados. Se lhes parece! Estão ainda debaixo da impressão causada pelo naufrágio do grande paquete «Neptuno».

— Pois é verdade! — afirmava ele, orgulhoso — Eu cá fui o unico sobrevivente do naufrágio. Estive por um triz...

— Ah, sim? — pergunta alguém — Mas como foi isso?

E o senhor Periquitão:

— Bem, cheguei um minuto atrazado ao embarque...

Proposta vantajosa

O Periquitinho saiu a fazer compras com a mãe. Percorreu todas as lojas de Lisboa porque a mãe queria ver qual a que vendia mais barato. Fatigou-se, como é natural. E então fez á mãe esta proposta tentadora:

— Se tu me levasses ao colo eu levava-te os embrulhos...

Pensamentos que fazem pensar...

«Onde há amor pelo homem há também amor pela Arte» (Hipócrates)

«Aceitar uma hipótese não demonstrada é como navegar num barco furado» (Virchow)

«Aprendei o A B C da ciência antes de lhe escalar os píncaros» (Pavlov)

(Todos estes pensamentos foram colhidos na Obra «DEUSES E DEMÓNIOS DA MEDICINA», de Fernando Namora)

A laranja e o caracol

A senhora Periquitona contratou uma criada da província que sabia fazer o trivial.

— Diga-me cá — pergunta-lhe — Sabe qual é a diferença entre uma laranja e um caracol?

— N...ão, minha senhora. Isso não sei.

E a senhora Periquitona, preocupada:

— Vejam só! Nem sequer a posso mandar ás compras!

Amigo 169 — Joel Eduardo Hasse Ferreira. — Os prémios são sempre os mesmos: um livro para o prémio vulgar e dois para o especial.

Os pensamentos

Alcançou o maior êxito junto dos nossos Amigos a iniciativa do Juvenil de publicar em «Dois minutos de Intervalo» pensamentos de escritores, filosofos, cientistas, recolhidos pelos leitores ou de sua autoria. Cada Amigo cuja colaboração de Pensamentos seja publicada (que seria, só por si, grande honra) recebera um livro de prémio.

No próximo numero iniciaremos a publicação. Aguardamos mais Pensamentos!

Perguntar não ofende

Vamos hoje iniciar uma rubrica que encontrará, estamos certos, muitos adeptos entre os nossos amigos. Todos os leitores podem colaborar nela enviando problemas interessantes. Atenção ás duas perguntas de hoje:

1 — Uma pipa pesa, vazia, 10 quilos. De que devemos enchê-la para que ela fique a pesar cinquenta?

2 — Qual o processo de obter 10 empregando quatro vezes o numero 9?

A sala cheia

O cantor com mais vaidade do que talento, dizia na presença de Periquitão:

— Na sessão de ontem a minha voz enchia a sala...

E o nosso amigo:

— Ah, agora compreendo por que o crítico afirmava que a sala estava repleta...

Gramática de meio palmo para gente de palmo e meio

Nona história: «A canção do trabalho»

Já ouviste com certeza dizer que a ociosidade é a mãe de todos os vicios. Por isso, tu estudas; o estudo é o teu trabalho... E todos trabalham, cada qual á sua maneira evidentemente... Trabalham os homens: uns na cidade, outros nos campos, uns no mar, outros no ar... Trabalham os animais: os cães, a guardar casas e rebanhos; os bois, fortes e mansos, a transportar pesadas cargas; arando os campos; os morcegos, de noite, á cata de daninhos insectos; as abelhas, sugando o pólen das flores... Trabalham as coisas: as panelas, na cozinha; os martelos, nas oficinas; os lápis e as canetas, nas escolas e nos escritórios; as seringas, nos hospitais... Tudo trabalha, minha gente! A Dona Gramática, era fatal como o destino!, arranjou logo palavras para designarem o trabalho dos animais e das coisas. São os *verbos: estudar, escrever, esculpir, compor...* Estás já a ver que há verbos terminados em «ar» (1.ª conjugação), em «er» (2.ª conjugação), em «ir» (3.ª conjugação) e em «or» (4.ª conjugação). A pessoa ou as pessoas, o animal ou os animais, a coisa ou as coisas que fazem o trabalho indicado pelo verbo são, para a Dona Gramática, o *sujeito*. «Quem é que estuda? — O aluno!». «Quem é que escreve?» — O escritor!». «Quem é que escompõe? — O poeta e o musico!». Aí tens os sujeitos: aluno, escritor, escultor, poeta, musico... Repara, desde já, que o verbo concorda com o sujeito em numero. Se o sujeito é do singular, o verbo também é do singular, mas, se o verbo for do plural, é porque do plural é o sujeito. Exemplos: «as meninas brincam»: «a bola salta»... Mas tu, que és aluno, estudas hoje, estudaste ontem e amanhã estudarás ainda, se Deus quiser! Ontem — passado! Hoje — presente! Amanhã — futudo! *Presente, passado, futuro* são os três *tempos* de um verbo. «Ontem *eras* bébé (passado), hoje *és* rapaz ou rapariga (presente), amanhã *serás* homem ou mulher (futuro)». Mas, mesmo crescido, estudarás sempre. E não és só tu quem estuda. As outras *pessoas* também estudam: eu, tu (claro!), ele, ela, nós, vós, eles, elas... Estas são as *pessoas gramaticais*, expressas por «jogadores» dos *pronomes pessoais*, lembras-te?

Mas nem todos trabalham da mesma maneira. Cada um tem o seu modo de trabalho. Por isso, os verbos têm *modos*. Assim, vai reparando: «Tu *estudas*». É, sem sombra de duvida, uma *realidade*. Se o trabalho é uma realidade, trata-se do *modo indicativo*. Outras vezes o que nós queremos fazer não passa de simples *desejo* ou de vela *aspiração:* «*Estudasse* ele, e seria feliz!». É o *modo conjuntivo*. Mas há quem trabalhe sómente se *ordem*. Ás vezes, lá por casa, tua mãezinha diz-te: «menino, *estuda!*». Aí tens tu, o *modo imperativo*. Outras vezes, contudo, o nosso trabalho depende de uma *condição:* «Ele *estudaria*, se tivesse o livro...». Nesse caso, o modo é o *condicional*. Ainda te quero falar de um outro modo, o *infinito*, que afirma de uma *maneira vaga e imprecisa* o trabalho de cada um. «*Estudar* é sempre util!». Ora que o trabalha produz obra. Quando estudas, qual é a tua obra? — Ciência adquirida! «O que é que nós estudamos!» — Gramática! «O que é que ele faz? — Escreve livros!». «O que é que ela esculpe? — Uma estátua!». «O que compôs Camões? — «Os Lusiadas»!». O que *directamente* o sujeito pratica sob acção do verbo, é, no mundo da Dona Gramática, o *complemento directo*. Portanto, nas frases acima, *gramática, livros, estátua, «Os Lusiadas»* são *os complementos directos* dos verbos *estudar, escrever, esculpir, compor...* Porque têm complemento directo, estes verbos chamam-se, no Bilhete de Identidade, *transitivos*.

Para a semana, havemos de voltar a isso. Valeu?

Luís Manuel da Silva Marques

Pagina da mulher

Não se usam apenas vestidos de linha atrevida. Há modelos que são tão eternos, como a verdadeira linha da Venus do Nilo. Este «tailleur», clássico e actual, servirá para as leitoras que não quiserem servir de «chôque» nos comentários das amigas...

CULINÁRIA

L'Osso Cachio

Compram-se duas mãos de vitela e mandam-se serrar em rodelas de dois bons centimetros de espessura, mas de maneira que, dentro de cada rodela, fiquem direitos o osso e o miolo.

Passam-se estas rodelas por farinha e levam-se a dourar em 60 gramas de manteiga e uma colher de azeite para impedir que a manteiga se queime.

Juntam-se-lhes uma duzia de «echalotas», dois dentes de alho e a raspa de um limão, tudo finamente picado. Tempera-se de sal e pimenta. Molha-se com caldo, de maneira que a carne fique toda coberta e juntam-se aos temperos 2 colheres de massa de tomate. Fecha-se herméticamente a caçarola e deixa-se cozer durante 3 horas.

Na ocasião de servir, o molho deve estar aveludado.

Serve-se numa travessa ou melhor num prato bem quente. Este prato pode aquecer-se sem inconveniente e há mesmo quem assegure que, quanto mais se aquece, melhor fica.

Pasta de carnes cozidas

Passam-se pela máquina de picados duzentos e cinquenta gramas de carne de vaca, igual peso de carne de porco, cento e vinte e cinco gramas de presunto, cem

(Continua na página seguinte)

VARIEDADES

Os quatro cavaleiros de Apocalipse eram figuras femininas que se chamavam Guerra, Fome, Peste e Morte.

*

A expressão «a arte é longa, a vida é breve» foi traduzida para latim por «Ars longa, vita brevis». E' um aforismo de Hipocrates que escreveu: «Ho bios brakhus, hê de tekhnê makrê». (Desculpem, se não entenderam...).

Vestido e chapeu de Tobralco branco com pintas vermelhas, guarnecido com trança grega vermelha.

"MANNEQUIM"

(MODELO 1958)

(Patentes registadas em todos os países)

Alterável em:

- busto
- cinta
- altura de corpo
- anca
- gola

Montável e desmontável

forrado de espuma de borracha, para alfinetar os tecidos

leve e manejável

peso aprox. 1000 gr.

Electroliber

Tamanho 1, busto 86 - 93, Esc. 225$00
Tamanho 2, busto 91 - 102, Esc. 250$00
Tamanho 3, busto 96 - 104, Esc. 250$00
Tamanho 4, busto 100 - 110, Esc. 250$00
Tamanho 5, busto 106 - 116, Esc. 275$00
Tamanho 6, busto 110 - 122, Esc. 275$00

a acrescer os portes e embalagens

GONÇALO W. DE VASCONCELOS

LISBOA

Avenida António Augusto de Aguiar, 126,
Telef. 45151 - 45152 - 45153

PORTO

Pr. da Batalha, 141-4.º — Tel. 20196 — Apartado 165

MÁQUINAS DE COSTURA

ESPECIAIS PARA A **GRANDE INDÚSTRIA** E SEMI-INDUSTRIAIS PARA O **ARTESANATO**

SINGER*

SEMPRE CONSIDERADAS, MUNDIALMENTE, AS DE MAIOR CATEGORIA, AS MAIS PERFEITAS E AS MAIS RESISTENTES, NA VANGUARDA DOS APERFEIÇOAMENTOS TÉCNICOS.

MUITOS MILHARES EM USO NO NOSSO PAÍS.

CERCA DE 2.000 MODELOS DIFERENTES PARA TODOS OS FINS DA COSTURA INDUSTRIAL.

* Marca Registada de The Singer Manufacturing Co.

GRANDE FEIRA DE INVERNO

Liquidação total de toda a existência

TUDO AO DESBARATO

Combinações de senhora, malha «Interlock» 10$90
Camisolas de senhora desde... ... ... 9$80
Peugas de homem desde... ... ... 2$90

DESCONTOS VERDADEIROS QUE VÃO ATÉ 50 %

E muitos outros artigos por preços extraordinàriamente baixos

RUA DA TRINDADE N.º 1 — TEL. 21311

Na «Biblioteca das Raparigas» acaba de aparecer o romance

QUE VAI SER DA LORI?

por COURTHS MAHLER

UMA GRANDE ESCRITORA ALEMÃ PARA O PUBLICO FEMININO, PELA PRIMEIRA VEZ TRADUZIDA EM PORTUGAL

1 vol., capa ilustrada, 18$00 À venda nas livrarias

BREVEMENTE: novos romances de COURTHS-MAHLER

Ultimos volumes publicados na «Biblioteca das Raparigas»: **A BAILARINA DE NICE** e **TRÊS MULHERES, TRÊS CORAÇÕES**, por Maysie Greig; **SEM FAMILIA**, por Hector Malot (2.ª ed., num volume).

Edições da PORTUGÁLIA EDITORA — Aven. da Liberdade, 13, 3.º Lisboa

A Geleia Maggi é duma grande comodidade e permite apresentar, duma maneira apetitosa, os pratos mais simples.
Com a Geleia Maggi prepara-se toda a espécie de pratos frios: carnes (presunto, língua, assados, aves), peixes, ovos, legumes, etc.

Pagina da mulh

Para o baile em família

Um baile não é sempre uma festa solene. É, ás vezes, uma simpática reunião familiar que tanto pode dar-se na cidade, como nas praias ou nas termas. Aqui damos esta sugestão ás raparigas, gentis leitoras do «Diário de Lisboa».

CULINÁ

(Continuação da página anterior)

gramas de toucinho, quatro bola chas de água e sal, dois ovos, sal pimenta e raspa de noz moscada e uma colher de farinha.

Mistura-se tudo muito bem e mete-se num canudo de pano que se ata depois nos dois extremos para ficar com a forma de um ci lindro.

Leva-se a cozer em água tempe rada com sal, duas cebolas, um cálice de vinho, uma pontinha de folha de louro e dois cravos de cabecinha.

Depois de cozido, deixa-se arre fecer e só depois é retirado do pano.

Em metade do caldo da cozedu ra derretem-se umas folhas de ge

Chapeu de «tricot» executado em malha de arroz com linha Mercer Corrente, castanha, clara e escura O remate e a borla são de linha castanha. A malha é trabalhada com as duas cores ao mesmo tempo.

MAX FACTOR
HOLLYWOOD
Apresenta

MAX FACTOR Dry Skin Cream

Contém lanolina e outros óleos benéficos que são absorvidos fàcilmente pela pele. Aplique levemente, todas as noites e ele fará desaparecer as rugas e tecidos cansados.

MAX FACTOR
HOLLYWOOD

Em todas as perfumárias e casas da especialidade

PERGUNTE para saber

MARIA ADELINA ALVES—Para a «toilette» que pretende fica muito bem um tecido estampado que poderá ser de seda ou de algodão, conforme o que esteja disposta a gastar. O modelo será publicado no «Diário de Lisboa». Quanto á recomendação duma modista competente só a poderemos fazer particularmente pelo que deverá enviar-nos um escudo em selos e indicação do remetente.

UMA PROVÍNCIANA — É-lhe mais vantajoso executar o *crochet* na malha simples de abertos e fechados ou juntar-lhe nalguns espaços do motivo principal umas carreiras de malha inglesa.

MINHOTA — Para executar «matelassé» empregue papel «afixe» que é mais maleável do que o vegetal para se bordar sobre ele. E o chamado «papel de seda» que se encontra á venda em qualquer papelaria.

O bordado «repousée» é diferente do «matelassé» na técnica e no aspecto. De qualquer deles fornecemos amostras explicativas ao preço de 6$00 cada.

ASPIRADORES
ROBOTS
ENCERADORAS

A VENDA EM TODAS AS CASAS
COM GARANTIA
E ASSISTÊNCIA PERMANENTE

Em ALVALADE—SÁDO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por António D. S. Ferreira.

V. EX.ª ESTÁ NOIVA?

Tecidos e rendas para lingerie e vestidos de noiva. Linhos e panos nacionais e estrangeiros. Toalhas e naperons em todos os estilos e tamanhos. Tem o maior sortido a preços sem concorrência

Lavores Femininos

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 3-D—TELEF. 727779
ESPECIALIZADOS EM ENXOVAIS

Bronzeie-se

Maravilhosamente com SKOL
que não é gorduroso nem oleoso

Bronzeie-se desde o primeiro dia ao sol — confortàvelmente sem os inconvenientes dos produtos gordurosos ou oleosos. SKOL opõe uma barreira aos raios solares que queimam — só deixando filtrar os que bronzeiam — Não suja a pele — Não deixa que a areia se agarre.

Usada por mais pessoas do que qualquer outra loção de bronzear

...ier

...RIA

latina branca, e na outra metade, outras tantas folhas de gelatina vermelha. Deixa-se gelar, corta-se em bocadinhos uma parte e outra pica-se para enfeitar. Também podem juntar á gelatina, enquanto está quente, ervilhas e bocadinhos de cenouras cozidas em água e sal. Neste caso, corta-se depois a gelatina já fria, em cubos de dois centímetros ou quadrados de três centímetros.

Os meus segredos

Não deito fora as meias de «Nylon» que já estejam impróprias para uso. Depois de muito bem lavadas e enxutas guardo-as dentro de um saco e quando já tenho quantidade suficiente, encho com elas uma almofada que fica tão fofa e tão leve como se estivesse cheia de penas.

Da pouca duração que as meias têm ultimamente, devido á reduzidíssima percentagem de matéria resistente que entra no seu fabrico, o que representa uma ruina para a minha algibeira, tenho, ao menos, este processo de não perder tudo...

*

Quando faço fritos em manteiga ou banha ponho primeiro na frigideira um nadinha de azeite. Evito, assim, que a gordura se queime.

*

Costumo, de tempos a tempos, aplicar pomada em todos os sapatos de cabedal, mesmo quando estejam limpos. Assim evito que fiquem ressequidos, prolongo-lhes a sua duração e bom aspecto.

GATA BORRALHEIRA

TRÊS FISIONOMIAS

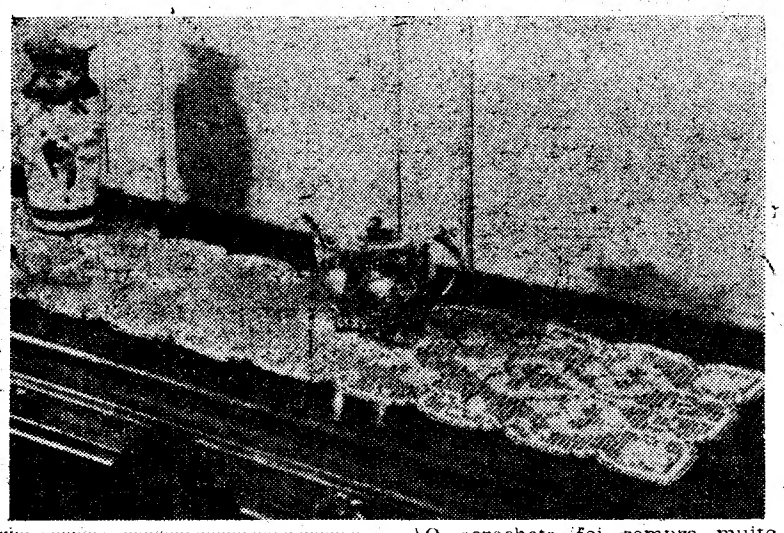
Françoise Sagan entre Bernard Buffet e Roger Vadim, os do «Rendez-vous manqué». Três fisionomias de jovens que tentaram exprimir com sinceridade a angustia, o desespero e a loucura da nossa época. E' para desejar que o tempo, trazendo-lhes melhores dias, lhes forneça melhores temas.

Curisoidade

As conversas com a Lua são de longa data e, ao que parece, havia quem muito se fiasse nos seus bons resultados. Com uma moeda na mão dizia-se para a Lua: «dai-me moedas de oiro, para guardar; de prata, para gastar; de cobre, para dar».

Havia também aqueles que, ao avistarem a Lua nova, diziam três vezes: «Lua luar, dá-me dinheiro para me governar».

Centro de mesa em «crochet»



O «crochet» foi sempre muito apreciado sobre os móveis da sala de jantar e usa-se, modernamente, acompanhando-os em toda a sua extensão.

Aqui temos um modelo bonito para esse efeito. Mede 1m,35×0m,30 e foi realizado com linha Mercer Corrente crua n.º 20 na malha de abertos e fechados.

O seu desenho em quadriculados de 4 milimetros importa em 7$00, e pode ser adquirido na nossa Administração, ou pelo correio, sendo o pagamento feito em selos. A' cobrança, mais 2$00. Pedidos á Página da Mulher, «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

massas dão forças...

O ALIMENTO FAMILIAR POR EXCELÊNCIA DADA A SUA ECONOMIA, FACIL E RÁPIDA PREPARAÇÃO E ALTO VALOR ENERGÉTICO.

UM BOM PRATO DE MASSAS TEM LUGAR EM QUALQUER MESA

É bom... é saudável, por isso... o Homem das Massas aconselha:

RECEITA 2

Sopa à Pescador com Cotovelos

Põe-se ao lume, numa caçarola, um decilitro e meio de azeite, duas cebolas medianas, cortadas miúdas, e dois dentes de alho esmagados. Quando a cebola estiver estalada, juntam-se 4 cenouras e 4 batatas, descascadas, cortadas aos bocados, dois litros de caldo de cozer a cabeça de qualquer peixe, um bom copo de vinho branco seco, salsa inteira, sal e pimenta.

Estando tudo cozido, junta-se 500 gramas de peixe prèviamente cozido, que ferverá mais 3/4 de hora. Passa-se depois tudo por peneiro metálico e o caldo volta ao lume com 250 gramas de «cotovelos». Logo que a massa esteja cozida, rectificam-se os temperos e serve-se em seguida.

COM MASSAS... A VIDA É MAIS GOSTOSA

OIÇA TODOS OS DIAS EM RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS O «HOMEM DAS MASSAS»

PARA PESTANAS FRACAS, PEQUENAS OU POUCO ABUNDANTES

TACYDIL

O mais eficaz regenerador das pestanas, moderno e pratico tratamento pelo qual a mulher moderna consegue dar aos olhos um encanto novo, natural e fascinante. **TACYDIL**, faz crescer e facilita a ondulação das pestanas. A venda nas boas casas da especialidade.

Distribuidor: **C. Santos Carvalho**
Apartado 20/96 —— Telefone 773029

Sapataria
ORION
Apresenta em exclusivo Tamancas italianas com salto em aluminio pulido, a
180$00
R. Garrett, 42—Tel. 25943

tuba Espuma Seca

Centenas de escudos de economia ! Limpeza a seco de Carpetes e Passadeiras, Estofos de Automóveis e de Móveis. Pelas suas mãos e na sua casa ! Rapidez e simplicidade de aplicação ! Em menos de uma hora, sem nódoas, sem sujidade e completamente seco. Ficando com aspecto novo e brilhante ! Sensacional produto da Química Alemã.

A venda em todo o Mundo, e em PORTUGAL em todos os bons estabelecimentos.

Representantes: **SCHROETER & ALMEIDA**
Rua da Madalena, 128, 2.º — LISBOA

CERA DEPILATÓRIA Elsomeo Martin DE ELSOMEL BOND STREET LONDON

À venda nas boas casas da especialidade

Máquina de TRICOTAR **BUSCH**
APENAS POR **115$** MENSAIS
CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"
REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Telefs: 59181-2-3 - LISBOA

REGIME LÁCTEO PARA EMAGRECER
á base de Algas, Leveduras e Yoghurt
Alimentação magra **Adypok**
Preço ultra económico de 1$00 por refeição.
Peça em postal literaturas grátis para a *FAL — Apartado (Central) 142* — LISBOA
Representação da LYNDEX — Piccadilly — LONDON.
Embalagem equivalente a 50 refeições . . 50$00
Embalagem (tipo ensaio) para 20 refeições 22$50

Seja esperta !
Ninguém precisa de saber que o seu vestido novo é do ano passado !
Modifique-o e tinja-o, avive-lhe a cor, em casa, com as famosas **tintas RAPOSA**, a marca alemã que domina em todo o Mundo há mais de 60 anos. As **tintas RAPOSA** para tingir em casa estão à venda em todas as drogarias.

O papel da sugestão na Medicina

e a acção terapêutica dos falsos medicamentos

Estão na moda os falsos medicamentos, designados por um termo técnico, de origem latina — «placebos» —, que significa *aquilo que pode contentar*. Em que consistem esses «placebos» que os grandes laboratórios farmaceuticos começaram a fabricar em grande escala? São na realidade drogas postiças e representam afinal tão-sómente a actualização de um problema tão antigo como a própria Medicina — o do poder da sugestão.

Pode, á primeira vista, parecer anticientífico que se imite toda a espécie de pílulas, supositórios, drageias, etc., para comunicar ao doente uma confiança de benéficos resultados. Estes falsos medicamentos têm, porém, ainda, outro valor: o de permitir avaliar, mediante o confronto, a eficácia dos autênticos medicamentos.

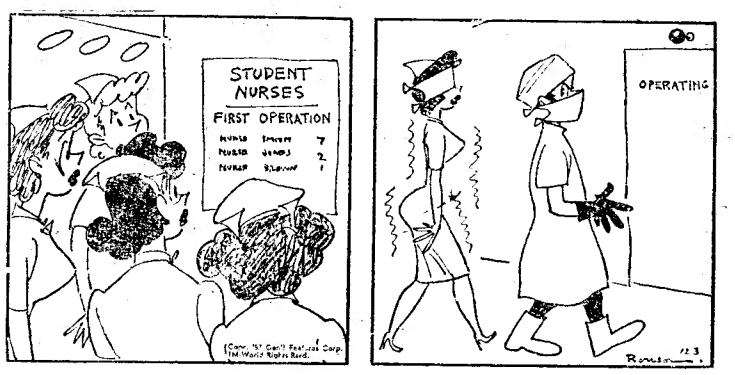
Água colorida, soro fisiológico, amido ou lactose, eis o que contêm estes «tranquilizantes», em vez de morfina, aspirina ou beladona.

Tal como os médicos que de há muito, por conta própria, com pastilhas de chocolate ou colherinhas de água distilada, exornadas umas e outras com arrevesados nomes, conseguiam curar radicalmente enxaquecas e perturbações nervosas, inibições de vária sorte, assim agora, cientifica e estatisticamente, os modernos apologistas de «placebos» prosseguem a sua terapeutica de confiança. A primeira experiência estatística foi realizada, há três anos, no Hospital Geral de Massachusetts, nos Estados Unidos. Uma equipa de médicos aí experimentou os «placebos» em 162 doentes que acabavam de ser operados e sofriam dores violentas. Antes e depois de cada injecção de morfina, foi pedido aos pacientes que indicassem o local e o grau da dor. Já se vê que enquanto uns foram injectados com morfina de verdade, outros foram-no com «placebos». Resultado: 60 % dos doentes reagiram aos «placebos», provando a eficácia da sua acção meramente psicológica. 14 % dos doentes ficaram completamente aliviados da dor que os apoquentava. 55 % de modo parcial ou inconstante. 31 % foram insensíveis aos «placebos». Estas reacções dependem do tipo caracterológico ou psicossomático de cada qual. Os hiper-emotivos, facilmente ansiosos, altruistas, voluveis respondem em geral bem a estes estímulos exteriores, enquanto as pessoas mais racionalistas que sentimentais, em geral descontentes e pouco cooperantes, reagem mal. Embora fragmentárias, estas indicações vêm reforçar as teorias da moderna medicina chamada «psicossomática». Reconhecendo-se hoje em dia, como é sabido, que os conflitos afectivos estão na origem dos eczemas, das ulceras do estômago, da asma e das palpitações, o médico pode perfeitamente tratar com «placebos» doentes desta natureza. O «placebo» torna-se neste caso não já um elemento de «test», mas a panaceia universal dos bons tempos antigos. E os seus efeitos aliviam maravilhosamente as doenças que o espírito fabrica. Tanto mais que o seu aspecto impressiona em geral a imaginação. Já está provado que as falsas pílulas de cores vivas ou os líquidos amargos são mais eficazes do que os «placebos» sem sabor ou de cor branca. Após séculos e séculos de pesquisas e aquisições, voltamos assim ás virtudes ancestrais da sugestão e da «água simplex».

Um dos aspectos mais importantes da utilização dos falsos medicamentos é o da contraprova que permitem fazer no valor terapeutico de novos medicamentos. Esses processos têm sido objecto de relatório e são já empregados em larga escala nos Estados Unidos.

P. M. S.

ELE & ELA



Teatro operatório

FESTEJOS POPULARES

A «Cavalhada»

quatro vezes centenária de Vil-de-Moinhos

VISEU, 26.—A vizinha povoação de Vil de Moinhos está em festa. Estoiram os foguetes e morteiros, ouve-se musica, movimentam-se os pares no arraial e a alegria popular é, por vezes, esfuziante.

Ontem, dia da feira semanal de Viseu e, por isso de acentuado movimento dos mercadores da região, a cidade animou-se extraordinariamente, enchendo-se certas ruas de povo de todas as categorias sociais, que se propôs assistir á «Cavalhada de Vil de Moinhos», a tradicional e colorida romagem dos habitantes da velha vila suburbana á cidade e a S. João da Carreira, a nascente de Viseu, na estrada do Sátão, ou seja pouco adiante da Estação Agrária. Desde há mais de quatro séculos que esta festa se vem realizando, nos arrabaldes de Viseu, como vimos dizendo, e mesmo intra-muros, mercê da iniciativa e bairrismo da industriosa vila dos tapetes e dos artísticos cestinhos de corras e mesmo de vimes.

Foi, em tempos, este festejo uma vistosa cavalgada, com peões e cavaleiros de casaca e chapéu alto á frente, ranchos folclóricos representando as ocupações beiroas e trajos característicos desde os dos pastores aos dos camponeses e artífices de vária ordem. Hoje, além disto, percorreram o trajecto também carros alegóricos, alguns de acentuada feição artística e luxo, com personagens vestidas a preceito e representando as várias classes sociais. Numeroso povo— o de Vil de Moinhos e a população circulante que veio ao mercado — enchia os arruamentos.

O itinerário tradicional do cortejo marcava a partida de Vil de Moinhos de manhã para a cidade e em direcção ao Rossio, continuando a marcha até S. João da Carreira, e regressando á cidade depois de uma volta á velha capelinha. Encerravam-se assim, outrora, em Vil de Moinhos, as festas com o vistoso e animado arraial, uma visita a S. Salvador, sede da freguesia, e umas voltas á Capela local de S. João. As festas populares decorriam em 23 e na manhã de 24 e, neste dia, celebravam-se, de preferência, as cerimónias religiosas.

A romagem a S. João da Carreira, perto das nascentes do rio Pavia, que irriga todo este vale, corresponde a um gesto de agradecimento dos agricultores de Vil de Moinhos aos habitantes de S. João da Carreira, que permitiam o livre curso das águas do rio até aos férteis campos de S. Salvador — horta da cidade.

No cortejo de hoje e em cima das camionetas, figuravam gado lanígero, bovino, pastores, fiandeiras, tecelãs, charruas, manguais, e outra utensilagem agrícola e industrial. Alguns carros constituiam, de passo, caricaturas a melhoramentos rurais que não passam de projectos.

Ás 11 horas da manhã, ainda os morteiros atroam os ouvidos aos habitantes de Viseu.

Quem são este ano

os dois premiados de Letras e Ciências da Academia

Os prémios «Ricardo Malheiros» de Letras, e «Artur Malheiros», de Ciências, da Academia de Lisboa, foram atribuidos, respectivamente, ao escritor Campos de Figueiredo e ao dr. Rodrigo Guedes de Carvalho.

José Campos de Figueiredo, autor do poema lírico dramático «Obed», que alcançou o prémio, nasceu em Cernache, em 1899. Foi redactor dos jornais «O Povo de Cernache» e «O Académico».

Em 1924 dirigiu a revista literária «Conimbriga» e, em 1928, fez parte do grupo directivo da publicação «Triptico». Em 1938 organizou as páginas literárias da «Gazeta de Coimbra». Recebeu o 1.º prémio de teatro radiofónico dos Jogos Florais da Emissora Nacional em 1942, e o «Prémio Antero de Quental».

É autor de «Carta do desterro», «Jardim fechado», «Poemas do Instante e do Eterno», «Poemas de sempre», «O reino de Deus», «Navio na montanha», «A formiga e o mocho sábio», «Biografia literária de Manuel da Silva Gaio», «O impedido», «Tempestade de sombras», «O anjo e a sombra» e outras obras.

O prémio «Artur Malheiros» foi atribuido ao dr. Rodrigo Guedes de Caravlho pelo seu estudo «Valências inferiores do Tecnécio». Nascido em Matosinhos, em 1917 este cientista tem os cursos da Faculdade de Ciências e da Faculdade de Engenharia do Porto, além de ter frequentado os Preparatórios de Eegenharia Química e Industrial, o Curso de Eegenharia Quimica e Industrial. Em 1953 prestou provas de doutoramento do curso de Engenharia Química e Industrial, o Curso de Engenharia Químico-Carqueja» e «Associação Comercial do Porto». Como bolseiro do Instituto de Alta Cultura viajou no estrangeiro. E' um professor notável e tem muitos trabalhos publicados.

LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO

O telefone desligado evitou outro crime

Texto integral do conto de **Philip Frome**

OS ponteiros do relógio avançavam para a meia-noite. Sentada na cama, ao reflexo de uma lampada amortecida por quebra-luz cor-de-rosa, Stela Harding falava, pelo telefone, com a sua amiga Miriam. Embora fosse mulher de trinta anos, tinha um ar cansado. No entanto, ainda uns seis anos antes, quando se casara, era uma linda rapariga.

—Não pude deixar de telefonar! Sabes alguma coisa? — perguntou ela, tomada de inquietação.

—Nada!—respondeu Miriam com a voz embargada de lágrimas.

Uns dez dias atrás, sua filha unica, Joan, rapariga de grandes olhos, desenhadora de modas, tivera um convite para jantar e não mais apareceu, nem houve notícias do seu paradeiro.

—Tenho a certeza de que Joan está morta! — gemeu a voz de Miriam—. Mas, se encontrassem agora o cadáver, isso que adiantava? E mesmo que descobrissem o assassino e o enforcassem, não ma podiam restituir-... Se ela me tivesse dito com quem ia jantar!...

—Oiça, Miriam: você não está em si! Eu, no seu lugar, não estaria melhor, mas é muito cedo para dizer que Joan está morta! Quem sabe se não fugiu com alguém... Pode ter perdido a memória... Podia... Sabe-se lá!...

—Eu compreendo as suas boas intenções, mas o que me está a dizer não tem pés nem cabeça... Por que me telefona a esta hora da noite?

—E' que o Alec anda por fora e estou sòzinha... Que bom!...

—Onde está o Alec?

—Não faço ideia. Em qualquer parte. Disse-me que estaria ausente por três dias e nem lhe perguntei aonde ia. Desejando estava eu de vê-lo pelas costas!...

—Ele continua a beber?

—Se continua! — respondeu Stella, numa risada que parecia ser ela, agora, possuida de um ataque de histeria —. Quando deixou ele de beber? Bebe sempre; e tornou-se tão violento e irresponsável que ando assustada.

Após um momento de silêncio, Miriam voltou a falar:

—Quero perguntar-lhe uma coisa, Stella: — Supõe que o Alec saiba alguma coisa a respeito de Joan?

—Alec?... Mas como poderia ele saber?

—E' que ele convidou-a, por duas ou três vezes, para sair na sua companhia. Dava-lhe pequenos presentes: meias e coisas assim. Zanguei-me com ela a valer... Não posso deixar de pensar que talvez Joan tenha falado a Alec da espécie de gente com quem andava...

—Não sei! — respondeu Stella —. Nem sei como lhe hei-de perguntar!... Isso apenas serviria para enfurecê-lo... De resto, ele nunca me diria a verdade! Alec mentiu-me sempre, mesmo quando casou comigo... Além disso, não é muito agradável ouvi-la dizer-me que ele dava presentes á sua filha...

—Bem sei, minha boa amiga!... E acredite que não tencionava dizer-lhe. Mas pensei que talvez Alec nos pudesse dar qualquer informação. Joan escrevia-lhe, tenho a certeza! Pode ser que ela lhe tenha dito qualquer coisa...

Stella dominou o ressentimento:

—Ora, espere!... O Alec é um descuidado com os seus papéis. Não desligue; tenho outro telefone no escritório. Se descobrir alguma coisa, digo-lhe de lá...

* * *

No escritório de Alec, utilizado por ele apenas para ler coisas relacionadas com as corridas de cavalos, havia muita papelada em desordem. Stella, pegando do auscultador, disse para Miriam:

—Isto aqui parece uma pocilga, mas não vejo muitas cartas. Vou passar uma vista de olhos... Cá está uma de Joan, que diz assim: «Muito obrigado pelas meias», e nada mais de interesse. Há também..... Oh! meu Deus! está alguém á porta... Parece que Alec regressou!...

Ele voltara, realmente. Os seus passos eram inconfundíveis. Stella desligou o telefone rapidamente e saiu para o corredor, ainda a tempo de vê-lo já ao cimo das escadas. Estava embriagado, mas não era uma bebedeira alegre. Tinha um ar como que ameaçador.

Ela refugiou-se, á pressa, no quarto e procurou febrilmente a chave, que estava do lado de fora. Deitou-se atabalhoadamente e Alec, entrando na alcova, sentou-se aos pés da cama. Aterrorizada, viu-o tirar do bolso uma pistola, com um silencioso.

—Que estavas a fazer no meu escritório?

Stella, num esforço para falar:

—Estava a ver se punha aquilo em ordem, Alec!... Bem sabes que não tenho muitas oportunidades para o fazer, não é verdade?...

—A pôr, então, as coisas em ordem!... — disse Alec, entoando a frase como se ela tivesse qualquer coisa que lhe causasse satisfação—. E', também, o que tenho estado a fazer: a pôr as coisas em ordem!...

E, olhando para o cano da pistola, acrescentou:

—Há uma coisa que pus em ordem, e te deve interessar ouvir, a ti e áquela beata falsa da tua amiga Miriam!... Uma coisa que pus em ordem foi aquela estupida da sua filha!...

Riu diabolicamente, como um maníaco, e comentou:

—Minha querida Joanie!... Nunca mais torna a escrever cartas... A Polícia anda atrapalhada... Anda ou não? A nossa Polícia é uma maravilha... Mas não foi capaz de descobrir o cadáver de Joan...

—Alec, pelo amor de Deus!... Tu não a mataste. Não o acredito, embora o afirmes!

Ele, com se não tivesse ouvido:

—Estava uma noite bonita, para um passeio de automóvel. E lá fomos pela estrada de Marlow.— «Uma delícia!», disse Joanie—. Mas não foi capaz de me dar um beijo, de se mostrar delicada, apenas por cinco minutos, aquela sabida endiabrada... Começou a morder-me, a arranhar-me, a gritar por socorro, a fazer um barulho dos diabos. Ora, isso não são coisas que se admitam!...

Alec afagou a arma:

—Estava a pedir disto e levou.., Hão-de encontrá-la, um dia, naquela bonita represa... Mas nunca saberão como ela ali foi parar!...

Stella, contemplando-o, em assombrosa fascinação:

—Alec!... E és tu quem me está a dizer isso?! Isso é um pesadelo, Alec. Estás a sonhar!... Vai-te deitar, e quando acordares não pensas mais nisso...

—Tudo vem a seu tempo!... Não há pressa nenhuma!... O meu alibi é irrefutável e serve pelo menos até amanhã...

Vagarosamente, começou a carregar a pistola:

—Há mais coisas para pôr em ordem, primeiro!...

—Alec! Alec! Eu não fiz mal nenhum!... Não direi nada a ninguém daquilo que me disseste!... Prometo-te, juro-te, Alec!

Ele baixou a arma, olhou fixamente para ela e soltou uma das suas satanicas gargalhadas:

—Preciso de pensar nisso!... Fica muito quietinha e não fales comigo. Tenho de analisar os prós e os contras...

Ela ficou imóvel. Passaram-se cinco, passaram-se dez minutos...

Esse encanto, esmagador, angustioso, quebrou-se quando se ouviu mexer na porta da rua. Alec, com o dedo no gatilho, voltou-se ao ouvir passos no corredor. A porta abriu-se subitamente e ele disparou ao acaso, mas foi atingido na cara por um *casse-tête*. Cinco minutos depois, seguia, algemado, para a esquadra da Polícia. A caminho da forca, pensou em Stella...

* * *

— Não compreendo!... — disse Stella, ainda mal refeita, ao sargento Wilcox —. Como soube que ele estava aqui?... Andavam a segui-lo?...

—Não, minha senhora... Mas andou com muita sorte!...

E, apontando para o telefone, acrescentou:

—A senhora desligou o telefone do escritório, mas esqueceu-se de desligar este. A sua amiga ouviu o bastante do que o seu marido lhe dizia para compreender o que se passava. Fazemos parte de uma patrulha de vigia pelas proximidades e, dois ou três minutos depois de ela ter ligado para a Polícia, recebiamos ordem para nos dirigirmos para aqui!

Novos horários

de comboios da C. P.

No dia 1 de Julho, entram em vigor novos horários dos seguintes comboios da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses: tranvias Lisboa-Azambuja, da linha do Norte; de Lisboa a Madrid, via Marvão; Lisboa-Galiza; Lisboa-Paris, via Vilar Formoso; da linha de Vendas Novas; do ramal de Tomar; tranvias Porto-Braga; tranvias entre Porto-Marco, Porto-Leixões e Viana-Monção; da linha do Minho; tranvias Porto-Aveiro; da linha da Beira Alta; da linha do leste e do ramal de Cáceres.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

O «Diário de Lisboa Juvenil» publica-se para ti, aos sábados!

A amizade conta sempre

Na verdade, só um grande sonho podia ter levado, naquele ano longínquo de 18..., a expedição brasileira a empenhar-se na terra indomável do gigante Amazonas. Carlos Faria e Alberto Cinati eram dois jovens cientistas. O primeiro, de origem portuguesa andava pelos vinte e oito anos. Era baixo, seco de carnes mas resistente. De poucas falas, tinha uma expressão decidida de quem sabe o que quer. Essa expressão, por vezes, parecia mesmo severa e, até arrogante. Cinati, de origem italiana era, quer fisicamente, quer moralmente, a antítese do companheiro. Alto e forte (os seus noventa e seis quilos não impediam, no entanto, que fosse senhor de uma agilidade assombrosa) o seu maior prazer, consistia numa boa história napolitana, bem temperada, que o fizesse rir até ás lágrimas. Falava pelos cotovelos. E quanta vez, em plena selva, entre os mil e um estranhos ruídos que povoam as misteriosas noites amazónicas, não se ouviu a sua voz entoar «ó mia bela Napoli!»

Frequentaram juntos a Aula Superior de Ciências Naturais. Terminado o curso com uma classificação elevadíssima, resolveram prosseguir os seus estudos, não em parques e em estufas, mas lá onde houvesse algo de novo para explorar, algo que aumentasse o conhecimento, a experiência humana. E num belo dia, após, terem conseguido reunir, com inauditos sacrifícios, os recursos necessários, embrenharam-se na «terra de onde não se volta»

...Naquela manhã, após um sono agitado pelos rumores da selva, os dois amigos sentaram-se lado a lado reunindo os materiais recolhidos na véspera — folhas, raízes, plantas estranhas de estranhas propriedades.

— Pressinto — disse Carlos Faria, apontando com o queixo uma gigantesca seringueira — pressinto que aquele «bicho» vai representar um grande papel na vida humana.

— Porque diz isso? — perguntou o companheiro — o líquido branco que escorre das suas feridas nem sequer serve á nossa alimentação.

— E' verdade. Mas contactei há meses, com alguns índios mais palradores do que habitualmente.

— E pacíficos?

— Sim, não deram o menor indício de hostilidade.

— O que não é natural, bem sabe.

— Tratava-se, talvez, de índios mais habituados á convivência com os brancos. Mas não é isso que nos interessa, de momento. O que interessa saber é que nos disseram haver, para o norte, tribos que trabalhavam este líquido branco, depois de solidificado, fazendo com ele variadíssimos objectos.

E após uma curta pausa:

— Não lhe dei logo conta dessas informações, pará não o distrair do seu trabalho. Chegou, talvez, á altura de procurarmos saber algo mais de positivo...

— Mãos á obra!

Ali mesmo estudaram o plano. Carlos Faria iria numa curta expedição para o norte, da qual estaria de regresso três dias depois, ao cair do sol. Se não voltasse, aguardasse dezasseis horas, findas as quais rezasse um Padre-Nosso por ele...

— Se não voltar, irei procurá-lo — disse Cinati, com firmeza.

— Louco! O Brasil precisa de si. A amizade, aqui, não conta.

— Engana-se. A amizade conta sempre...

* * *

O que temiam, veio a dar-se. Carlos Faria não regressou. Cinati aguardou que se escoassem as dezasseis horas. Depois, como prometera, agrupou os seus homens e pôs-se a caminho, ao longo do calmo rio que ia morrer ao Amazonas.

Ao fim de dois dias de marchas e buscas improfíquas, Alberto Cinati começou a notar indícios de estar sendo vigiado. Não se enganou. Um bando de índios, muito numeroso, não teve a menor dificuldade em dominar a meia duzia de componentes da expedição. Aliás, as ordens eram severas e terminantes: não hostilizar os índios. *Em caso de perigo mesmo, não oferecer resistência... Alberto Cinati foi levado á presença do chefe, um velho cuja face, mirrada e angulosa, com uns olhos de abutre, o impressionou indelevelmente. Não tardou a dar-se conta, olhando as caveiras que pendiam das árvores, de estar em poder de uma tribo de «caçadores de cabeças...» E um arrepio o percorreu quando viu, numa clareira, fazerem estranhos preparativos, findos os quais surgiu, de mãos atadas, o seu amigo Carlos Faria...*

— Conhece-lo? — perguntou o chefe índio.

— Sim. E' mesmo por ele que aqui estou.

— Querias libertá-lo, era isso?

— Se houvesse maneira, sim!

— Homem branco, homem louco! Ignoravas acaso que a tua vida corria perigo?

— Não ignorava. Mas diz-me, ó grande e sábio chefe!, será justo desprezar os amigos quando o perigo ronda? Dize, ó grande chefe!, será que a palavra «amizade» não existe na tua língua?

O chefe índio fitou nele o seu olhar agudo, penetrante, subitamente humanizado.

— Existe, sim. Verás.

* * *

...Seis anos depois, a expedição chefiada por Carlos Faria e Alberto Cinati, voltava ao Rio de Janeiro, carregada de preciosas informações científicas. O que mais intrigou os familiares e colegas eram aquelas pulseiras feitas de um material leve, maleável, que os dois amigos usaram sempre.

— E' muito estranho — disse certa vez, a Alberto Cinati, um escritor célebre. — Você nunca larga essa pulseira, dir-se-ia acreditar haver nela um poder mágico.

— E há, meu caro. Não duvide...

Era a «pulseira da amizade» que lhe ofecerera um grande e sábio chefe índio.

Ficha n.º 3 P. E-A

Os historiadores mais sérios da nossa literatura contemporanea já hoje não tem duvidas em afirmar que António Alves Redol, foi com o seu romance «Gaibéus» o renovador do realismo em Portugal, o iniciador duma nova corrente literária designada por neo-realismo. Em «Gaibéus», «Marés», «Avieiros» e «Fanga» — suas primeiras obras — aquela renovação afirma-se no propósito de fornecer um documentário profundamente humano, e real da vida dos homens que mourejam nas margens do Tejo.

Depois desta experiência coroada com um grande romance — «Fanga» — Alves Redol dedicou outras quatro obras aos heroicos habitantes das margens do Douro: «Porto Manso», «Horizonte Cerrado», «Os Homens e as Sombras», «Vindima de Sangue».

No romance que se segue, volta ao seu Ribatejo num livro que marca uma época na vida do notável Escritor: «Olhos de água».

Publicações «Europa-América», que lançou, há pouco, o ultimo romance de Alves Redol — «A Barca dos Sete Lemes» — acaba de reeditar «Fanga», na justamente célebre colecção «Os livros das 3 abelhas». Eis um notável acontecimento literário: a preço acessível (15$00) a reedição dum grande romance dos nossos dias, que recomendamos aos leitores maiores de 17 anos.

ANIMAIS, ESSES DESCONHECIDOS

O mistério das migrações

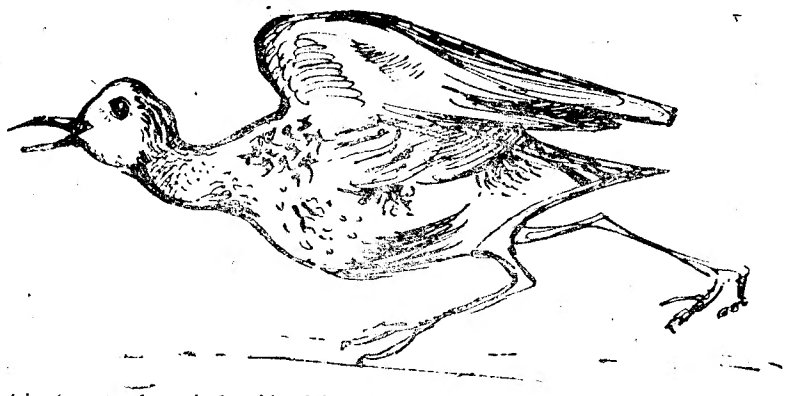
Há muitos animais que, durante o dia, viajam para longe, em busca de sustento. Mas outros há que vão em bandos durante centenas, milhares de quilómetros de distancia. Estas formidáveis excursões partem, por vezes, sempre na mesma época, e regressam pela mesma altura, também. São chamadas as MIGRAÇÕES.

Alguns animais emigram em épocas certas para regiões afastadas, mais propícias á reprodução, e voltam depois já com as ninhadas.

Os Lemingos, por exemplo, que vivem nos planaltos escandinavos, metem-se a caminho, em enormes bandos no tempo da falta de alimento ou quando se verifica um superpovoamento. Atravessam campos e vales, florestas e rios e cidades. Não se trata, para eles, de pensar em regresso. Como sempre acontece aos animais migradores, muitos deles ficam pelo caminho, sob os ataques inimigos, ou vitimados pela fome ou em combates entre eles. Mas nem os perigos, nem o receito de perecer os faz desistir deste misterioso instinto que os leva até ao mar. E quantas vezes, centenas de Lemingos afogados, vogam ao sabor das ondas! Pretenderiam eles atingir, nadando, uma nova costa? Simples desastres? Quem poderá jamais desvendar o mistério destas instalações em terras alheias, inóspitas, longínquas?

Os rangíferes das tundras iniciam, no começo dos invernos, longas viagens em direcção ao sul, em busca de pastagens mais quentes. No princípio de cada Verão, eles voltam, em rebanhos cerrados, passando com um ruído atroador de trovoada distante, pelas planícies já suas conhecidas.

Conhecem, dos vossos livros de Ciências, a enguia, esse formidável nadador que, no Outono, sai dos rios e pegos da Europa, em direcção ao Atlantico. Quando estão próximo de ter filhos, metem-se a caminho, sem receio, sem vacilar, caminhando direito ao mar dos Sargaços, onde deixarão os ovos em segurança. Nem o cansaço, nem os perigos mil que surgem pelo longo caminho, as faz deter. Do Nilo e do Mediterraneo vêm também aos milhares, apenas para perpetuar a espécie á custa da própria vida. Não se sabe porque não regressam. Só as jovens enguias voltam ao local da partida, com um instinto deveras estranho e espalham-se pelos rios, pelas ribeiras, pelos pegos das suas ancestrais e aí crescem, esperando que a sua hora chegue...



No Alaska habita uma ave aquática chamada «Tarambola», que tem também, migrações regulares. Quando o áspero inverno se avizinha do Norte, estas aves douradas partem em excursões gigantescas, direitas ao sul, ás ilhas Hawai, onde fazem «estação de Inverno». Aí encontram calor e alimentação, enquanto o Inverno estende o seu manto frio sobre o Alaska. E' inacreditável, mas é verdade que o instinto de conservação destas aves as leve a percorrer cerca de 3.200 quilómetros, quase continuamente sobre o mar, portanto sem um minuto de repouso. Elas sabem, de antemão, que as possibilidades de encontrar alimentos e um pouco de descanso durante a longa caminhada são mínimas. Mas a vontade de perdurar, leva-as a uma prova de resistência que requer grandes reservas de força.

E' mistério que elas tenham o instinto da direcção tão afinado que permite a orientação sobre o mar durante tantos quilómetros, muitas vezes açoutadas pelos ventos, sem um unico ponto de referência que lhes diga estarem no bom caminho, senão aquele prodigioso desejo de vencer? A Tarambola, voa a pouca altura das ondas. E na Primavera seguinte, não sabemos como os jovens recém-nascidos no exílio, conhecem a rota seguida pelos pais, no Outono anterior.

MARIA HELENA DA COSTA DIAS

Diário de bordo

Amigo n.º 715 — Gilda Maria Carmona (Lisboa): Não pudeste ser premiada esta semana por não termos a tua idade. Por favor, não esqueças de nos dar essa indicação com urgência.

Atenção, mandem a idade os Amigos que seguem: 1026 — Maria Teresa Guerreiro Godinho (Aldeia); 1022 — José Abelha Varela (Lisboa); 1037 — Maria de Lourdes Carvalho Pires (Caldas da Rainha); 1042 — Jaime Teixeira G. da Silva (Porto); 1043 — Maria da Graça Marques (Portimão); 1044 — Isabel Maria Prata (Portimão); 1048 — Maria Hermínia Varão da Silva (Barreiro).

AMIGOS NOVOS ENTRADOS ESTA SEMANA — 1020 — Artur Manuel de G. Belo Morais (Lisboa); 1021 —Artur da Conceição Margalho (Lisboa); 1022 — Ana Maria Fernandes de Campos Gomes (Lisboa); 1023 — José Dantas Martins (Lisboa); 1024 — Maria do Ceu Rodrigues Costa (Lisboa); 1025 — Victor Manuel Moreira da Silva (Covilhã); 1026 — Maria Teresa Guerreiro Godinho (Aldeia); 1027 — Fernando Alves (Lisboa); 1028 — Rafael Gusmão da Silva (Lisboa); 1029 — Maria Cristina Goulard da Silva (Lisboa); 1030 — Iolanda M.ª Lazary da Costa Paiva (Lisboa); 1031 — José A. Martins (Lisboa); 1032 — José Abelha Varella (Lisboa); 1033 — Maria José Lamas Caeiro (Evora); 1034 — António José Duarte Saraiva (é favor indicar a morada); 1035 — Maria Adelaide Lousada dos Santos (Lisboa); 1036 — Jaime Teixeira Gonçalves da Silva (Porto); 1037 — Maria de Lourdes de Carvalho Pires (Caldas da Rainha); 1038 — Maria Helena Sousa Cavaco (Lisboa); 1039 — João dos Santos Domingues (Vilamar); 1040 — Gentil dos Santos Cruz (Vilamar); 1041 — Alvaro Duarte de Oliveira (Lisboa); 1042 — Jaime Teixeira G. da Silva (Porto); 1043 — Maria da Graça Marques (Portimão); 1044 — Isabel Maria Prata (Portimão); 1045 — António Eduardo Fernandes Baptista (Lisboa); 1046 — Carlos Manuel Baptista (Lisboa); 1047 — Manuel Fernandes de Melo (Vilamar); 1048 — Maria Hermínia Varão da Silva (Barreiro); 1049 — Maria Clara Ramos Monteiro (Lisboa); 1050 — Olga Maria Alves Correia Martins (Lisboa); 1051 — Maria da Graça Jesus Nunes (Cova da Piedade); 1052 —Miguel Ferreira Flávio (Algés); 1053 — Maria Teresa Ferreira Martins (Lisboa; 1054 — Alvaro Pinto de Macedo (Praia de Francelos); 1055 — Ana Cristina Campos (Lisboa).

Amigo 1008 — Maria Helena da Cunha Rato (Lisboa) — Claro que podes escrever ao jovem japonês, desde que a tua família está de acordo. A diferença de idades nada significa, quando se quer ser amigo de alguém. Basta que arranjes assuntos que possam interessar a quem deseja conhecer a nossa bela Terra e suas gentes.

Amigo 488 — Ana Maria van Grichen (Lisboa) — E' pena que só agora te queixes do extravio do livro. Veremos o que se pode fazer.

Amigo 978 — José Francisco Gurdinho Borges (Lisboa) — Na verdade és tu o feliz contemplado. Foi gralha, aquela mudança de nome.

Amigo 1017 — Alberta Manuela Morato de Melo (Lisboa) — Aqui tens o teu numero. Por lapso não tinhas sido inscrita. Mas pela publicação dos versos viste ter sido aceite.

TROTE

Concurso da semana

Concurso as vogais estão de férias

Por telegrama que acabamos de receber, sabemos que o «Conjunto Vogal Feminino» deixou a praia onde se encontrava e se dirigiu para uma estação termal. A letra O, de tão gorda, sobrecarregou o fígado e agora vê-se obrigada a fazer uma cura de águas. Antes disso, porém, fizeram-nos saber que, se precisássemos delas, viriam logo direitas a Lisboa. Respondemos que não. Que fossem tomar as águas á vontade. A saude está primeiro e além disso nós cá nos vamos desembaraçando das dificuldades sem grande dificuldade... E se tivermos alguma duvida invocaremos o grande Pararraios com o seu ajudante Sopito e não há segredo que resista...

Atenção ás palavras de hoje:

B R G N Ç — Cidade portuguesa
C M L — Nome de flor.
P R T R — Personagem célebre do nosso folhetim «ALMA SÃ EM CORPO LIMPO».
T R R — Astro muito nosso conhecido.
D N S — Cineasta americano que revolucionou a arte dos desenhos animados.

As respostas devem estar em nosso poder até ao próximo dia 8 de Julho. Entre as respostas certas serão sorteados muitos e valiosos livros — o prémio que os nossos amigos mais apreciam.

VENCEDORES

SOLUÇÕES DOS CONCURSOS DO SUPLEMENTO N.º 59: I — AS VOGAIS ESTÃO EM FÉRIAS: Coimbra, Canadá, Charlot, Tulipa e Bufalo. II — GIGANTES DA HUMANIDADE: Frederico CHOPIN.

1.—Amigo N.º 308 — António José Martins de Almeida (Oliv. de Azemeis).
2.—Pedro Ribeiro Matos Neves (Parede).
3.—Amigo n.º 1012 — Sara Maria Gurdiel Salgado (Lisboa).
4.—Amigo n.º 1027 — Fernando Manuel Leite Alves (Lisboa).
5.—Amigo n.º 1030—Iolanda Maria da Costa Paiva (Lisboa).
6.—Amigo n.º 586—Josué Gonçalves (Lisboa).
7.—Amigo n.º 681—João Fialho (Lisboa).
8.—Amigo n.º 417—Maria da Encarnação Lemos Cordeiro (Leiria).
9.—Amigo n.º 702—Maria de Fátima Lourenço (Lisboa).
10.—Amigo n.º 869—Luís Duarte Simões Gomes (Viseu).
11.—Amigo n.º 949—Maria Preciosa Pinto das Neves (Lisboa).
12.—Amigo n.º 1050—Olga Maria Alves Martins (Lisboa).
13.—Amigo n.º 775—Maria Teresa Romano Ventura (Lisboa).
14.—Amigo n.º 1039—João dos Santos Domingues (Vilamar).
15.—Amigo n.º 1041—Alvaro Duarte Oliveira (Lisboa).
16.—Amigo n.º 976—Ester da Conceição Neto Vilão (Barreiro).

PRÉMIOS

1.—«OS MARCIANOS DIVERTEM-SE», colecção Argonauta — Livros do Brasil, Ld.ª.
2.—«Estrela Dupla», por Roberto Henleim, colecção Argonauta — Livros do Brasil, Ld.ª.
3.—«Não estamos sós», por James Hilton—Colecção Miniatura, Li. do Brasil, Ld.ª.
5.—«A HISTÓRIA DO JUIZ», por Charles Morgan—Colecção Miniatura, Livros do Brasil, Ld.ª.
6.—«OS JOVENS LEÕES», por Irwing Shaw, Livros do Brasil, Ld.ª.
7.—«O TEMPO E O VENTO (O continente)», por Erico Verissimo—Livros do Brasil, Ld.ª.
8.—«HÁ FOGO NA FLORESTA», por David Stern—Livraria Clássica Editora.
9.—«ACAMPAMENTO NA FLORESTA», por David Stern—Livraria Clássica Editora.
10.—«NOS DESERTOS DO IRAQUE», por P. Aperteguy—Livraria Clássica Editora.
11.—«UM TESOURO PARA TRÊS», por David Stern—Livraria Clássica Editora.
12.—«O MUSICO CEGO», por Korolenko (colecção «As 3 abelhas»), Publicações Europa-América, Ld.ª.
13.—«O MUSICO CEGO», por Korolenko (colecção «As 3 abelhas»), Publicações EUROPA-AMÉRICA..
14 a 16.—«FANGA», por Alves Redol—Colecção «O livro das 3 abelhas», Publicações Europa-América.
PRÉMIO ESPECIAL PARA O MELHOR TRABALHO SOBRE CHOPIN
17.—Amigo n.º 939—Ana Maria Fernandes Canhão (Lisboa).
17.—«MUSICA AO LONGE», por Erico Verissimo, Livros do Brasil, Ld.ª.
«FERNÃO MENDES PINTO», Publicações Europa-América, Ld.ª.

Curso elementar de estenografia

Por Natália da Fonseca

Há dias lendo um grande jornal da manhã deparei com o seguinte anuncio:

ESTENOGRAFIA
Individual. 30$00 p hora. Telef

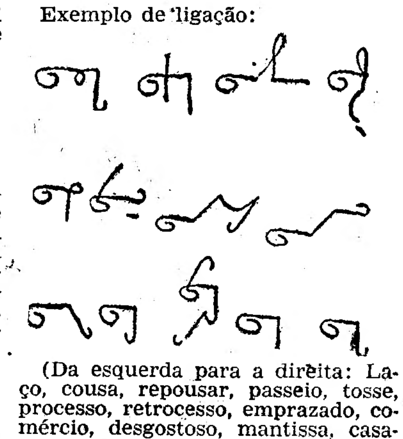
E' frequente aparecerem nos jornais anuncios deste género. O que prova o grande interesse que tem para todos os jovens o estudo da Estenografia. O JUVENIL oferece-lhes um curso gratuito de que, certamente, todos muito aproveitarão.

O *som geral* que hoje estudaremos é o som AÇO:

aço

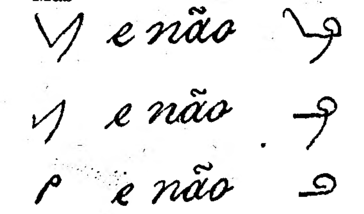
Representação fonética:
aço, eço, iço, oço, uço
arço, erço, irço, orço, urço
asso, esso, isso, osso, usso
aso, eso, iso, oso, uso
auso, euso, iuso, ouso
azeo, ezeo, izeo, ozeo, uzso
asio, esio, isio, osio, usio
arzeo, erzeo, irzeo, orzeo, urzeo
arsio, ersio, irsio, orsio, ursio

Exemplo de ligação:



(Da esquerda para a direita: Laço, cousa, repousar, passeio, tosse, processo, retrocesso, emprazado, comércio, desgostoso, mantissa, casamento, linhaça).

Mas



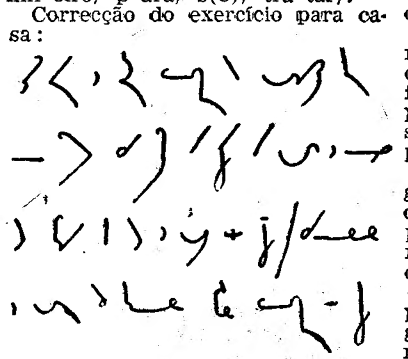
(tecido, assobio, assobiar, respectivamente).

Palavras que os alunos devem estenografar: resa, mossa, asseio, pousar, pedaço, casa, brasa, padecem, custoso, remisso, guloso, regaço, possuir, esposa).

E ainda as frases:

O/ m oço/ que/ e u/ c onh eço/ t osse/ d(e/ t al/ m an eira/ que/ m(e)/ c ausa/ im pre ssão/ Par ece/ que/ s(e)/ en con tra/ b ast ante/ m al/ e/ não/ p ossui/ d inh eiro/ p ara/ s(e)/ tra tar/.

Correcção do exercício para casa:



(Tradução: Na serra há flores de variadas cores. Em todos os lados se vê a mão da paz que dá á vida mais encanto. Os meninos, á beira do caminho, apanham flores e cantam).

NOTAS DE LEITURA

Carta aos jovens sobre a perseverança no trabalho

Do miradoiro onde me encontro domina-se toda a aldeia. Um panorama soberbo. Os camponeses que vão a caminho das suas terras passam por mim, velho conhecido, saudam-me:

— Ora muito bons dias...

— Bons dias! Logo de manhã a trabalhar?

— Tem de ser. A vida não vem ter com a gente. A gente é que tem de ir ter com ela...

E vão ao encontro da vida. De manhã até á noite. Sem um minuto de repouso. De campos maninhos fizeram terra de pão. Nas serras de pedregulhos plantaram a vinha. A sua persistência transformou o impossivel em possível...

A persistência é afinal uma das grandes armas do homem. Acabo de me confirmar nesta verdade depois de ler o livro de Fernando Namora «Deuses e Demónios da Medicina», publicado pela Editora «Arcádia». Através das suas 350 páginas perpassam as grandes figuras a quem a medicina e a Humanidade tanto devem. E como atingiram o nobre ideal a que votaram toda a sua vida cientistas como Koch, Mesmer, Claude Bernard, Pavlov, Ramón y Cajal, Freud, etc., etc.? Pela persistência no estudo; pela persistência em manter uma linha de conduta que se considera acertada; pela persistência no combate á ignorancia, á rotina, á superstição, ao erro estabelecido na cátedra ou na vida social. Combate sem tréguas! Koch, fechado no laboratório, persegue o bacilo da tuberculose numa caçada empolgante, com inaudita persistência. Avicena, arrostando com todos os perigos, compõe o seu «Canon». Vesálio rouba, a coberto da noite, o cadáver de um enforcado para lhe estudar a anatomia... A ciência não pode progredir sem estudo, persistência, obstinação. Todos o sabem. A caminhada dos grandes médicos está repleta de heroismos, de aventuras maravilhosas. Por essa razão, «Deuses e Demónios da Medicina» lê-se com interesse, o «suspense» de um belo romance de aventuras mercê ainda do entusiasmo verdadeiramente juvenil, do encanto e da compreensão que o romancista Fernando Namora (médico também ele) soube imprimir á narrativa. Parabens á Editora Arcádia por tão alto serviço prestado á juventude.

Da Editora «Arcádia» é também «As mais belas histórias da medicina», seleccionadas por João Gaspar Simões, nome bem conhecido por todos quantos em Portugal prestam ao menos dois minutos de atenção a assuntos literários. Claro está que com o tema da doença, do sofrimento, da intervenção do médico, se poderiam escolher não sete contos, mas dezenas deles. Os que compõem esta antologia (que os leitores maiores de 17 anos devidamente apreciarão) são já suficientes para demonstrar o profundo interesse com que a literatura se tem debruçado para o mundo da medicina, vasto mundo de perspectivas do conhecimento não apenas do corpo humano mas da alma humana... Neste volume, perpassam a morbidez de Fialho de Almeida, o sorriso cinico de Somerset Maugham, a observação desapiedada de Pirandello, a imensa compreensão, a imensa ternura desse extraordinário Tchecov.

... Guardo os dois livros na pasta e regresso á estação, onde tomarei o comboio para Lisboa. Acabaram-se estes breves dias de repouso. O trabalho chama por mim. A luta pela vida. A luta sem tréguas onde me não esquecerei da lição de perseverança que os «Deuses e Demónios da Medicina» me ensinaram...

MARIO CASTRIM

ALMA SÃ EM CORPO LIMPO

XIII — OUTRAS TERRAS, OUTRAS GENTES...

Pondo por momentos de parte os incuráveis antagonismos que os dividiam, Ricardo Coração de Leão e Filipe Augusto, rei de França, partiram juntos, como Cruzados, de Vèzelé, em 4 de Julho de 1190, a caminho da Terra Santa. A frota inglesa, onde seguiam Max e Porter, já então agraciados com os títulos de Duque de Fontevrault e de Duque de Westminster, foi desviada por uma tempestade para as costas de Chipre. Aí, a hostilidade do governador bisantino, Isac Comeno, desencadeou a cólera sempre fogosa de Ricardo, que desembarcou na ilha e dela se apoderou depois de esmagar os adversários na batalha de Tremitussia. Nela se cobriu de louros o Duque de Fontevrault, ao abrir lendárias clareiras nos exércitos inimigos, invocando a Sem-par Branca Limpeza Perfumada.

Em 7 de Julho do ano seguinte desembarcavam finalmente na Palestina, junto da cidade de São João de Acre, no meio de geral regozijo. «Essa noite — escreveu o Cruzado Ambrósio — era clara e grande a alegria. Soavam tímbalos, trombetas e trompas. Cantavam-se belas canções e belas árias. Os copeiros distribuiam vinho pelos grandes fidalgos e pela arraia miuda. Todos estavam cheios de confiança. Não creio que alguma vez se vissem tantos círios e tantas luzes, de forma tal que ao exército inimigo o vale parecia abrasado em fogo...»

A cidade veio a capitular ao fim de 35 dias de luta ferocíssima. A 2 de Agosto, desejoso de voltar ao reino, para, na ausência do Rei Ricardo, se apoderar dos imensos territórios que este possuia em França — Filipe Augusto abandonou a Cruzada. Ir-se-ia então ver quão extraordinário cavaleiro e general era o Coração de Leão.

Depois de são João de Acre, o objectivo dos cristãos era a conquista de Jerusalém. Na véspera da partida dos exércitos, Max transcreveu para o seu livro de notas a histórica resolução do Conselho dos Barões sobre as pessoas que poderiam acompanhar as tropas:

«Nenhuma mulher seguirá o exército, excepto as boas velhinhas peregrinas, as operárias e as lavadeiras que lavam as cabeças e as roupas dos soldados e que, para lhes catarem as pulgas, valem como macacos».

E comentava:

«Serão estas lavadeiras capazes de transformar estes fidalgos imundos em gente asseada? Duvido...»

Os cristãos progrediam ao longo da costa, acompanhados pela marinha que os abastecia regularmente. O formidável exército de Saladino seguia nas colinas do interior uma marcha paralela, e daí lançava de surpresa os ataques da sua levíssima cavalaria. Em 7 de Setembro de 1191, abrasados por um calor infernal e cegos de poeira — os cristãos julgaram chegados os seus ultimos dias. Saladino conseguira finalmente cercá-los, mas não contava que o general adversário se chamasse Ricardo Coração de Leão. Nas horas de perigo, quando a morte e a derrota se erguiam por todos os lados, luzindo no desespero do olhar de milhares de homens — Ricardo tudo via do alto, como as águas. Dispondo os guerreiros aonde eles eram precisos, dando instruções e conselhos, insuflando coragem — em breve passou á ofensiva. No acesso da luta, praticou tais proezas e tantas que os inimigos debandavam ante o seu vulto gigantesco. Graças a Ricardo, os cristãos haviam vencido a grande batalha de Arsufe. Nela se distinguiu Max quase tanto como o rei-cavaleiro. Numa das célebres cargas de cavalaria ele e Porter cairam, porém, prisioneiros de Saladino.

O tempo de cativeiro constituiu para Max uma extraordinária escola de conhecimentos históricos. Admirara em Ricardo Coração de Leão a bravura, a lealdade, o cavalheirismo, o amor pela palavra dada; mas tudo isto era pouco ao pé do Sultão Saladino: porque em Saladino também tais virtudes floriam, mas sem ganga de primitivismo e de brutalidade. Saladino era um civilizado que não admitia comparação com os príncipes feudais da Europa. Ele respeitava os cristãos, castigava inexorávelmente os seus compatriotas em favor daqueles, quando a justiça o exigia. Max e Porter assistiram poucos dias depois de cairem cativos, a esta cena comovente: uma cristã assoma ás linhas árabes, pede para falar a Saladino; vem desgrenhada: e quando o soberano a recebe ela grita que um soldado mussulmano lhe roubou o filhinho de três anos; *os olhos do sultão aljofram-se* de lágrimas; manda procurar a criança; sabe que fora vendida como escrava; compra-a: oferece-a finalmente á pobre mãe e manda que a acompanhem devidamente ás linhas cristãs...

HISTÓRIA E PRÉ-HISTÓRIA DO SABÃO

Também a vida entre os Maometanos era dum nível muito superior ao da sociedade feudal do Ocidente. No aspecto material, como no científico, no literário e — quanto isto agradou a Max e o surpreendeu! — e no asseio. *Os Arabes tomavam banho todos os dias!* Claro que se tratava apenas dos Arabes das classes médias e ricas; mas a herança romana fora reabilitada e desenvolvida: não só os particulares possuiam belas instalações de banho, como nas cidades cada rua era provida dum ou dois *hammâms* (balneários publicos). Até a mais pequena aldeia possuia sempre um, á ilharga da mesquita — a religião e o asseio paredes meias! *Bagodá contava o fabuloso numero de 5.000 balneários, uns para mulheres, outros para homens!*

A um destes se dirigiu Max logo á sua chegada a Damasco — capital do Islão — saudoso da sua Dama Branca Limpeza Perfumada. Era manhã cedo, pois Ibn al-Nadim, oficial de Saladino que lhes servia de cicerone, explicou que os homens tomavam sempre um banho madrugador e outro á tarde, no que se avantajavam aos Romanos, que apenas cuidavam do seu asseio uma vez por dia. As mulheres árabes não iam mais do que uma vez por dia ao *hammâm*, mas os tratamentos de beleza e os diversos banhos ocupavam-nas a manhã e a tarde...

O estabelecimento onde entraram era magestoso, construído em mármore e coberto por cupulas com vitrais. Uma circunstancia muito admirou Max: o balneário era subterraneo, como quase todos os construídos pelos árabes, a fim de o abastecimento de água se tornar mais fácil. A' entrada, um mercador vendia diversos produtos para a limpeza do corpo — folhas secas ou pulverizadas de jujubeira e de hera, uma sabonária ou sabão. Também vendia depilatórios á base de cal.

—Por minha Dama, Branca Limpeza Perfumada! — jurou Max — Eu quero sabão. Sabão da minha alma! Há milhares de anos que te não vejo! E perfumado! Está a ver isto, Porter?

Ibn al-Nadim olhou-o divertido e explicou que os saboeiros de Damasco haviam deixado de usar o sebo derretido no fabrico de sabões: era sumamente mal-cheiroso e tornava o sabão uma coisa nauseabunda. As gorduras agora utilizadas eram o azeite, o óleo de gergelim, etc. Não contentes, porém com este progresso, os fabricantes da cidade haviam descoberto que, macerando pétalas de flores juntamente com a massa formada pelas cinzas da *Seidlitzia Rosmarinus* ou *ushnân* (planta saponária que cresce junto das salinas) com o azeite — o perfume era perfeitamente absorvido e mantinha-se. Assim nasceu o verdadeiro sabão, espumoso e perfumado. Tais progressos deviam-se aos avanços da ciência e das técnicas, ao elevado nível de vida duma parte da população, ao dsenvolvimento económico dos árabes. A corporação dos saboeiros era uma das mais importantes, porque os Mussulmanos faziam largo emprego do sabão, não só nos dois banhos diários e demais abluções, como na roupa — sempre de alvura imaculada.

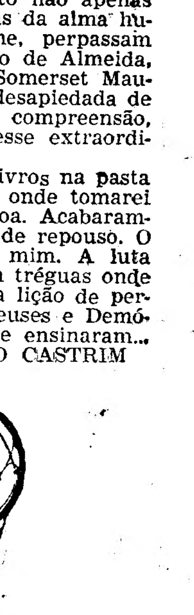
Assim conversando chegaram a uma sala onde havia vários bancos de mármore. Cada um se instalou no seu, descalçaram-se, despiram-se, guardaram as vestes numa caixa e cobriram-se com uma larga tanga vermelha ou azul. Depois, conforme os gostos, assim escolheram piscinas de água mais ou menos quente.

A meia hora que passou mergulhado afigurou-se a Max que valia uns escassos segundos. Só muito instado saiu do banho. Enxuto e vestido, ao entrar numa outra sala um sangrador mostrou-lhe o seu diploma e ofereceu os serviços.

—Sangrar-me? — perguntou Max — talvez não fosse má ideia. Vamos a isso!

Iniciada a operação, começou a sentir um estranho bem estar e ia por ares e ventos, a cavalo num tapete mágico, e uma huri (virgem do Paraiso maometano), dançava á sua frente belos bailados...

(Continua no próximo numero)



Finalmente...

Ora finalmente que tomamos contacto com Sua Excelência Limpíssima, O Sabão. Os Árabes não foram o seu inventor, mas transformaram um cosmético, uma espécie de brilhantina para a cabeça, no verdadeiro sabão, espumoso e perfumado.

A verdade, como adiante verão, é que o progresso alcançado pelos Árabes não será aproveitado pelos Europeus senão muito mais tarde... uns séculos mais tarde...

Em Portugal, só há cem anos é que surgiu, fabricado pela Companhia União Fabril. Foram exactamente estes cem anos de experiência no fabrico de sabões que permitem que a Companhia União Fabril continue na vanguarda dos que se dedicam á importante tarefa de lutar contra a imundície.

★★★★★★★★★

Foguetões meteorológicos

No decorrer deste Ano Geofísico (que termina em Dezembro) os Russos lançarão 125 foguetões meteorológicos destinados a subir a uma altitude de 200 quilómetros e a explorar a vasta zona, ainda hoje muito mal conhecida, das camadas superiores da atmosfera. Em virtude da colaboração de vários países nesta importante campanha, espera-se que o homem ficará a conhecer o mundo de segredos até agora escondidos na camada de gás que envolve a terra.